

# GAZETA DE

LIS



BOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 1 de Setembro de 1744

R U S S I A.  
*Moscow 3 de Julho.*



O sitio de *Woldwischenski*, onde a Imperatriz jantou a 15 do corrente com o Gram Duque, e as Princezas de *Anbalt*, como deixámos referido, se detiveram S. Mag. Imp., e SS. Altezas Imp., e Serenissimas até o dia 17, em que pelas 10 horas da manhã proseguiu a Imperatriz a pé a sua romaria com todos os Principes, e a sua Corte pelo caminho

*Slaboda* até *Troitza* em fôrma de procissão. Chegando à porta do mosteiro, onde se nam tinha deixado entrar ninguém, veyo o *Archimandrita* (ou Prélado) com todos os religiosos, que seguem a regra de *S. Basilio*, receber a Imperatriz com toda a submissão, reverencia, e cerimonia; e logo acompanhando a mesma Comunidade, foram em procissão à Igreja de

*S. Sergio*, onde depois de cantada a *Ladaicha* houve hum sermão, recitado por hum dos monges mais doutos daquelle mosteiro. Acabados os Offícios Divinos, voltou S. Mag. Imp. com toda a sua comitiva para o palacio Imp., que alli tinham os antigos Czares, para descansar do trabalho da sua romaria. No dia 18 foi S. Mag. Imp. ver o seminario, e depois o thesouro do convento, onde se guardam todas as peças, e ornamentos preciosos do serviço da Igreja, e outras cousas preciosas, e raras pela sua antiguidade. Passaram dali ao refectorio do convento, onde viram comer todos os monges. Depois de jantar honrou a Imperatriz, acompanhada do Gram Duque, e mais comitiva, ao Archimandrita, visitando-o. A 19 pelas 11 horas da manhã se começaram os Offícios Divinos, no fim dos quaes foi a Corte acompanhada pelo Prelado com todos os religiosos até a porta Imperial, onde se achavam já os coches. S. Mag. Imp. partiu em direitura para huma caça de campo, que tem naquella vizinhança; e S.A.In.p., e as Princezas de *Anbalt* para esta Corte, onde a Imperatriz chegou na noite de 23 com perfeita saúde.

A 29 noticiou o *Baram de Neuhaus*, Ministro Plenipotenciario do Imperador dos Romanos, á Imperatriz, que S. Mag. Imp. leu ao tinha conferido a Mons. de *LeStock*, e a Mons. *Brummer* (ambos Conselheiros privados, e o ultimo o Gram Marechal da Corte do Gram Duque) a dignidade de Condes do *Sacro Romano Imperio*, por Patentes já passadas pela Chancelaria Aulica do Imperio, com os titulos de Sereníssimos, e todos os direitos, prerogativas, e preheminiças anexas á dita dignidade. Os ditos Senhores, convindo S. Mag. Imp. noila Soberana, em que aceitassem esta graça, a aceitaram, e a 30 foram cumprimentados por toda a Corte. No mesmo dia houve Assembléa de Cavalheiros, e Damas, no quarto da Imperatriz, e esteve a Corte muy numerosa, e muy brilhante.

O Capitão *Wesselowski*, que S. Mag. Imp. mandou á Corte de *Zerbi*, voltou já a esta Cidade, e se espera, que brevemente se publicaram os motivos, que houve para a sua enviatura. As tropas Russianas, que estiveram na *Suecia* á ordem do General *Keich*, desembarcaram em *Revel*, donde passarão a *Petrishurgo* brevemente.

A 15 deste mez, em que segundo o estylo velho era o dia, em que se festeja o nome do Gram Duque, se celebraram com  
mui-

muita magnificencia os seus despozorios aõ a Princeza de *Zerbst*, a qual dous dias antes tinha feito na Capela do palacio Imp. na prezença da Imperatriz, e da Princeza sua Mãy profissam da Fé, e Religiam Grega; e depois de lhe pôrem os *Santos Olhos*, recebeu a *Comunham*, e se lhe poz o nome de *Catharina Alexiewna*. Pelas 11 horas e meya do dito dia ro foi a Imperatriz a pé, deilde o palacio de *Cremb* até á Igreja principal desta Cidade, acompanhada do Gram Duque, que dava a mam á Princeza noiva. O Conde de *Brummer* Gran Marechal, conduziu a Princeza de *Zerbst* Mãy, e seguia-se depois toda a Corte. Foi Sua Mag. Imp. recebida á porta da Igreja pelo Archebispo de *Novogrodia* com todo o Clero. Fez este Prelado hum elegante discurso sobre o Sacramento do Matrimonio entre o Gran Duque, e a Princeza, e sobre o titulo de Grande Duqueza da Russia. Depois recebeu a Imperatriz os arreis da mão do Archebispo, e os trocou entre os dous Noivos, a que se seguiu a descarga da artellaria das muralhas de *Cremb*; e os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, que nam tinham assistido ao serviço Divino, tiveram a honra de dar os parabens á Imperatriz, e aos novos despozados. Jantou depois a Imperatriz em publico debaixo de hum docei com o Gram Duque, e Grande Duqueza, e comêram as pessoas mais distintas, assim do Clero, como seculares, na mesma sala, mas em 3 mesas diferentes: e havia-se preparado outra para a Princeza de *Anbalt* Mãy em huma sala vizinha, donde podia ver *mognita* tudo, o que se fazia na sala grande. Toda a Corte esteve de gala, e as Damas em robas de cerimonia. Houve de noite baile, e luminarias. A Princeza recebeu magnificos presentes da Imperatriz, e do Gram Duque; e toda a Naçam aplaude a escolha, que Sua Mag. Imp. fez desta Princeza para Esposa do Gram Duque.

*Petrisburgo 15 de Julho.*

**N**Am ha dia, que nam passe algum correio de *Moscou* para *Livonia*, sem se poder penetrar o mysterio. A 1 chegou hum, precedido de 2 Postilhões, que tinham posto no caminho só 55 horas, e logo continuou a sua viagem para *Riga*. Entende-se, que este veyo encarregado de algumas ordens sobre o Marquez de la *Chetardie*. Ao mesmo tempo passou outro, que tomou o caminho de *Stockholmo*. Os papeis, e cartas do dito Marquez, foram exactamente examinados no Concelho privado de Sua Mag. Dizem que todos os pre-  
zentes,



zentes, que tinha recebido, se lhe tornaram a pedir, ou se lhe tomaram: que as preciosas equipagens, que havia recebido 4 semanas antes da sua partida por hum navio, chegado de *Robam*, destinados para a sua audiencia publica, se vendem por metade do seu custo, antes de partir de *Moscou*, para ter dinheiro para a sua viagem. Cada vez mais se confirma a noticia, de que nam podendo este infeliz Marquez impedir a renovação da Aliança, que o anno passado se assinou entre esta Corte, e as de *Londres*, e *Viena*, entrou na empresa de a desfazer; tirando o sceptro das mãos de Sua Mag. Imp. e estabelecendo outra vez no throno a familia deposta. Para estas máquinas tinha dispendido mais de hum milham de libras de França, que havia recebido em letras de Cambio.

Todos os Governadores das Provincias tiveram cartas, para virem a *Moscou* dentro de hum mez receber ordens voaes de Sua Mag. Imp. A armada, que está neste porto, tem ordem de se fazer logo á véla, e ir cruzar entre *Kraskegor-ka*, e *Geeschur*, para exercitar os marinheiros nas manobras da Nautica.

O Baram de *Cederncreutz*, Embaixador da Corte de *Suecia*, chegou aquí de *Stockholm* por mar a 11 deste mez; e como tomou a resolução de estar incognito, nam teve salvas de artilharia da fortaleza, sem embargo das ordens, que havia, para o fazerem. Esperam-se aquí de *Moscou* no fim do mez proximo os Regimentos das guardas; o que nos faz persuadir, que a Corte depois nam tardará muito. Recebeu-se avizo de haver chegado o Marquez de la *Cbetardie* a *Schutzengkong*, lugar situado a 3 leguas de *Riga*.

## SUECIA.

*Stockholm* 24 de Julho.

**A**S tropas Russianas, que estavam neste Reino, se embarcaram em *Romanfoe* a bordo das galés da sua Nação no dia 14 do corrente. No mesmo dia partiu daqui o General *Keith*, para se embarcar com ellas, e se deviam fazer á véla a 15, havendo feito todo o provimento necessario para a sua subsistencia nesta Cidade. Dizem que vam a *Helsingfors*, e que dalli serem transportadas a *Revel* na Provincia da *Livonia*. O Principe successor se ha de dilatar algum tempo em humma terra, que possui como Coronel do Regimento da *Scania A meridional*, sita na vizinhança de *Carlscroon*, para onde Sua A. Real partirá a esperar a Princeza sua Esposa, tanto que Sua

Sua A. Real receber avizo de haver a mesma Senhora partido de *Berlin* para desembarcar naquelle porto.

P O L O N I A.

*Varsovia 22 de Julho.*

**H**Oje mandou a Corte publicar, e expedir cartas circulares para a convocação da Diéta geral do Reino, que se hade ajuntar em *Grodno* a 5 de Outubro; e as Diétinas começaram a 24 do mez proximo. Toda a materia das cartas consiste em expressar o cuidado, que ElRey tem de conservar a tranquillidade no Reino: a necessidade, que há de deterrar da Nação todo o espirito de discordia; os meyoys de fazer subsistir a Diéta futura, e quanto he preciso aumentar as forças da República. O Gram General da Coroa tem convocado para 12 do mez proximo a Assembléa dos officiaes, que os Regimentos deputam para irem assistir na Diéta geral em *Grodno*. Tem-se mandado ordens a *Mittau*, para no mez de Outubro se fazer a primeira sessam do tribunal da Justiça em *Curlandia*, e no circulo de *Pilten*.

D I N A M A R C A.

*Copenhague 26 de Julho.*

**S**uas Mag. viêram a 11 do corrente a esta Cidade, onde estiveram algumas horas. O Batalham de hum Regimento de Milicias, que está aqui há 4 annos guarnecendo o Castélllo desta Cidade, recebeu agora ordem de se recolher á *Holsatia*. Fez Sua Mag. mercê do emprego de seu Conselheiro privado a *Monf. Van-Osten*, Director da Camera.

Os Directores da Companhia da India Oriental, estabelecida neste Reino, receberam pelo ultimo Correyo a sensivel noticia, de que huma parte dos seus armazens, que tinha na *China*, foram convertidos em cinza por hum terrivel incendio, que houve na Cidade de *Cantam*; e que a mesma desgraça padecêram os armazens das Companhias de Inglaterra, Hollanda, e Suecia; escapando só as fazendas dos Francezes, pelas haverem já metido a bordo das suas naus.

A L E M A N H A.

*Hamburgo 28 de Julho.*

**O** General *Lubras*, Embaixador da *Russia* á Corte de *Suecia*, partio já desta Cidade (on.le se deteve alguns dias) continuando a sua derrota. As tropas *Russianas*, comandadas pelo General *Keith*, partiram de *Romanzoe* para *Revel*. O Conde de *Rosemberg*, Enviado extraordinario da Rainha de

*Hungria*, que vay a *Moscou*, chegou a 21 a *Dantzick*; e nam se sabe, quando continuará a sua viagem, por haver adoecido.

Ecreve-se de *Magdeburgo*, haverse allí recebido ordem da Corte de *Berlin*, para se fazer embargo a todas as embarcações, que se acham no rio *Albis*; e que Sua Mag. Prussiana tinha juntamente ordenado, que se puzelle pronto a marchar hum corpo de 20U homens. Os navios das fronteiras de *Curlandia* dizem, que se ajuntava naquelle Paiz outro de 12 até 15U homens de tropas Russianas, e que se dizia eraõ destinados para *Alemanha*.

*Berlin* 28 de *Julho*.

A 17 do corrente, que era o dia determinado para a cerimonia dos despozorios da Princeza *Luiza Ulrica* com o Principe sucessor do trono de *Suecia*, foi o Conde de *Tessin*, Embaixador da mesma *Coroa*, com o Conde de *Podewils*, e o Baram de *Borck*, Ministro do *Cabinete*, ao quarto da Rainha Mãe, onde tambem haviam concorrido a Princeza *Luiza Ulrica*, e o Principe de *Prussia* seu irman; e depois de lida a Escriptura do contrato do casamento, assinou a Princeza hum acto, pelo qual Sua A. Real renunciá toda a sucessam da *Caza Real*, depois de assum p haver prometido com juramento. Na mesma noite foi toda a Corte, Principes, e Princezas Estrangeiras, Embaixador, e Embaixatriz de *Suecia*, e a Nobreza Sueca, que aquí se acha, todos vestidos de gala, com hum magnificencia extraordinaria ao quarto de Estado do palacio Real. ElRey, as duas Rainhas, e as Princezas da *Caza Real* precedêram á Princeza Noiva, que appareceu vestida de brocado de prata com hum Coroa de brilhantes na cabeça, avaliada em 3 milhões. O Principe de *Prussia*, que estava encarregado da procuraçam de ElRey, e do Principe Real de *Suecia*, pela qual Sua A. Real lhe dava authoridade para se receber em seu nome com a mesma Princeza, lhe deu em virtude della a mam; e havendo-a conduzido ao troso diante de hum altar portatil, o Conde de *Podewils*, Ministro do *Cabinete*, leu em alta voz o acto da procuraçam, e logo o Doutor *Rolof*, primeiro Capelaõ da Rainha Mãe, fez a cerimonia de os receber, e trocar os aneis. Pouco depois entregou o Principe da *Prussia* ao Embaixador de *Suecia* o anel esponsalicio, que tinha recebido da Princeza noiva, para o entregar ao Principe Real de *Suecia*; e este Ministro lhe beijou immediatamente a mam com hum joelho em terra, como a Prince-



za Real de Suecia, fazendo-lhe hum cumprimento de parabens. Pelas 9 horas da noite se deu principio á ceya em diferentes mesas de 40 pessoas cada huma. Estivêram na de ElRey (que foi servida com baixelas de ouro) as duas Rainhas, a Princeza Real de Suecia, os Principes, e Princezas do sangue Real, e o Duque de *Brunswick*. Depois da ceya dançáram a dança das tochas com as ceremonias costumadas, ElRey, as Rainhas, a Princeza Real de Suecia, todos os Principes, e Princezas do sangue Real; e depois foi a Princeza conduzida á Camara, que lhe estava destinada, onde havia hum leito de estado, bordado de perólas; e feita a cerimonia de a deitar em na cama, se recolhêram. Todos os Estrangeiros, que assistiram a esta soberba festa, se admiráram da sua magnificencia, da grande profuzaõ, do bom gosto, e da excellente ordem, com que tudo se executou. Continuou-se por varios dias o festejo destes despozorios: tocou hum á Rainha Mãe, que o celebrou na sua Caza Real de Campo de *Montbijou* no Domingo 19 do corrente com huma grande ceya a mais de 150 pessoas, seguida de huma Comedia Franceza, cujo theatro foi o jardim, illuminado com quantidade de lâmpioes, e se acabou a festa com huma dança de máscaras. A 20 se representou a Opera de *Artaxerxes*, e houve huma ceya de 5 mesas. A 21 continuou ElRey a festa magnificamente em *Charlottenburgo* por todo o dia. No principio da noite houve hum bom fogo de arteficio, que representava o templo de *Hymineo*; o laranjal, e o jardim todo estavam alumados com mais de 200 lâmpioes. Houve huma mesa, em que ceáram 400 pessoas, e hum baile, que durou até as 5 horas da manhã. A 22 se representou a Opera, intitulada *Clemencia de Tito*, seguida de huma grande ceya, na sala da Opera, e depois de hum baile mascarado. A 23 tocou a festa á Rainha reinante, que a celebrou na sua Caza de Campo de *Schonhausen* com huma soberba illuminaçam, e hum grande baile. A 24 se representou a Opera de *Rodelinda*, seguida de huma ceya, e de hum baile. e no dia seguinte 25 partiu a Princeza Real de Suecia desta Corte, depois de se haver despedido delRey, das duas Rainhas, e de toda a Familia Real; mostrando-se nesta separaçam de huma, e outra parte toda a ternura, que lhe pode inspirar a representaçam da sua dilatada saudade. Foi S. A. Real acompanhada do Embaixador de Suecia, do Conde de *Götter*. Gram Marechal, do Conde de *Schafgotsch*, Estribeiro mór, e de huma

ma numerosa comitiva. Faz caminho por *Schwed*, *Stettinia*, e *Anclam*, até *Stralsunda*, aonde se hade embarcar na esquadra Sueca, que allí a espera para a conduzir a *Carlsroon*. El-Rey voltou no mesmo dia para *Potsdam*.

*Vienna 25 de Julho.*

A Rainha, por se mostrar agradecida ao grande affecto dos Hungaros, e satisfazer ás instancias dos grandes daquelle Reino, tem resolvido passar a *Presburgo*, e deter-se algum tempo naquella Cidade com a sua Corte. A 21 se fez hum conferencia extraordinaria em caza do Conde de *Staremburg* sobre os negocios da *Italia*, em ordem aos meynos de reforçar o exercito do Principe de *Lobkowitz*, para o pôr em estado de poder destroçar os inimigos, e fazer-se Senhor do Reino de *Napoles*; no que se envolveu tambem o Tratado, que se negocia com a República de *Veneza* sobre hum corpo de tropas, que se pertende tomar a soldo. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* partio para *Gratz* na *Stiria*, a regular tudo, o que pertence ao Estado Militar, de que a Rainha lhe tem encarregado a direcção. Os 20U homens, que o Conde de *Palsi*, Palatino de *Hungria*, ofereceu á Rainha em nome dos Estados do Reino, tem ordem de estar proptos a marchar, e brevemente o fará hum parte dellas, desfilando pela *Stiria*, e *Baviera*, para o *Reno*. Assegura-se que os 12U homens de tropas Russianas, que invernaram em Suecia, e desembarcaram já em *Revel*, marcharão em assistencia de Sua Mag., ou del-Rey da Gran Bretanha seu Aliado; e que a este corpo se ajuntará outro de 12, ou 15U homens, que estavam na *Curlandia*, e vem marchando por Polonia para Alemanha; com que todos os movimentos, que El-Rey de Prussia faz para a parte de *Magdeburgo*, e fronteira de *Brunswick*, não poderão fazer grande effeito contra o Eleitorado de *Hanover*. Em quanto á *Silezia* se sabe, que das tropas, que Sua Mag. Prussiana tinha naquella Provincia, marcharão 10U homens para outra parte mui distante da fronteira de *Bohemia*; que os inimigos da Rainha publicam, seria atacada pelas tropas daquelle Principe, o qual tem desmentido estas vozes na carta, que ultimamente escreveu a Sua Mag. com muitas expressões da continuação da sua boa intelligencia. Esta lhe foi entregue a semana passada pelo Conde de *Dobna*, seu Ministro nesta Corte, em hum audiencia particular, que teve de Sua Mag. em *Schanbrunn*, e lida com extrema satisfação.



Começa-se de novo a trabalhar nas fortificações desta Cidade ; nas quaes se segue a planta , que deixou feita o defuncto Felá Marechal Conde de *Khevenbullen* ; e se revestem de ladrilhos todas , as que atégora eram de terra. Deu a Rainha a inspecção desta obra ao Principe *Venceslao de Lichten-Rein*. Levantam-se mais 2 novos Regimentos de Cavalaria de tropas regulares ; hum na *Esclavonia* , outro na *Transilvania*.  
*Strasburgo 28 de Julho.*

**O** S socorros, que se tem metido em *Fort Luis* desde 20 deste mez atégora , consistem em 1200 guarnadeiros, e 400 soldados de espingarda. Introduziram-selhe tambem 140 boys, sal, e outros mantimentos. Aquí se duplicam as preparações para receber ElRey nesta Praça; e se coze já pam para as primeiras tropas , que se esperam de socorro , as quaes consistem em 16U homens, porque as outras vem com Sua Mag. Faz-se huma guarda exacta ao longo do *Rheno* desde esta Cidade até *Huningue* , para impedir aos Austriacos passar este rio da *Brisgovia* para a *Alsacia Alta* , para o que elles fazem grandes movimentos , e tem já hum corpo de tropas na vizinhança do rio ; o qual se allegura será brevemente reforçado até o numero de 20U homens por tropas , que vem da *Baviera* , e do *Alto Palatinado*. Hum dos seus destacamentos de 200 até 300 homens teve atrevimento de passar o rio , e fazer huma invasão na *Alsacia Alta* ; porém os Paizanos , que se acham providos com as armas , que se mandáram tomar aos *Lorenezes*, e chegaram ao numero de 12U homens, os foram buscar, e os obrigáram a retirar-se com perda. Estes Paizanos são sustentados por hum corpo de tropas regulares, que manda naquelle districto o Conde de *Clermont-Tonnerre*. As chuvas continuas , e o derretimento das neves , tem engrossado extraordinariamente o *Rheno* , e outros rios ; e correm as suas aguas com tanta violencia , que leváram comfigo a ponte de *Huningue*. Há dias , que huma partida de Hussares Austriacos fez deter o coche ordinario , que hia desta Cidade para *Paris* , e roubou tudo , o que nelle hia.

*Haguenau 21 de Julho.*

**O** Exercito unido , Imperial , e Francez , se estende desde esta Cidade até as montanhas de *Phaltzburg* , e *Saarbruck* , e por esta postura corta o passo ás tropas, que o Principe *Carlos de Lorena* poderia mandar pelo seu lado direito á *Alsacia Alta* ; e poderá receber facilmente as tropas , que El-Rey

Rey manda para reforçar o Marechal de Coigni. O Principe Carlos de Lorena manda fazer todos os dias novos movimentos ao seu exercito, o que faz cansar muito as nossas tropas; porque se acham obrigadas a estar continuamente com as armas nas mãos. Há dous dias, que faz grandes diligencias por lançar hum ponte de barcos no Rheno para encerrar inteiramente Fort Luis, que tem bloqueyado por esta parte; porém as nossas tropas o procuram impedir; como tambem tem impedido todas, as que tem feito para entrar na Lorena por Saverne, e por Petiti Pierre. O Comandante desta Cidade fez deitar o curso do rio Moser, que passa por esta Cidade, e por este meyo tem inundado de modo os campos circunvisinhos, que nem cavalos, nem carretas, podem passar por elles; o que nos livra de sermos insultados pelos inimigos.

*Duriach 30 de Julho.*

Como as aguas do Rheno inundaram os campos, e as Ilhas, que nelle ha, foy o General Bernclau obrigado a abandonar a de Solingen, de que se havia apoderado junto a Fort Luis. Os Austriacos recolhêram as duas pontes, que tinham em Lauterburgo, e ainda as nam tornaram a pôr, de sorte, que se servem de barcos pequenos para entreter a communicacão com a outra banda; porém esta trabalhosa circumstancia nam impediu o Principe Carlos de Lorena mandar ao General Daun fosse ocupar o posto de Sautz, o que elle fez a 23 com os Granadeiros, e o campo de reserva. A 27 fez o mesmo Principe hum grande Concelho, no qual se resolveu forçar as trincheiras dos Francezes, e atacar a Cidade de Haguenau. Para este effeito se poz em marcha a 28 de madrugada com o exercito Austriaco; porém o Marechal de Coigni, e o Conde de Seckendorff, que logo no mesmo dia 27 á noite tiveram avizo desta resolução, retiraram as suas tropas das linhas, e trincheiras, que occupavam, nam deixando nelleas mais, que alguns destacamentos de Infantaria, e Cavallaria, para entreterem os Austriacos, quanto fosse possível, para entantão lhes facilitarem a sua retirada. Todos estes destacamentos foram forçados, e os Austriacos se apoderaram antehontem, nam só das trincheiras, mas da mesma Cidade de Haguenau, que logo fizêram occupar por hum parte das suas tropas. O exercito unido se retirou a outra parte da ribeira do Sarre; e sem embargo da precipitação da sua marcha foy a sua vanguarda continuamente perseguida por Landuzos, Croa-

tos, e Hussares; alguns dos quaes se avançaram até duas leguas de *Strasburgo*, e entraram, e saquearam a Villa do *Wantzenau*. A artilheria, que os Austriacos fazem vir de *Freiburgo*, para se preparar no *Reno*, consiste em 24 canhões de diferentes calibres, e alguns morteiros, com 6 Ubalas de 24 libras, 24 U de 18, 6 U de 12, hum grande numero de bombas, e 1500 quintaes de polvora.

*Frankfort 2 de Agosto.*

O Imperador se foi divertir Domingo no passeio. Na segunda feira deu audiencia a Mons. *Kalkoen*, Embaixador que foi dos Estados das Provincias unidas na Corte de *Constantinopla*, o qual a teve no mesmo dia da Imperatriz, e da familia Imp. e partiu a 28 para Hollanda. Todos os avizos do alto *Reno* allegriam, que a inundação d'elle rio impediu muito tempo aos Austriacos as suas operações, e os obrigou a retirarse de *Fort Luis*; o que deu ocasião aos Francezes meterem naquella Praça tropas, e munições; porém os ultimos dizem, que depois de escoadas as aguas, tornaram a investir a mesma Praça, com a qual pretendem seguir a sua comunicação com Alemanha. O Principe Carlos tomou a 29 o seu quartel General na Cidade de *Huguenau*. Tem mandado fortificar *Lauterburgo*, e *Weissemburgo*, e reparar as suas linhas, nas quaes poz certo numero de tropas, para disputarem por aquella parte o patio, ás que vem de Flandes. Tem mandado grossos destacamentos para *Phultzburgo*, e *Saverne*, a fim de cortar a comunicação dellas duas Praças com *Strasburgo*; e toma todas as mais medidas necessarias para impedir, que se ajuntem com o exercito do Marechal de *Coigni* os socorros, que se lhe mandam de *Flandres* pela parte da *Lorena*. As ultimas cartas de *Strasburgo* dizem, que se prepara naquella Cidade o palacio do Cardeal de *Roban* para alojamento de Sua Mag. Christianissima, que se espera a 15 do corrente com huma viagem de 120 leguas; e as tropas, que traz, consistem em 34 batalhoens, e 24 esquadrones, além das tropas da sua casa. O exercito unido dista 16 de *Strasburgo* legua e meya, e acampa em *Lampertheim*. Por cartas particulares sabemos, que o Principe Carlos mandou para *Freyburgo* 600 Imperiaes, e Francezes, que fez prisioneiros nas linhas de *Weissemburgo*. As de *Worms* dizem, que o Principe Carlos destacára a 20 do passado hum corpo de tropas *Hungaras* com alguma Cavallaria, e Infanteria Aleman. para cortar o passo ao corpo de tropas, commandado pelo Conde de *Bellile*. POR-



**E**L Rey nosso Senhor com grande melhoria na sua molestia foi a 27 de tarde para o Real convento de S. Vicente de Fóra, onde assistio ás Vésperas da festa do glorioso Doutor da Igreja Santo Agostinho, Instituidor dos Conegos Regrantes; e no dia seguinte á festa celebrada solemne, e magnificamente na sua Igreja. Quinta feira foi a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e a Senhora Infanta á Graça, por ser véspera de Santo Agostinho; na Sexta feira foram as mesmas Senhoras a S. Vicente de Fóra, por ser dia do mesmo Santo.

Faleceo a 8 do mez passado na quinta de Santo Ouvidio, suburbio da Cidade do Porto, em caza de seu sobrinho Joam de Figueiroa Carneiro, Fidalgo da Caza Real, e Senhor de Porto Carreiro, em idade muito avançada Francisco Carneiro de Figueiroa, Collegial que foy do Collegio de S. Pedro, Lente de Codigo na Universidade de Coimbra, Deputado do Santo Officio da mesma Cidade, donde passou a exercitar este emprego na Santa Inquisiçam de Lisboa, em que tambem teve o de Inquisidor desde o anno de 1718; Conego Doutoral das Sés de Vizeu, Guarda, Porto, e Lisboa; e ultimamente Reitor, e Reformador da Universidade de Coimbra. Foi sepultado no Claustro do mosteiro dos Monges de S. Bento da Cidade do Porto, onde tem jazigo a sua caza, com assistencia de toda a Fidaiguia, e Nobreza da Cidade.

---

Sabiu novamente a luz hum livro in folio, intitulado *Progyrnasima Literario, Thezouro de Erudiçam Sagrada, e humana, para enriquecer o animo de prendas, e a alma de virtudes*; por Joam Azevedes Soares, Sacerdote, Filosofo, Graduado, e Theologo, nos estudos gèraes do Collegio da Companhia de Jesus na Cidade da Bahia. Tomo I, em que se contem 72 discursos. Vende-se nas Livrarias da Rua nova.

Sabia impressa a *Declaração da guerra d: Rainha de Hungria, e Boemia, &c. contra el Rey Christianissimo de França, e Navarra.* Vende-se nas mesmas partes, donde a Circéta.

A *Joam Artista Flazega, morador na travessa de Prás da Ceira, á foz da rua da Ametade na Horta Seca, chegou do Norte hum grande perçam de flores, como sam raizes de jasmin, camomillas, anemones, &c. e varias sementes de anedifas.*

---

Na Cid. de Lisboa. Corraes Lemos. Com as licenças necess.

# SUPLEMENTO A' GAZETA D E LISBOA.

Numero 35.

Quinta feira 3 de Setembro de 1744.

ALSACIA

*Quartel General do exercito Austriaco em Haguenau  
31 de Julho.*



OMEÇ, OU o Rheno a recolher-se aos seus ordinarios limites, e se continuou a trabalhar na ponte, principia- da alguns dias antes da cheya, junto a *Benheim*, que acabámos a 25. A 26 pelas nove horas da manha se tornou a pôr em marcha o exercito, chegando-se para o rio, e acampou junto de *Sultz*, onde o Principe fez o seu quartel. Como neste dia se festeja Santa Anna, e ao mesmo tempo o nome da Senhora Archidueza sua Elposa, todos os officiaes Generaes, e os da primeira plana, concorreram vestidos de gala ao quartel de Sua A. Serenissima a dar-lhe o parabem; e como a companhia era muy numerosa, a recebeu em hum grande

tenda, que se mandou armar no meyo de hum prado muy agradavel, na qual deu depois huma ceya a todos em muitas mesas; e nesta occasiam lhes manifestou, que a Rainha dava o Regimento de Hussares de *Havor* ao General *Desoffi*, que fazia ao Coronel *Marotz* General de batalha, ao Baram de *Trenck* Coronel, e Tenente Coronel ao Baram de *Stappel*.

A 27 se deteve o exercito no mesmo campo, ficando o corpo dos Granadeiros, e o de reserva, acampados sobre huma altura, pouco mais adiante. O Principe foi muito de madrugada reconhecer a situacão dos inimigos, e se recolheu ao seu quartel. Dispoz logo, que se havia de marchar no dia seguinte a buscalos, e atacalos; e para o fazer com mayor effeito, ordenou ao General *Ghilany*, que estava comandando o corpo de tropas do General *Nadaffy* (por este se achar doente com huma febre aguda) se avancasse de *Werdt*, onde estava, para *Pfaffenbaffen*, e ao mesmo tempo, que elle pela frente, os acometesse pelo flanco. O General *Nadaffy* foi conduzido a *Werdt* para applicar remedios á sua queixa. A Rainha para mostrar a este General, e ao mundo, quanto está satisfeita do serviço, que lhe fez na passagem do *Rbeno*, lhe mandou restituir todos os bens de seu Avô, a quem o Imperador Leopoldo os tinha confiscado.

A 28 marchou o exercito, como estava determinado, sobre o lado direito; foi acampar junto a huma villa chamada *Werdt*, e se estabeleceu o Quartel General em *Gertdorff*. O General *Ghilany* com o corpo do General *Nadaffy*, e o Coronel *Trenck*, se estenderam até *Pfaffenbaffen*, deixando as linhas dos inimigos atraz sobre o seu lado esquerdo. O General *Berncklaw* deixando 300 Granadeiros, e outros tantos Hussares bloqueando *Fort-Luiz*, marchou para *Drusenbeim*, onde devia formar hum ataque falso, para melhor occultar aos inimigos o desígnio do Principe, que com o grosso do exercito queria rodear *Haguenau*, para os ir atacar nas suas linhas; o  
que



que executado, causaria infalivelmente a sua total perda.

A 29 antes que o exercito se puzesse em marcha, foi Sua Alteza advertido, de que os inimigos informados do perigo, que os ameaçava (ou pelas suas espias, ou por alguma intelligencia secreta) haviam levantado subitamente o arrayal pela meya noite, para se retirarem á outra banda do rio *Sor*, abandonando a Cidade de *Haguenau*, e as suas linhas; o que fizéram com tanta precipitação, que muitos officiaes deixáram as suas mesas, ainda providas com vinho de Borgonha, e Champanha. O General *Berncklaw*, que foi o primeiro, que apercebeu a sua retirada, se pôz immediatamente em marcha, passou o rio *Motter*, entrou nas linhas de *Drusenheim*, e destacou logo hum grosso de mil Hussares, para lhes perseguirem a retarguarda, em quanto com o resto do seu corpo se estabelecia nas linhas de *Haguenau*. Os Hussares os seguiram até *Brumpst*, villa situada na ribeira do *Sor*, onde se detivêram, tomando-lhes alguns cavalos, machos, e bagajens; e fazendo prisioneiros alguns, que por cansados nam podiam continuar a marcha com a mesma pressa. Nam pudêram fazer mais pela boa ordem, que os inimigos observáram na mesma aceleração, com que fugiram; antes tiveram a infelicidade de perder o Baram de *Barkeczy*, Sargento mór do Regimento de *Esterhazy*, que havendo caído com o seu cavalo, ficou prisioneiro. O Principe vendo desajustado o seu projecto, achou conveniente dilatar-se este dia com as suas tropas no mesmo campo; porêm

A 30 se tornou a pôr em marcha, e foi ocupar as linhas, e a Cidade de *Haguenau*. Os Hussares da caza do Principe Carlos se atrevêram a avançar-se até além de *Brumpst*, quando o exercito inimigo hia chegando áquelle posto; e allí prendêram o Conde de *Grailler*, Gentil-homem da Camara do Imperador, Coronel, e Adjudante General do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*. Tambem trouxêram ao campo hum Sargento mór dos Hussa-

Hussares Bavaros com hum Alferes, e dous Hussares. De tarde se soube, que os inimigos tem abandonado tambem o seu novo campo de *Brumpft*, e se retiram para *Strashurgo*. Logo se destacaram 2U Hussares, para os inquietar, e perseguir na marcha.

Hoje 31 se nam moveu o exercito das linhas de *Haguenau*. Chegou a confirmaçam, de que os inimigos tinham abandonado a ribeira do *Sor*, e as novas linhas, que tinham feito para se defenderem, além de estar cobertos com o mesmo rio; e que se retiram para debaixo da artilharia de *Strasburgo*, havendo entregado os seus mesmos armazens ao fogo.

\* *Monf. de Schuangen*, Tenente Coronel do Regimento de *Ghilani*, foi destacado a 11 do corrente com 300 Hussares para a ribeira do *Sarra*, afim de observar os movimentos dos inimigos. Depois temos mandado outros muitos destacamentos a *Lorena*; e como ao presente nos achamos senhores das gargantas de *Pfalzburg*, por onde se passa da *Halsacia* para *Lorena*, nam deixarêmos de nos estabelecer brevemente naquelle posto. O General *Nadasty* se acha melhor, e já em estado de montar acavallo; mas Sua Alteza tem ordenado aos Medicos, que lho nam permitam, para que o seu valor nam ponha em risco a sua conservaçam.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

*Campo do exercito dos Aliados em Auwclgem*  
5 de Agosto.

**N**O dia 30 do mez de Julho recebêram todas as tropas ordem de estar prontas a marchar com o primeiro aviso; e na noite seguinte se mandáram partir todos os pontões do exercito para servirem na passagem das tropas nos lugares, que lhes estavam destinados. Neste dia foram as tropas Hollandezas reforçadas com 4 Regimentos de Infanteria de *Aylva*, de *Mackay*, *Randwyk*, e *Evertsen*, com hum de Cavalaria de *Nassau*, e com o de Dragões do Coronel *Mattba*.

A 31 pelas 8 horas da manhan levantou o exercito Aliado o arrayal do campo, que occupava junto a *Udenarda*. Pallou o rio *Eskelda* em 8 partes diferentes: os Autriacos junto á mesma Cidade, os Hollandezes na sua vizinhança, primeiro a Cavalaria, depois a Infanteria: os Hanoverianos entre *Udenarda*, e *Gavre*, e os Ingleses junto a este ultimo lugar, que he situado na mesma ribeira do *Eskelda* com seu Castélo, e titulo de Principado, entre as Cidades de *Udenarda*, e *Gante*. Nam se pôde explicar o grande gozto, que todas as tropas testemunharam nella passagem pela esperanza, que lhes dava, de virem brevemente ás mãos com os Francêzes. Ficou o exercito apoyado sobre o rio *Eskelda* pelo lado direito, a pouca distancia de *Gavre*, estendendo-se até *Peteghem*, que dista só 3 leguas de *Courtray*. Constava neste dia de 72 batalhões, e 122 esquadrões, que fazem 5-600 Infantes, e 21 U228 caválos: ficou na altura de *Huise*, e de *Aveghem*, no mesmo territorio, que occupou o exercito Aliado no anno de 1708, depois da famosa batalha de *Udenarda*. Todas as tropas estam em perfeito estado, e nam se viu nunca Cavalaria tam formosa. O Marechal de *Saxonia*, havendo sido advertido pelos payzanos da marcha das nossas tropas, fez recolher todas, as que tinha da parte daquem do rio *Lis*, e ocupar as suas linhas, e mandou retirar logo a artilharia, que tinha em *Courtray*, e encaminhalas para *Lilla*. Entendia-se, que as tropas Hollandezas, ainda que unidas com os Aliados, nam entrariaõ nas suas operações; mas o Conde *Mauricio de Nassau* no grande Concelho, que se fez antes de passar o *Eskelda*, declarou, que tinha ordem dos Estados geraes, e o pleno poder necessario para obrar ofensiva, e defensivamente, como os outros Generaes das mais tropas.

No primeiro de Agosto todos os Forrieis, e Quartéis Mestres, escoltados por 100 caválos, e 200 Infantes, foram reconhecer o terreno de *Courtray*. A' vista desta gente fez tocar a rebate naquella Cidade, entendendo



dendo ser a vanguarda do exercito Aliado ; e dizem, que a guarniçam cheya de terror a desemparou , e se foi ajuntar com o exercito do Conde de *Saxonia*, o qual fez forrajar todo o paiz , que há entre o *Lis*, e o *Eselda*, para tirar a subsistencia aos Aliados. Como este se acha em huma situaçam muy ventajosa , nam se sabe se os Aliados quererám emprender atacalo ; porêm no caso que o risco se conheça evidente , se emprenderá sitiar *Maubeuge*, Cidade da Provincia de *Hainaut*, situada na ribeira do *Sambra*, 4 leguas de *Mons*, e pertencente há muitos annos á Coroa de França ; porque neste caso , ou o Conde de *Saxonia* para a socorrer sahirá do campo , em que se acha, e o poderám atacar os Aliados com menos difficuldade ; ou a Corte de França mandará marchar parte das tropas , que tem ido deste Paiz para a *Alsacia*, e servirá este sitio de huma diversam muy favoravel ao Principe *Carlos de Lorena*.

A 2 chegaram ao campo 4 Regimentos das tropas Hollandezas , que voltáram de Inglaterra , seguidos de mais 3 , que estavam de guarniçam em *Ostende*, *Neuporto*, e *Gante* ; de sorte que o corpo Hollandêz consiste ao presente em 27 batalhões , e 44. esquadroes.

A 3 se moveu o exercito pelas 4 horas da manhan de *Pateghem*, e se avançou para *Rosfut*, e *Melchim*: correu a vóz , que os nossos Hussares entráram hontem á noite em *Courtray*. Soube-se , que o Conde de *Saxonia* faz transportar os seus armazens para *Lilla*, e tirar grandes contribuiçoens dos lugares visinhos. Reccebemos aviso de haver chegado a *Ostende* hum comboy de varias embarcações Inglezas , que trazem a bordo hum Regimento de Dragões , e outro de Infanteria , que ham de ser seguidos de mais alguns ; que huma parte da artelharia Hollandeza com todas as munições pertencentes havia chegado a 2 a *Malinas* ; e que a artelharia grossa se tem embarcado em *Anveres*, para ser conduzida pelo rio *Eselda* a este campo ; onde hoje chegou o Conde de *Wassenaar*.

*Jenaar*, que havendo tido audiencia de despedida do Rey Christianissimo em *Arras*, passou a *Tournay*, onde esteve Domingo passado. O Duque de *Aremberg* tomou o seu quartel em *Auwelgem*.

A 4 fez alto no mesmo acampamento, e a 5 levantou o arrayal do terreno, que occupava, desde *Kerckhoven*, *Auwelgem*, *Hauterive*, *Bossu*, e *Melchin*, para estender o seu lado direito até além de *Courtray*. Sabe se, que a artilharia grossa Inglesa tem desembarcado em *Ostende*, para ser conduzida a este exercito, afim de emprendermos o sitio projectado. Chegou ao campo o Cavaleiro de *Mahieu*, Ajudante da Corte, expedido pela Senhora Archiduqueza Governadora, para trazer ao Duque de *Aremberg*, e aos mais Generaes do exercito Aliado a agradavel nova, de havêrem os Francêzes abandonado na noite de 28 as linhas de *Haguenau*, refugiando-se debaixo da artilharia de *Strasburgo*.

Hoje 6 se pôz o exercito em marcha, e já pelas 8 horas da manhã tinha passado pela ponte de *Esperres*, que hade deixar ao seu lado direito; e as companhias francas occuparam hoje *Lannoy*.

F R A N C, A.

Paris 3 de Agosto.

**E**L Rey Christianissimo havendo dado audiencia a 23 do mez passado ao Conde de *Wassenaar*, Ministro Plenipotenciario da República de *Hollanda* na Cidade de *Arras*, sahio dalli a 24, dormio na mesma noite em *Peronne*, a 25 em *Santo Quintino*, a 26 em *la Fere*, e chegou a 27 pela manhã a *Laon*; e como Sua Mag. faz caminho pela Cidade de *Rheims*, mandou a Rainha Christianissima o Conde de *Tessé*, seu Escribeiro mór, esperar nella a Sua Mag., e a pedir-lhe especial informacão da sua saude. Dizem que Sua Mag. poderá chegar ao exercito do *Reno* a 15 deste mez, depois de haver feito huma marcha de 120 leguas. Recebeu-se aviso, que o Duque de *Harcourt* havia chegado a *Metz* nos dias

18, e 19 do passado, com o seu corpo de tropas, composto de Dragões, e de Hussares; que a Cavalaria, e Infanteria, acabáram de chegar áquella Cidade a 23; e que tudo se poderia ajuntar no primeiro do corrente ao exercito do Marechal de *Coigny*. Corre a vóz, que em lugar deste General irá tomar o Comandamento de todas as tropas de Sua Mag. na *Alsacia* o Marechal de *Noailles*; e entendem alguns, que Sua Mag. Christianissima se recolherá a *Versalhes*. Chegou a esta Corte Mylord *Tirconnell*, despachado pelo Principe de *Conti*, para dar parte a Sua Mag. do glorioso successo, que tivêram as suas armas no *Piamonte*, atacando o Ballio de *Givri* a 18 de Julho as trincheiras de la *Tour du Pont*, onde forçou os Piamontêzes com perda consideravel de officiaes, e de gente, sem embargo de chegar a que tivêmos a mais de 400 homens, e de 138 officiaes, nam metendo neste numero os Hespanhoes. Sua Mag. premiou a este Cavalheiros (Irlandêz de nascimento) promovendo-o a Marechal de Campo; e em consideração desta ventagem, mandou ao Principe de *Conti* a permissão de prover os Regimentos, e os postos vagos no seu exercito.

Como a presente guerra necessariamente obriga esta Corte a fazer huma grande despesa, tem Sua Mag. ordenado ao seu Ministro, que reside em *Genova*, queira alcançar da República hum empréstimo de 15 milhões de libras, a rezam de juro de 5 por cento. Corte a vóz, que haverá neste mez huma Assembléa geral do Cléro, para fazer a Sua Mag. hum Donativo gratuito de 24 milhões, &c.

---

*Sabiu impresso hum papel com o titulo Rayo Monitorio, achar-se-há em caza de Pedro Ferreira ao Arco de JESUS, na loja de Guilherme Diniz á Cordoaria Velha, e nos papelistas do Terreiro do Paço.*

---

Na Offcina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.



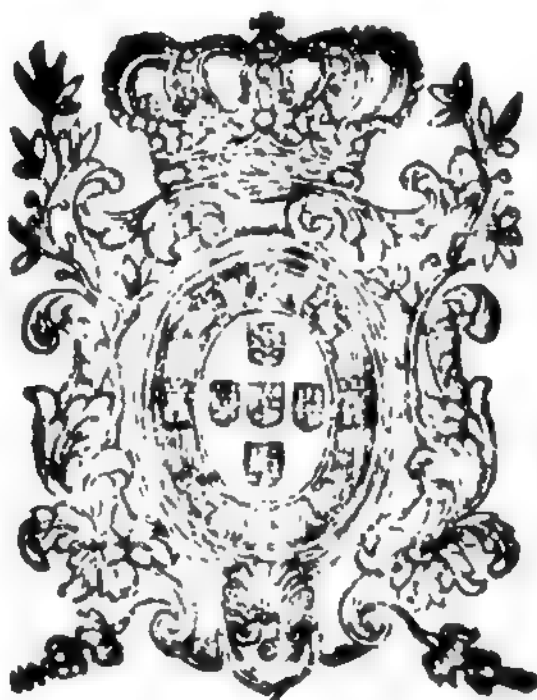
# GAZETA DE

L I S

B O A :

Com Privilegio

de S. Magestade:



Terça feira 8 de Setembro de 1744.

ITALIA.  
*Napoles 14 de Julho.*



**A**INDA nam tem apparecido nestes mares nenhuma náu de guerra da esquadra dos Inglezes, com que há tanto tempo nos ameaçam; mas parece, que a Corte o receya, porque a 9 recebeu a Regencia hum Expresso do Campo de *Veletri* com ordem delRey sobre as medidas, que se devem tomar para manter a tranquillidade neste Reino, e especialmente nesta Cidade. Tambem chegaram outras, para que se continue em mandar para o exercito os viveres, e mais providimentos necessarios. Fizêram-se varias conferencias sobre as ordens recebidas, e se despachou o Expresso com as resultas, do que nellas se passou. Mandáram-se tambem 8. tartanas com quantidade de mantimentos; que se devem desembarcar nas

coitas do Estado Ecclesiastico em hum dos pórtos mais visinhos ao exercito, para onde se tem mandado há pouco tempo 2 U homens de reclutas. Muitos Principes feudatarios da *Calabria* tem escripto a El Rey, assegurando-lhe ser inviolavel a sua fidelidade. Os dous exercitos se acham ainda na fronteira deste Reino, cuidando só cada hum em defender o seu acampamento. Sua Mag. mandou hum corpo de 3 U homens á Provincia de *Abruzzo*, para se opôr ás entradas das partidas Austríacas. As noticias de *Sicilia* em ordem á saúde tornam a ser favoraveis: o mesmo se diz da *Calabria*, onde se acham já mandificadas algumas Cidades, em cujo beneficio se tem empregado varias peiloas vindas expressamente de *Veneza*, pela ordem do Doutor *Polano*; e o mesmo esperamos se faça brevemente em *Reggio*.

*Florença 25 de Julho.*

**(O)** S dous exercitos se acham ainda na mesma situaçam, sem haver acçam consideravel entre elles desde a semana passada, e só se acanhoam mutuamente todos os dias. O Principe de *Lobkowitz* fez visitar as visinhanças de *Cassanella*, sem se penetrar o motivo. Depois deitacou algumas tropas para *Alcoli*, Cidade situada nas fronteiras do *Abruzzo*, de que advertido o Rey das duas *Sicilias*, mandou marchar tambem para aquella parte alguma gente a desvanecer os seus projectos. Nam se sabe, quando huns, e outros mudarám de acampamento, cuja visinhança incomoda, e da grande cuidado á Curia de *Roma*. O Papa tem reforçado as guardas das portas da Cidade, e dobrado a gente das patrulhas. Tambem fez aumentar a guarniçam com as milicias de *Frescati*. As de *Perugia*, d' *Arta*, *Todi*, e *Sasso Ferrato*, entraram tambem a 20 na Cidade, de sorte, que há nella ao presente mais de 4 U soldados, de que se pertendem formar 3 Regimentos, hum de Granadeiros, hum de Dragões, e hum de Infantaria; para os quaes nomeou Sua Santidade já por Coroneis, o Gram Prior *Antinori*, o Conde *Alberto Buffi*, e o Marquêz *Vitelli*.

De *Lione* se escreve, haver chegado áquelle porto a 10 do corrente huma esquadra Inglesa, composta de 4 náus de guerra, 3 galeótas de bombas, e varios navios de transporte, que vinha n da bahia do *Vado*. Assegura-se, que nos ditos navios se embarcaram algumas tropas do Gram Duque, e entre outras hum batalliam do Regimento das suas guardas; e que toda a esquadra se tornou a fazer á véla a 14, seguindo o rumo do

Levante. He vóz géal , que vam desembarcar em *Napoles*, onde se ham de ajuntar com outras 4 náus de guerra da mesma naçam , que andam cruzando nos mares de *Maltba*; e leváram ao porto daquelle Ilha 2 navios Francêzes , que apre-záram , muito importantes. Segundo as cartas de *Roma*, o Comandante desta esquadra , achando-se á vista de *Civitavecchia*, mandou pedir ao Governo de *Roma* 50 U rações de biscuito , alguns boys , e outros mantimentos , com orden. ao Banqueiro *Belioni* de pagar prontamente a Camera Apostolica a sua importancia ; o que se fez com efeito , e se mandou todo este provimento a *Fiumicino*, onde se há de entregar aos Comissarios Inglezes.

*Genova 30 de Julho.*

O Mestre de hum navio Genovéz , que aqui chegou há pouco ten po de *Ischia*, refere, que a 18 deste mez tinha encontrado na altura de *Civitavecchia* hum esquadra Inglesa , que navegava para *Napoles*. A armada do Almirante *Matheus* cruza outra vez nas visinhanças de *Toulon*, impedindo a saída dos navios Francêzes.

As cartas ultimas de *Cartagena* dizem haver sahido daquelle porto a 14 deste mez hum esquadra de náus de guerra á ordem do Cabo de Esquadra *Mont. d' Auteuil*, que foi Tenente do Marquêz de la defensa Real *D. Juan José Navarro*: que se compoem de 10 náus de guerra , hum fragata , e duas galés , novamente fabricadas em *Barcelona*: que vai por Capitania desta esquadra a *Santa Isabel* de 80 peças, o *Leam* de 70, o *Conflante*, o *Hercules*, a *America*, o *Oriente*, o *Brilhante*, a *Pastora*, o *Soberbo*, e o *S. Fernando*, todos de 60 peças , e a *Aurora*, fragata de 30: que se dizia, que levava a bordo 5 U homens de desembarque para hum expediçam secreta , e que muitos dias antes da sua partida se nam havia deixado sair da Cidade nenhuma pessoa; mas que alguns asseguravam, que hiam primeiro a *Oran* levar tropas para aquelle prezidio , e tirar dalli outras , para se mandarem a *Italia*.

As cartas de *Turin* de 22 dizem haver-se recebido aviso , que nos dias 17 , 18 , e 19 houvêra huns combates fortissimos entre as tropas delRey , e as de França , e Hespanha : que hum reducto , que há junto a *Castéle Delphin* ( onde havia 1200 homens , apoyados por hum brigáda de 5 batalhões ) fora atacado por 10 batalhões Francêzes , 2 Hespanhoes , e 33

companhias de Granadeiros ; mas que depois de huma vigorosa resistencia foram os Piamontêzes obrigados a abandonalo com perda de perto de 2U homens ; e que ElRey de *Sardenha* ajuntava todas as suas tropas no districto de *S. Pedro* com intento de restaurar estes postos, ou de empenhar-se em huma batalha.

Alguns emulos da República começam novamente a divulgar, que o Barão *Theodoro* se achava oculto há muitos mezes na Cidade de *Genoa* ; e que agora se embarcára para *Cirfega* em varias embarcações do Rey de *Sardenha*, que chegáram a *Lione*, don se levára algumas tropas do Gran Duque de *Toscana* ; e que já os Corios delorntentes affluíram hum acto, pelo qual renovaram a eleição, que tinham feito da tua pessoa, de que se tem já visto cópias impresas ; porém havendo chegado huma fálua com cartas de *Basilia*, nam trouxe nova alguma d'elle movimento ; nem a nolla barca armada em guerra, chamada *N. Senho: a do Socorro*, que tamhem chegou de *Basilia* com huma galeota Turca, que aprezeu na costa da mesma lina.

*Milam 18 de Julho.*

**A** Qui sahio impresso hum Manifesto, no qual se contém, que os Ducados de *Mantua*, *Parma*, e *Placencia*, sam, e ham de ser Estados subordinados ao Ducado, e Governo de *Milam*. Tambem se imprimiu, e fez publico, hum Decreto da Corte de *Vienna*, pelo qual se ordena, que todos os subditos de França, que se acham nos Estados da *Lombardia Austriaca*, sayam logo das ditas terras, subpena de ser prezos, e de se lhe confiscarem os seus bens. De *Nizza* se tem a confirmação, que os Hespanhoes, que estavam naquella Praça, e na de *Vila Franca*, as tem abandonado inteiramente, havendo feito conduzir os Hospitaes, que nellas tinham, para *Antibes*. As cartas do exercito Austriaco dizem continuar acampado no mesmo terreno, observando sempre ao Napolitano, o qual descobriu novamente outra fonte, e todos os dias recebe comboys de machos carregados de provimentos ; que o Principe de *Lobkowitz* tinha mandado fazer hum caminho coberto para cortar aos Hespanhoes a comunicação com a altura dos Capuchinhos, e a de *Artemizio* : que a 17 fizera hum pequeno movimento sobre a mam esquerda, como se quizesse aproximar ao rio *Teverone* ; e que o General *Gages* entendendo, que os Austriacos se queriam refugiar para as muralhas



has de *Roma*, e meter nella algumas tropas, mandá-la dizer ao *Papa*, que se em tal conviesse, passaria a bombardear a Cidade, de que resultára mandar Sua Santidade fechar logo todas as portas, e rogar ao Principe de *Lobkowitz*, que nam quizesse pôr a Cabeça da Igreja Catholica neste perigo. Alfe-gura-se, que o mesmo General *Gages* tem novas ordens da sua Corte para atacar o exercito Austriaco.

*Campo das tropas Piamontezas em S. Pedro 20 de Julho.*

**N**A noite de 16 para 17 deste mez passou hum corpo de 18 batalhões Francêzes, e 2 Hespanhoes, com 33 companhias de Granadeiros desta ultima nação por *Gardezza* no vale de *Bellinz*; e acometêram pelas 2 horas depois do meyo dia por destacamentos aos nossos Granadeiros, Cravineiros, e Piquetes, que guarneciam as alturas do lado direito, e esquerdo do dito vale, os quaes se defendêram com valor, e entretiveram os inimigos algum tempo, até reconhecerem a sua força, e os seus designios. Este corpo, que nam passava de 800 até 900 homens, os deteve mais de duas horas, nam obstante a desigualdade do terreno, sendo duvidoso o vencimento, e foi o combate ardentissimo. O destacamento, que guardava o vale de *Buondormir*, marchou para sustentar este corpo contra as tropas unidas; mas nam chegando já a tempo para guarnecer o posto acometido, ficou inutil este socorro; e notando *Mons. de Guibert*, que os inimigos tinham ganhado as principaes alturas, fez retirar as tropas para as trincheiras, ficando alguns mortos, e feridos, e outros prizioneiros; porém os mesmos inimigos confessam haverem perdido mais gente, do que nós.

No dia 18 fizeram os inimigos desfilar sobre o lado direito 33 companhias de Granadeiros Hespanhoes com 2 batalhões de Infantaria, comandados pelo Marquez de *Campo-Santo*, e acometêram a ponta do monte chamado, *La Bicoque*, onde 200 homens nam sómente se sustentáram contra toda a sua furia, mas ajuntando-se com os Piquetes, os expulsáram com perda, fazendo alguns prizioneiros.

No mesmo dia de tarde mandáram os inimigos marchar pelo vale de *Buondormir* 10 batalhões Francêzes, á ordem do *Ballio de Givri*, os quaes pela madrugada, havendo passado muy facilmente ao monte vermelho de *Pierrelongue*, caminham até o alto delle, e se formáram defronte do reduto de *Monte Cavallo*. Avançáram-se alguns Piquetes, e Cravi-

neiros para se opôr á passagem desta portella , e duas vezes os fizeram retroceder ; mas o fogo , que os inimigos faziam de cima do *Monte Vermelho* , o qual comanda este passo , foi tam forte , que fomos precizados a retirar-nos. Forçaram depois hum destacamento , e alguns Cravineiros , que lançaram dos postos avançados , e aqui teve o Conde *Doria* a infelicidade de ser morto. Pelas 4 horas e meya chegaram ao reducto sem atirar hum tiro , mas foram pôstos em alguma desordem pelo fogo de duas peças de invenção nova de Mons. *Bertolo* ; sobrevindo neste tempo hum nevoa muy elpeza , acometêram os inimigos destimadamente a explanada da primeira obra. O official , que fazia atirar as duas peças , se achou sem occasiam de obrar com ellas , e neste tempo , cobertos com a nevoa , e livres do fogo , analtáram o caminho coberto , e o ganharam , ficando allí morto o Coronel *Reguin*. Os batalhões , que vinham a sustentalos , foram obrigados varias vezes a retroceder ; porque nam podiam soffrer o fogo , que os inimigos lhe faziam do *Monte Vermelho* , que os cobria ; e assim a gente dos 5 batalhões , destinados para socorrer o reducto , nam podendo entrar nelle , foram ocupar outro posto. Os Regimentos das guardas , e de *Saboya* , havendo-se metido nas baterias do lado direito , foram apoyados no flanco pelos piquetes , que mandáram ao dito *Monte Vermelho*. Havia já hora e meya , que os inimigos se mantinham no caminho coberto , que haviam ganhado ; mas Mons. *Vergier* os acometeu com a espada na mam , e expullando-os do posto , recobrou as duas peças , mas ficou morto neste ataque o Marquez de *Seyffel* , Ajudante delRey. Houve ainda outros varios ataques , que os inimigos fizeram , 15 braças distante das palissadas , havendo sido reforçado com tropas frescas , com que foram adiantando as suas vantagens ; mas quando se entendia , que desistiam já da empreza pela força , com que foram rebatidos , repetiram terceiro ataque com Piquetes , e Granadeiros novos , que tinham por detraz de hum pequena altura. Nesta ultima acção perdeu a vida Mons. *du Vergier* , ficou ferido o Cavalheiro de *Castagnole* , e a mayor parte dos officiaes deste corpo mortos , ou feridos , como tambem 400 , ou 500 homens dos 1200 , que defendiam o reducto. O resto vendo-se cortados , acháram preciso retirar-se com os mais , que os apoyavam ; e os inimigos mostráram , que nam tinham gollo de nos seguir.

Vendo Sua Mag., que os inimigos estavam de posse de hum posto tam ventajoso, do qual podiam acometer pela retaguarda as trincheiras, que tinhamos nos dous vales, mandou retirar delles as tropas, fez marchar diante de si a artilharia, e partiu para este sitio de *S. Pedro*, donde conforme os movimentos dos inimigos fará todas as disposições para defender os vales de *Braitz*, e do *Pó*. As nossas tropas, que occupam as eminencias da *Portella*, de *Elva*, se tem augmentado, com as que estavam destinadas a guardar as eminencias da *Portella de Preve*; as do vale de *Mayra* seguem a mesma derrota, e as que estam á ordem do Comendador *Cunianne*, partindo de *Stropa* pelo caminho de *Ulake*, se há de vir tambem ajuntar com ellas.

Hontem chegou noticia, que o Marquêz *Pallavicini*, vendo os inimigos senhores da altura de *Vinei*, e recendo, que lhe cortassem a *Portella de Preve*, se tem retirado para *Demont*. Todos os desertores, que chegam dos inimigos, confirmam, que elles padeceram huma grande perda. Tambem referem, que no ataque do reduto se tem achado alguns battalhões *Hespanhoes*, mas esta circumstancia se nam confirma.

*Campo sobre Demont 12. de Agosto.*

**H**Avendo Sua Alteza o Senhor Infante *D. Filipe* determinado sitiar o Castello de *Demont*, fez avançar para *Ison* os exercitos das duas Coroas, e havendo chegado a artilharia a 6, fez as disposições necessarias para lhe dar principio. Estava dominada do seu fogo a communicacão do campo com a Cidade. Trabalhou-se por cobri-la, e para que aquella noite ficasse corrente, e pudesse no dia seguinte occupar a Cidade, destacou ao Tenente General Marquêz de *Castellar* com 1000 *Granadeiros Hespanhoes*, e *Francêzes*, e 300 *Gastadores*, mandando pôr pronta huma brigada para sustentar este destacamento, quando fosse necessario. Aperfeiçãoou-se a obra, sem a menor opposiçã dos inimigos, e a 7 se avançaram as tropas já cobertas para a Cidade. Flanqueava o passo hum posto, que guardavam os *Piamontêzes* sobre o lado esquerdo. Foi este atacado, e rendido pelo Marquêz de *Castellar*, fazendo prizioneiros dous dos *Paizanos*, que o defendiam. Ficou com a sua gente detraz do mesmo posto, e reteu 6 companhias de *Granadeiros* na Cidade, a cujos habitantes obrigou a entregar as armas. Ficava-nos sobre o nosso lado esquerdo hum acampamento dos inimigos de 2 companhias de *Granadeiros*,

ceiros, e 500 Paizanos armados; mandou o Infante desfilacar dos piquetes duas tropas de 1000 homens cada huma, para os ir lançar do posto, e os fez sustentar por 8 batalhões. Hespanhoes, e Francêzes; os primeiros á ordem de *D. Jozé de Aramburu*, os segundos á do *Marquêz de Seneterre*, ambos Tenentes Generaes, que por diferentes caminhos partiram para o ataque. Fez adiantar o primeiro o Brigadeiro Duque de *Berwick* com os piquetes á ligeira, para podêrem trepar com mais desembaraço; e nam obstante a sua ventajosa situação, e a resistencia, que fizêram, os desalojou. Na sua retirada recolheu esta gente a hum posto, que os inimigos tinham em outra montanha mais alta, guarnecido com 1300 homens de tropas regulares. Foram também atacados da parte direita pelos Francêzes, da esquerda pelos Hespanhoes, que com a bayoneta calada os constrangêram a huma precipitada fugida, em que foram perseguidos mais de huma legua, ficando prisioneiros o Cavalleiro *Pologuera*, Sargento mayor do Regimento de *Lombardia*, *Monf. Fontana*, Capitam de Grana-deiros do Piemonte, e o Cavalleiro de *Orlason*, Capitam de Espingardeiros no mesmo Regimento, com hum Alferes, e grande numero de soldados.

A 8 sobiu Sua Alteza a examinar o terreno, em que succedeu esta acção. O Castêlo de *Demont* fez algum fogo de artilharia, e lançou algumas bombas, e granadas reaes sobre a Cidade, e sobre o ataque.

A 9 foi Sua Alteza reconhecer a Cidade de *Demont*, e determinou o lugar, onde se devia abrir a primeira parallêla, desprezando todo o risco das balas, e das bombas, de que arrebentou huma tam perto, que lhe cobriu de poeira todo o vestido. Encarregou-se o ataque ao Tenente General Francêz *Marquêz de Maulevrier* com 16 batalhões dos dous exércitos, 500 Hespanhoes, e 300 Francêzes, para trabalhar na parallêla; a qual se adiantou 400 braças desde a Cidade até junto á montanha, que nos ficava ao lado esquerdo. Passáram na mesma noite 16 batalhões á outra parte de *Demont*, para cobrirem o sitio com dous Regimentos de Dragões de Lusitania, e França, á ordem do Tenente General *D. Jozé de Aramburu*. Mandáram-se postar 6 batalhões no lugar de *Festione*, e acampar o resto no vale, o que se executou.

Na noite de 10 para 11 entráram a comandar na trincheira o Brigadeiro Conde de *Saulx*, o Coronel Principe de *Beau-*



*Beauveau*, e o Tenente Coronel Baram de *Riorie*, Francêzes, com 500 homens, e se empregaram 700 no trabalho, de que os 400 eram Hespanhoes; porém nam avançaram mais que 147 braças, por encontrarem huma vaia, que impedia a continuação da paralela, sendo preciso desviála primeiro para outra parte. Nomearam-se 600 homens para formar as baterias, mas nam pudêram aperfeiçoar mais que huma de 6 morteiros, e outra de 6 canhões. Os sitiados puzeram o fogo a huns armazens de palha, e feno, que tinham em *monte Porcio*, nas costas do mesmo Castélo, e fizêram hum fogo continuo de canhões, bombas, espingardas, e granadas reaes; mas nas 24 horas só houve 4 feridos dos Hespanhoes, em que entrou o Brigadeiro Engenheiro *D. Joam Sarmenbo*, e dos Francêzes 3 feridos, e hum morto.

A 11, meya hora depois do meyo dia, se observou, que o lugar de *Ivon*, aonde o Real Infante, e o Principe de *Conti*, tinham estabelecido o seu quartel, com a mayor parte dos Generaes da primeira plana, estava ardendo pela banda do Ponente, e a poucos minutos se viu succeder o mesmo pela do Levante. Há quem diga, que por todas as quatro partes se lhe pôz o fogo, e como a materia era combustivel, por serem as cazas todas de madeira, e cobertas de palha, dentro em 11 minutos se achava toda a povoação em chamas, tomando estas as duas precisas saídas do lugar, sem mais recurso, que o precipitar-se por huma parte em hum rio, ou decer por huma costa escarpada, que nam podia praticar-se sem difficuldade. Teve Sua Alteza a felicidade de ser advertido com tempo do perigo, para salvar-se delle, porque a penas sahiu pela parte do Levante, quando o incendio entrou a apoderar-se daquelle passo. O Principe de *Conti*, o Marquêz de la *Mina*, e os mais officiaes Generaes, tivêram tambem a fortuna de escapar, abandonando immediatamente o lugar; mas como nem todos pudêram praticar o mesmo, especialmente a gente, que estava occupada em salvar as equipagens, se viram cortados do fogo, porque o passo para a parte da montanha se achava occupado de lavarédas, e de fumo; ficando-lhes unicamente livre o precipicio para o rio; e sem embargo do grande cuidado, que applicou Sua Alteza á salvação destes infelices, se perdêram muitos com varias equipagens, parte do pan, farinha, quantidade de gado, e mais efeitos, que havia nos armazens, que allí se tinham formado para a subsistencia das tropas; e

houve

houvera sido mais geral a perda, se se houvesse o fogo ateadado de noite. Foi Sua Alteza obrigado a transferir o seu quartel para huma aldeia immediata, chamada *li-Paludi*.

Na noite 11 para 12 foram Comandantes na trincheira o Brigadeiro Mons.<sup>de</sup> *Crusell*, o Coronel Conde de *Momoranci*, e o Tenente Coronel Mons.<sup>de</sup> *Ceceron*, Francêzes, com 500 homens, 4 companhias de Granadeiros Hespantees, e 750 trabalhadores de ambas as Nações. Abriram-te só 60 braças de paralela, por se encontrárem algumas penhas, e pantanos, em que foi preciso fabricar pontes. O fogo da Praça foi muy vivo, mas nam fez mais dano em 24 horas, que ferir 6 homens.

Havendo-se sabido por alguns desertores, que El Rey de Sardenha intentava disputar a passagem do rio *Stura* a Sua Alteza, 4 milhas de *Demont*, determinou S. Alteza anticipar-se, fazendo adiantar para aquella parte toda a gente, que tinha a seu cargo *D. Jozé de Aranburu*; o que encarregou ao Marquêz de la *Mina*, que hoje 12 o executou com felicidade, fazendo passar o rio a toda a Cavalaria com 1000 Granadeiros á garupa; adiantar 200 cavalos ate o lugar de *Burgo*, que dista menos de 3 milhas da Praça de *Coni*. Achava-se naquelle sitio huma partida de 60 cavalos Piamontezes, que tendo advertida, de que as nossas tropas hiam chegando ao rio, se pôz em precipitada fugida; e ellas se estabeleceram allí sem opposiçam alguma, ficando desta banda do rio *D. Jozé de Aranburu* com a Infantaria para sustentar a nossa Cavalaria, no caso, que os inimigos a venham atacar.

#### H E L V E T I A.

*Genebra 28 de Julho.*

**A**S cartas de *Chamberi* nos dizem que os Piamontêzes, que defendiam o posto, chamado das *Barricadas*, advertidos, de que hum destacamento de tropas Francêzas se tinha apoderado a 18 do corrente de humas eminencias, que lhe ficavam pelas costas, e corriam risco de ser cortados, julgáram conveniente retirar-se, e reunir-se ao grosso do seu exercito: que esta retirada déra occasiam ás tropas unidas para entrar por varias partes nos vales do Piamonte, e atacar a 19 as trincheiras de *Casíelo Delfin*, as quaes ganháram: que o ataque foi muy porêoso, e durou 5 horas: que 14 batalhões Piamontêzes, que rellas estavam, comandados em pessoa por El Rey de Sardenha, fizeram huma defesa admiravel;

vel ; mas que enfim foram pôstos em derrotá pelos Francêzes , que se senhoreavam de todas as trincheiras , e de duas peças de canham no dia 19 , ficando feridos o mesmo Ballio de *Giuri* , que mandava o ataque , e o Conde de *Dancis* , também Tenente General , e perigadamente o Duque de *Aginois*. Mortos os Coroneis Conde de *la Carte*, e Moni. de *Salit* , com outros muitos officiaes , ahiu maiores , como subalternos , até o numero de 80 , ou 90 , e que nestes dois dias perdêram ambas as Nações até 10 U homens , entre mortos , feridos e prisioneiros. Tambem temos cartas , que dizem que o Rey de Sardenha reforçado com 18 batalhões de tropas frescas , viêra atacar no dia seguinte o mesmo *Castelo Deisir* , e o restituirá , expulsando delles os Hespanhoes , e Francêzes , aos quaes seguiu a sua fuga até o Forte chamado *la Brunetta*.

De *Nimes* se creve , que os Perendidos reformados começam a fazer outra vez grandes Assembleas nos bosques , e campos , para exercitarem os dogmas da sua religião , e que muitas vezes se ajuntam de 8 até 10 U almas : que alguns Catholicos Romanos procuráram impedir-llo ; porém que o Intendente da Provincia mandara publicar huma ordem , pela qual lhes defendia o fazerem demonstraçam , que pudesse provocalos a alguma nova sublevaçam.

A L E M A N H A.

*Vienna 1 de Agosto.*

**H** Ontem pela manhã chegou hum Expresso de *Milam* , e logo se espalhou a vóz , de que houve algumas acções muy sanguinolentas no *Piamonte* , de que se esperam as particularidades , porque o ministerio as nam divulgou ainda. Os ultimos avitos do exercito do Principe de *Lobkowitz* dizem que as doenças começavam a ser menos , e que o Principe esperava sómente o ultimo reforço de tropas , que se lhe mandam para continuar outra vez as suas operações ; mas que segundo todas as apparencias , seria por outra parte , onde possa ser apoyado pela esquadra Inglesa. Passáram-se ordens do Concelho de guerra , para se destacarem mais alguns mil homens das tropas de *Baviera* , além das que já estão prontas a marchar , para reforçar ainda mais o exercito do Principe *Carlos de Lorena* , por ser certo , que Sua Alteza Sereníssima quer ter todos os reforços , que se lhe podem mandar na *Alsacia* , antes que cheguem , os que os inimigos esperam de *Flandres*. Confirma-se , que os Ellados de *Hungria* nam sómente tem

ofere-

oferecido á Rainha hum novô corpo de 10U homens, mas tambem de o aumentar até 30U, quando seja necessario. Estas tropas tem ja ordem de se pôr em marcha para *Baviera*, a fim de substituir as que partem para o *Rbeno*. O Principe de *Saxonia Hildburghausen*, já promovido pela Rainha a Feld Marechal dos seus exercitos, pediu a Sua Mag. a permissam de poder levantar á sua custa hum corpo de tropas Hungaras para servir com ellas no *Rbeno*, visto que se lhe dê o Comandamento dellas, o que Sua Mag. lhe concedeu.

*Ratishonna 6 de Agosto.*

O Feld Marechal Conde de *Bathiani* chegou a 31 do mez passado a *Stadt-am-Hoff* com o General de batalha *Luccbese*, que manda as tropas Austriacas nas visinhanças de *Ingolstadt*. No dia seguinte foi ver, as que acampam em *Weix*, e sobre a tarde voltou para *Amberg*. Allegurava-se, que este General tinha recebido as ultimas ordens da Corte de *Vienna* de marchar prontamente com hum corpo de 15 para 20U homens para o *Rbeno*, donde a 2 do corrente passou hum Expresso, que levava a *Vienna* a noticia, de que o Principe *Carlos* se tem apoderado da Cidade, e linhas de *Haguenau*. Hontem se começaram a cortar os trigos dos campos, onde estas tropas devem acampar. As que estam junto a *Weix*, tiveram ordem de estarem prontas a marchar ao primeiro aviso, e se devem ajuntar, com as que estam em *Ingolstadt*, que consistem em dous Regimentos de Courassas, hum de Dragões, 3 batalhões de Infantaria, e alguns Croatos, e Panduros, &c. mas de poucos dias a esta parte corre voz geral, de que marcharam para a *Bohemia*, com as que estam no alto *Palatinado*, e na *Baviera*, para observarem os movimentos das tropas Prussianas; no caso, que ellas intentem fazer alguma empreza naquelle Reino; e o General *Luccbese*, que partiu ha dias para *Ingolstadt*, recebeu no caminho hum Expresso com ordem de passar logo a *Vienna*.

---

Sabiu novamente a luz hum livro in folio, intitulado *Pro-gymnasium Literario. Thesoaro de Erudicam Sagrada, e humana, para enriquecer o animo de preulas, e a alma de virtudes*; por Joam Alvaes Soares, Sacerdote, Litteroso, Graduado, e Theologo. nos estudos geraes do Collegio da Companhia de Jesus. Vende-se nos Livreiros da Rua nova.

---

Na Offic. de Luiz Joze Correa Lemos. Com as licenças necess.



# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 36.

Quinta feira 10 de Setembro de 1744.

A L E M A N H A.

*Berlin 4 de Agosto.*



ODOS os Cavalheros , e Damas, que acompanháram a Princeza Real de Succia até a fronteira da Pomerania Sueca , chegaram já antehontem a esta Corte. A mayor parte das tropas de Sua Mag. estão em movimento. Dizem , que para formar quatro acampamentos, hum na Prussia em *Marienwerder* , outro junto a *Custrin* , o terceiro na vizinhança de *Magdeburgo* , e o ultimo junto a *Neyz*. Tem se embargado mais de 300 carros para o transporte de todos os petrechos. Mandam-se estar prontos todos os cavalos para o serviço , e conduçam da artilharia. Todos os celeiros , e çapateiros , que há n uito tempo trabalham para as tropas, devem entregar dentro de dous dias botas, e célas. Tem-

se feito huma companhia de pessoas para conduzir, lançar, e recolher as pontes de barcos com boa direcçam, e 80 pontões de huma invenção nova, de que se tem feito já huma prova com grande aceitação no rio *Sprehe*. A gente de armas parte á manhã para *Frankfort* do rio *Oder*, onde irá de receber as ordens. As equipagens de campanha delRey estão já prontas, e da mesma sorte as do Conde de *Schmettau*. Tem Sua Mag. mandado dizer a todos os officiaes militares, que no caso, que venha a fazer alguma mudança nas medidas, que tem tomado, e as suas tropas não cheguem a por-se em marcha, lhes mandará satisfazer o gasto, que fizeram com as suas equipagens. O que isto tudo quer dizer, não ha de descobrir o tempo brevemente. Alguns dizem, que as tropas se não moverão, sem primeiro haver huma batalha em *Hamburgo*, ou na *Alsacia*. Outros, que todas estas preparações se encaminham a dar susto a certas Potencias, para se tirarem de huma Aliança, em que trabalham. O Coronel *Baram* de *Winterfeld* parte por ordem delRey para *Moscou* com huma comitiva particular; e *Mont. de Wallenrodt* para *Varsovia*, donde dizem, que ElRey de *Polonia* partirá a 3 de Setembro para *Grodno*. De *Dantzick* temos a noticia de haver alli chegado o Marquez de la *Chetardie* no ultimo de Julho; e que partirá brevemente para esta Corte. E de *Stockolm* se escreve haver ElRey tomado a resolução, não só de completar, mas de aumentar as suas tropas, tanto na *Suecia*, como na *Filandia*, e com especialidade na *Pomerania*.

*Strasburgo 4 de Agosto.*

**O**S Austriacos se apoderaram no primeiro deste mez da Cidade de *Saverne*, a que na lingua Germanica se dá o nome de *Zubern*; situada na ribeira do *Sor*, na fronteira do Ducado de *Lorena*; e porque os habitantes lhes fizeram alguma resistencia, a saquearam. Quizeram voltar depois sobre *Molsheim*, que he huma vila, situada na ribeira de *Brusch*, duas leguas distante desta Cidade;

porém o Marechal de *Coigni* os preveniu, marchando logo a 2 com todo o seu exercito para aquelle sitio, depois de haver reforçado a nossa guarnição, e provido de tudo o necessario esta Cidade, onde os mantimentos tem subido a hum preço extraordinario pela quantidade de gente, que aqui se tem recolhido. Tambem antes que o Marechal se retirasse desta vizinhança, tinha mandado pedir ao Comandante do forte de *Kehl* quizesse receber nelle guarnição Francêza, para se prevenir contra alguma surpresa dos Austriacos; e logo antes da reposta mandou marchar para aquella parte 1500 homens. O Comandante nam lhe pareceu bem hospedar tanta gente na fortaleza; e os Austriacos, que estam da outra parte do *Reno*, tendo aviso desta passagem, vieram atacar o destacamento, e depois de alguma perda o obrigaram a repassar o rio; e lhe romperam a ponte, que tinham lançado desde esta praça para o mesmo forte.

O exercito dos inimigos se tem chegado depois a meya legua desta Cidade. Logo se fecharam todas as portas, e se tem feito grandes movimentos, e preparações para huma vigorosa defesa, no caso, que emprendam sitiarnos. Os Hussares andam por toda a parte em partidas, e chegam ate tiro de artilharia. Huma das que se adiantou muito, ficou prisioneira, e foi conduzida a esta praça, onde os Camponeses se vem recolhendo aos bandos. O Marechal de *Coigni* se adiantou huma marcha do sitio, em que estava, e o Quartel General dos Imperiaes, que estava em *Molsheim*, foi transferido para *Engesheim*. Recebeu-se aviso, que o Duque de *Harcourt* está acampado com 16000 homens entre *Pbultzburgo*, e *Saarburgo*, e esperamos, que dentro de 5, ou 6 dias se ajunte ao nosso exercito.

*Francfort 9 de Agosto.*

**A** 6 deste mez se celebrou com grande estrondo o anniversario do nascimento do Imperador, que cumpriu 47 annos. Sua Mag. assistiu aos Officios Divinos na

Igreja dos Capuchinhos, e todas as ruas, por onde passou, estavam bordadas com a gente da Ordenança. Repicáram-se todos os sinos da Cidade, e se fizeram 3 descargas da artilharia dos nossos muros. Os Ministros de França, e Hespanha deram parte a Sua Mag. dos progressos, que tem feito no *Piamonte* o exercito das duas Nações. O dos Austriacos está dividido em 3 corpos: o primeiro se estende ao longo do *Ribero* até as vilinhancas de *Strasburgo*: o segundo está ocupando os desfiladeiros das montanhas, para impedir, que as tropas, que vem de Flandres se possam ajuntar com o exercito, que manda o Marechal de *Crigni*: o terceiro depois de haver tomado *Saverne*, se tem acampado na suas vilinhancas, para por aquella parte impedir tambem a entrada dos Francêzes na *Alsacia*, e este he Comandado pessoalmente pelo Principe *Carlos de Lorena*. Corre a voz, que a 5 do corrente houve hum acaam muy debatida junto a *Strasburgo*, em que morreu muita gente de parte a parte: que se mandáram para *Offemburgo* mais de 100 carros com os feridos, que houve da parte dos Austriacos: que os Imperiaes padecêram muito, e que os Francêzes tivêram alguns milhares de homiens mortos; porém nam se tem recebido ainda toda a clareza deste succello. *Fort-Luiz*, e *Strasburgo*, tem cortada totalmente a communicacão com o exercito de França. Os Austriacos puzêram hum destacamento em *Dachsburgo*, e no vále de *Leyningen*, e por este modo tem separado tambem a *Alsacia* da *Lorena*. O Principe *Carlos* tem recebido de *Freyburgo* hum grande trêm de artellaria, e hum quantidade consideravel de munições de guerra. Mons. *Desalleurs*, Ministro de França, partiu para París com hum passaporte do Principe *Carlos de Lorena*. Nam se fala nada da viagem de Mons. de *Chavigny* ao Imperio.



*Du Feltorp 10 de Agosto.*

**O**S ultimos avisos de *Lorena* dizem, que o Duque de *Harcourt* chegara a *Metz* a 25 de Julho: que no dia seguinte partia logo para a ribeira de *Sarra*, onde esperava chegar a 30, ou a 31, com o seu corpo de tropas, que consiste em 12 batalhões, e 50 esquadrões; e que o Cavalleiro de *Belile* chegara a 26 ao mesmo rio com as tropas, de que levava o Comandamento, e alli esperava pelo Duque de *Harcourt*, para ambos tentarem a passagem para a *Alsacia*.

Os Hussares Austriacos saquearam o armazem, que os Francêzes tinham mandado fazer em *Phaltzburg*, e o mesmo fizeram em alguns lugares a meya legua de distancia de *Stratzburgo*. O Governador desta Praga (segundo as cartas de *Hollacia*) tem dado nella refugio a tanta quantidade de gente, que brevemente há de sentir a falta do necessario para a subsistencia. Tambem dizem, que o Principe *Carlos de Lorena* tem mandado arrazar as linhas de *Lauterburgo*, e de *Werffenburgo*; e que a 26 fez arruinar tambem as Eclusas, com que os Francêzes podiam inundar todas as terras circunvisinhas.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO

*Campo dos Aliados em Cisoin a 9 de Agosto.*

**O** Exercito Aliado se moveu a 3 do corrente subindo pela ribeira do *Eskelda* formado deste modo. As tropas Ingêzas no lado direito, as Hollandêzas no esquerdo, as Austriacas no centro. O lado esquerdo, que estava em *Petegbem*, meya legua de *Udenarda*, veyo acampar junto a *Helechim*, quasi tres leguas distante de *Tournay*, ficando-nos a Cidade de *Courtray* (que tinhamos defronte) distante duas leguas do nosso campo; os Ingêzes, que se estendiam até *Gavre*, se avançaram até *Petegbem*, ocupando deste modo hum terreno de 2 para 3 leguas, e cobrindo a retaguarda com o *Eskelda*. Neste dia houve hum encontro entre 40 Hussares Austriacos, e 100 Panduros Francêzes, no qual estes tiveram

10 homens mortos, e 5 feridos, e hum official prisioneiro; e os primeiros só hum homem, e 2 cavalos mortos.

A 4 chegou a este campo o Conde de *Wassenaar*, que se havia detido alguns dias em *Tornay*. No mesmo dia chegou tambem de *Bruxellas* o Barão de *Ginckel*, General das tropas Hollandêzas, e assistiram a hum grande Conferencia, que se fez no quartel do Duque de *Aremberg*, aonde concorrêram todos os Generaes. O exercito ficou nos mesmos póstos a 5, e a 6 á noite fez o lado esquerdo do exercito hum pequeno movimento de *Helchim* até *Esquelines*, hum legua de *Tornay*. A 7 todo o exercito teve ordem de estar pronto a marchar, o que fez ao principio da noite. A 8 desfilou por junto de *Tornay*, e durou a marcha quasi todo o dia até ocupar este campo, que he o mesmo, em que esteve ElRey de França, quando fez a revista das suas tropas no principio desta campanha; e fica entre a Cidade de *Tornay*, e a de *Lilla*, mas já no territorio de França, onde logo puzêram em contribuiçam a Castelanía (ou termo) desta ultima Cidade, a *Valenciennes*, *Maubeuge*, e *Quenoy*.

Segundo os avizos de *Courtray*, quando o Marechal Conde de *Saxonia* recebeu aviso, que o exercito Aliado estava ahi duas leguas, fez logo levantar as pontes, que tinha no rio *Liz*, e fechar as barreras por 36 batallhões sobre a vala, e postar 28 companhias de Grandeiros com 1800 Dragões, e Cravineiros, para sustentar os primeiros no combate, sendo necessario. Depois de feitos estes movimentos, foi o mesmo Marechal em pessoa visitar os póstos, e o resto do exercito ficou nas trincheiras. Fez transportar para *Lila* os armazens, e a artilharia, que tinha em *Courtray*. Todos os moradores da fronteira de França estão assustados de ver tam repentinamente mudada a *Scena*. O Conde de *Saxonia* sabendo da nossa ultima marcha, mandou logo varios destacamentos para *Menin*, e outras partes; e em pessoa com hum greguê das suas

suas melhores tropas se moveu para a ponte de *Espieres* para picar a nossa retaguarda, e a acometer na marcha; mas nam ficou pouco atonito, quando chegando a ponte soube, que os Ingêzes, que com os seus regimentos faziam a retaguarda, a tinham passado oito horas antes, que elle chegasse: voltou ao seu campo, e sabendo onde fizemos o nosso acampamento, abandonar as linhas do rio *Lis*, e marchando precipitadamente, se foi meter debaixo da artilharia de *Lilla* para cobrir deste modo aquella praça, que julgava ameaçala de hum sitio. Allegre-te, que cheyo de afficção escreveu huma carta ao Marquez de *Argenson*, Ministro da guerra, queixando-se da pouca gente, com que o deixaram em hum Paiz, onde os Aliados vam fazendo todos os dias mais formidavel o seu exercito.

F R A N C, A.  
*Paris 15 de Agosto.*

**E**L Rey chegou pela huma hora da tarde de 4 do corrente á Cidade de *Metz*, havendo encontrado postados pela estrada de distancia em distancia, desde *Mala-tour* até se avistar esta Cidade, 16 batalhões de milicias, que se renovaram cõ o nome de milicias antigas do Paiz de *Metz*; e desde o lugar de *Longeville* até aqui 4 batalhões de Ordenanças, de mil homens cada hum, com os officiaes vestidos de farda uniforme; hum batalham composto de 400 Cidadãos dos mais distintos, e outro de 300 rapazes de doze annos sobre a esplanada. O Marechal de *Bellille*, Governador desta Comarca, e da Cidade, esperava a Sua Mag. na primeira barreira, e lhe entregou as chaves. Foi recebido á porta da Igreja Cathedral pelo Bispo, acompanhado do seu Cabido. Da Igreja foi para a casa do Governador, onde se lhe tinha preparado o seu alojamento. Havia pelas ruas, por onde Sua Mag. passou, varios arcos de triumpho.

As tropas, que marcháram de Flandres para o Rhe-no, chegaram a esta vizinhança a 2, e a 4, e partiram em

3 colunas, para se ajuntarem na Alsacia com o Marechal de *Coigny*. O de *Noailles*, depois de haver recebido as ordens delRey, partiu a 6 com as esperanças de chegar a 9. O Duque de Duas Pontes, que chegou a *Metz* a 4, teve audiencia delRey a 5, e partiu no dia seguinte.

A 7 chegou a *Metz* o Marechal de *Schmettau*, Gram Mestre da artelharía delRey de Prussia, e seu Ministro Plenipotenciario a ElRey, de quem teve audiencia logo no mesmo dia, e lhe deu parte de haver ElRey seu amo resolvido fazer marchar todas as suas tropas, como auxiliares do Imperador; e que estas hiam já de caminho para entrarem na Bohemia pela Saxonia, e na *Moravia* pela *Silezia*: que o exercito, que vai sobre *Praga*, se compoem de 80U homens, e o mandará ElRey em pessoa: que o que vai á Bohemia, he de 22U homens, e que entre *Magdeburgo*, e *Halberstadt*, se há de ajuntar outro corpo de tropas cõsideravel, que irá, onde S. Mag. dispuzer.

A 8, que se cantou o *Te Deum* pela tomada do *Castello-delfin* na Cathedral de *Metz*, e nam pôde ElRey assistir a este acto, por haver passado mal a noite antecedente, e acordar pelas 5 horas com fêbre, e com hum dor de cabeça tam grande, que se sangrou pelas 4 horas da tarde, de que lhe resultou algum alivio. Na noite seguinte dormiu algumas horas, mas com hum sono muy interrompido. A fêbre, e a dor se diminuíram no dia seguinte, e se aproveitaram deste socorro os Medicos, para lhe applicarem humá medicina purgativa; porém a 10 pelas duas horas da madrugada se aumentou tanto a fêbre, e a dor, que esteve 14 horas privado dos sentidos, e se lhe applicaram os Sacramentos da Igreja. Foy Sua Mag. sangrado no pé, e se lhe applicáram sanguexugas na cabeça. Dormiu, e foy muito na mesma noite, e a 11 tomou segunda medicina. As ultimas cartas, que se recebêram de *Metz* com data de 12, allegúram achar-se Sua Mag. com muito alivio.



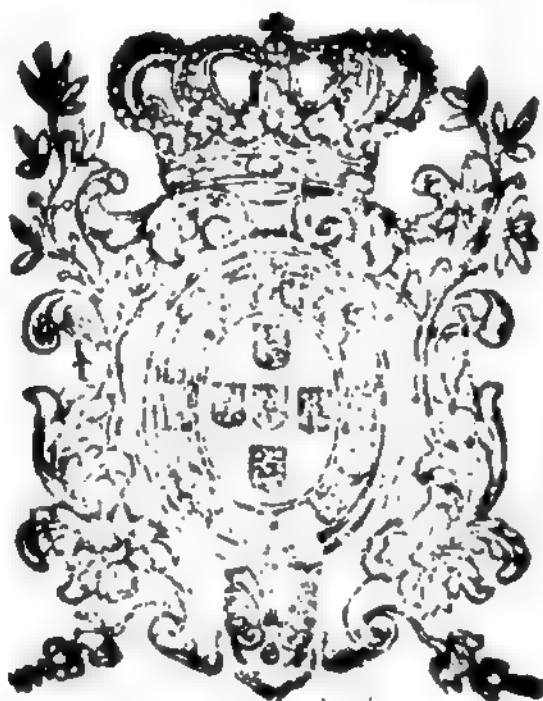
# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade:



Terça feira 15 de Setembro de 1744.

R U S S I A.

*Moscow 23 de Julho.*



S ultimas ceremonias dos desposorios do Gran Duque estam determinados para o ultimo deste mez. Já se disse, que a Princeza de *Anhalt*, 3 dias antes de ser declarada esposa do Gran Duque, fez profissum na lingua Russiana da religião Greca na presença da Imperatriz, do Gran Duque, da Princeza de *Anhalt* sua Mãe, e de todos os grandes Senhores, e Damas da Corte: nam podendo os circunstantes reter as lagrimas, vendo a serenidade, e a graça, com que esta Princeza se houve em acto tam solemne, e a perfeição, com que se explicou na lingua Russiana, havendo tam pouco tempo, que a cultivava. A Imperatriz lhe fez presente no mesmo dia de hum riquissimo colar, e hum broche de brillantes. N. 1.

guante 10, que foi o do seu despozorio, foi esta Princeza declarada grande Duquesa da Russia, e por esta declaração habilitada para succeder no trono do Imperio. A 12 chegaram a esta Corte varios Daputa los das Provincias para fazerem a Sua Mag., e Altezas Imperiaes os cumprimentos de parabens, e presentes riquissimos aos noivos. A 13 chegou o filho do *Khan dos Kalmuks* com o mesmo motivo, e fez presente a Sua Mag. de excellentes peles, de quantidade de gado grosso, e miudo; e como este Principe deseja muito assistir ás festas, com que se há de celebrar este cazamento, tem ordenado Sua Mag. Imp. que corra por conta da sua fazenda todo o gasto, que elle, e a sua comitiva (que he muy numerosa, e luzida) puder fazer, em quanto se detiver nesta Corte.

Cada dia se vam descobrindo mayores clarezas das intelligencias, que o Marquez de la *Libertad* tinha estabelecido para mudar sem esperança de remedio a presente Regencia. Tem-se achado nos papeis, que se lhe tomaram, que a idéa, com que a Corte de *França* o mandou ultimamente a *Moscou*, foy, para que com o grande espirito, que tem de enredador (que he o como podemos explicar em Portuguez a palavra intrigante) pudesse induzir a Sua Mag. Imperial, que em reconhecimento de lhe haver aberto o caminho para chegar ao trono da Russia, entrasse nas idéas de Sua Mag. Christianissima, e nas do Imperador de *Alemanha*; e no caso, que nam pudesse conseguilo, praticasse todos os meynos possiveis para fazer perder o emprego de Vice-Chanceler ao Conde de *Bes-tucheff*, e tirar dos seus empregos outros Ministros, metendo nelles pessoas, que fossem favoraveis aos designios de *França*. O mesmo Marquez tinha já assegurado á sua Corte, de que a sua negociaçam podia lograr os efeitos desejados, sem Sua Mag. ser obrigado a reconhecer a nossa Soberana com o titulo de Imperatriz; o que assegurou com tanta força ao Cardinal de *Tenzin*, que Sua Eminencia dava já o negocio por concluido, quando ovio, que o Marquez tinha chegado a *Petersburgo*. Para pôr o seu projecto em pratica, começou a declarar astutamente aos Ministros, que ElRey Christianissimo estava tam verdadeiramente determinado a reconhecer Sua Mag. como Imperatriz, que esta era a principal causa, com que o tornara a mandar a *Moscou*; porém que nam lhe era possivel fazer este reconhecimento, sem que o Imperador de *Alemanha* fizesse o mesmo; nam devendo dar este passo antes de

de Sua Mag. Imp. Chegou a vaidade deste Ministro a escrever a ElRey seu amo, que seguisse esta idéa, e logo persuadiu ao Barão de *Neubaus*, Ministro Imperial, que era da mayor importancia para o Imperador seu amo evitar, quanto lhe fosse possível, o reconhecimento de Imperatriz. Começou-se a trabalhar neste negocio, e estava já em termos de concluir-se, e de entrar Sua Mag. Imp. nas idéas do Imperador, e delRey, sem requerer, que se lhe desse o titulo pretendido. O mesmo Imperador, pelo que lhe escrevia o seu Ministro, se persuadiu a crer, que conseguindo o Marquez de la *Cbetardie* o seu projecto, não haveria occasião, para que elle, nem ElRey Christianissimo, lhe dessem o tratamento de Imperatriz; e assim recomendavam ambas as Cortes aos seus Ministros, que fossem entretendo esta de dia em dia com esperanças; mas como o Imperador viu, que o Marquez de la *Cbetardie* não concluiu nada; que o seu projecto perdia tempo: esta consideração, e as esperanças, que tinha das assistencias da Imperatriz, o fizeram resolver a mandar ordens ao Barão de *Neubaus*, para dar o titulo de Imperatriz á nossa Soberana, o que fez com effecto. Esperava-se aqui, que o Marquez seguiria immediatamente este exemplo em virtude das suas Credenciaes, como elle havia alliado ao nosso Ministerio; porém succedeo o contrario; porque bem longe de aprovar, o que o Imperador tinha feito, escreveu sem reserva á sua Corte, que este procedimento era inconsistente com a união, em que queria estar com França, e se encaminhava a destruir os fundamentos da grande obra, que elle tinha feito, assim para o presente, como para o futuro: porém indo buscar ao Conde de *Bethusteff*, lhe disse o contrario, do que havia escrito, manifestando-lhe o grande gosto, que tinha da resolução, que tomara o Ministro do Imperador; porque as duas Cortes entravam unidas neste negocio, e assim esperava receber brevemente ordens de *Versalhes* para fazer o mesmo. Respondeu-lhe o Vice-Chanceller. *Senhor, vós nos assegurastes logo em chegando, que vinheis munido de plenos poderes para o fazer; e alguém tem dito, que estes poderes, e hum milhar de favores feitos ao Marquez de la Cbetardie, o podiam persuadir a reconhecer a Imperatriz com o titulo, que lhe he devido; e elle se opoz á conclusão, dizendo. Os meus poderes são relativos ás negociações, que vos tenho proposto, e antes de tudo he necessario regular o Ceremonial entre os Ministros de França, e*

da Rússia, em ordem a evitar as dificuldades, que entre hum; e outro podem acontecer nas Cortes Estrangeiras, e absolutamente he preciso, que eu escreva sobre este ponto á minha Corte. Logo esta reposta se teve por hum aparente pretexto para ganhar tempo, em ordem a poder pôr em execuçam o desígnio de destruir o Conde de *Bestucheff*, parte do Ministerio, e parte do Senado, e assim conseguir-se a desconhecimento pertencendo o efeito desejado. Nos ultimos despachos, que o Marquez mandou a *Vassalbes*, antes que fosse mandado sair de *Moscou*, dille entre outras cousas: „ que a queda do Conde „ de *Bestucheff* era tam certa, e os outros materiaes para execu- „ tar o grande projecto tam bem preparados, que nem achava „ proprio reger o exemplo do Imperador; porque estava total- „ mente persuadido, de que brevemente se acharia a Impera- „ triz contrangida a entrar nas idéas de França, sem Sua Mag- „ aer obrigado a lhe dar o tratamento de Imperatriz, como „ imprudentemente tinha feito o Imperador; e que para ir „ entreendo a Corte, se lhe devia mandar huma planta das „ ceremonias, que se deviam observar entre os Ministros de „ França, e a Rússia, a fim de ganhar o tempo, que ainda lhe „ era necessario. Além destas cartas continha o maço outras para os Ministros Francezes, que estão em *Constantinopla*, e em *Berlin*, mas sem outra idéa mais, do que enganar, em caso, que fudern descobertas, e pudessem livrar de suspeita as mais. Depois de frequentes visitas, que o Marquez fez ao Conde de *Bestucheff*, nas quaes o lilongeava sempre com grandes esperanças, de que tudo se faria brevemente, como a Imperatriz desejava, tomou a occasiam de dizer-lhe, „ que nam „ podia deixar de admirar-se, de que hum Ministro tam habil, „ como era o Conde de *Bestucheff*, quizesse dar ouvidos ás „ maliciosas insinuações da Corte de *Vienna*, pois necessaria- „ mente devia persuadir-se, que entrando nas suas medidas, „ se mancharia grandemente a gloria da sua Soberana, e se „ annuaria consideravelmente o commercio dos seus subdi- „ tos: que Sua Mag. Christianissima tinha huma grande aten- „ çam a elle Conde, e ouvido com pezar, que fosse inteira- „ mente devoto do partido Austriaco. O Conde de *Bestucheff* da sua parte agradeceu a atençam de Sua Mag. Christianissima, e pagou na mesma moeda ao Marquez lamentando-se da má opiniam. em que o tinham, elle, e a sua Corte; e lhe assegurou, que tam depressa, como elle, lhe apresentasse as

suas cartas Credenciaes, o convenceria do contrario, e lhe mostraria ter muito no coração os interesses de França.

Como a producção das Credenciaes se dilatava de dia em dia, começou a Imperatriz a cançar-se das dilacões, e disse ao mesmo Marquez: *que estava admirada assim do seu procedimento, como do da sua Corte; e que visto não apresentar as suas Credenciaes, lhe declarava, que sómente o podia tratar como pessoa particular; e que não entendesse, que as suas primeiras cartas Credenciaes lhe podiam dar na sua Corte caracter, lugar, nem poder para tratar, nem fazer propostas aos seus Ministros; e que além disso, lhe parecia antes sair da negociação, e telo por tão suspeito, como elle já era a todo o mundo*. O Marquez se escusou, dizendo, que esperava todos os dias receber ordens da sua Corte. Porém esta nova dilacão foi causa de se descobrirem as suas máquinas, que se enconinhavam a fazer huma revolta na *Russia*, para o que tinha mais de 400 pessoas disfarçadas, e introduzidas por varias partes, fomentando huma rebelião, e metendo os Ecclesiasticos, e as pessoas, que tinham algum credito no povo, nos interesses de França, o que já havia intentado Mons.*de Aïon* no tempo, em que quiz calumniar o Marquez de *Botta*. Havia já na corte de Mons.*de la Chetardie* não só os principaes Ecclesiasticos, mas todos os leigos, que eram inimigos do Conde de *Beauchess*, assim no Ministerio, e Senado, como entre o povo, sem mais causa, que a de ser primeiro Ministro, como ordinariamente succede. Começou o Conde a ter suspeitas da conjuraçã: os seus amigos lhe confirmaram as suas idéas com varias circumstancias, de que o Marquez tinha jurado o seu precipicio, e a huma parte do Ministerio. Como estas vozes, ainda que verdadeiras, se não podiam provar com evidencia, o Conde se não quiz queixar á Imperatriz, sem ter primeiro na sua mão huma prova inegavel, que elle alcançou por certos meynos, que em outra occasião havemos de referir. Mais de 20 pessoas, que entravam nesta conjuraçã, tem padecido já o rigor do *Kour* (ou nó de coto cru) e são desterradas por toda a sua vida para a *Siberia*. Este negocio he certo, que tem diminuido aqui muito a inclinaçã para a Corte de França, e aumentado notavelmente o numero dos afeiçoados á *Austria*, e á *Gran Bretanha*.



*Petrishurgo 26 de Julho.*

**A**S cartas de *Moscou* nos dizem, que a nova dignidade de *Gran le Duqueza da Russia*, de que foi revestida a *Princesa de Anhalt*, e os seus despozeiros com o *Gran Duque*, se fizeram publicos ao povo por hum Decreto com a data de 13 deste mez: que a publicaçam da Paz, concluída ultimamente com *Suecia*, que se devia fazer a 22 com todas as solemnidades costumadas, se deferia para o Domingo proximo, por haver adreçido o *Vigario Géral de Novogrodia*, que devia recitar o Panegyrico da Imperatriz. Sua Mag. Imp. fez presente á *Princesa* noiva de 60 U cruzados, e a sua partida para *Kiovia* está determinada para 5, ou 6 do mez proximo.

O *Baram de Cedersternitz*, Embaixador de *Suecia*, que chegou aqui a 11, despachou hum Expresso a *Moscou* para dar parte á Corte da sua chegada, e saber, se podera ter audiencia de Sua Mag. Imp. antes da sua partida para *Kiovia*, onde vai cumprir hum voto. O Capitam *Bentman* acaba de chegar aqui de *Moscou*, onde foi mandado pelo Marquez de *Lammarie*, Embaixador de França em *Stockholm*, com alguns despachos para o Marquez de la *Cbetardie*; e como elle havia já partido, lhos-nam pôde entregar; porém deteve-se naquella Corte 3 semanas, e volta com os mesmos despachos.

Escreve-se tambem de *Moscou*, que o Embaixador da *Persia* tivera a 19, ou a 20 deste mez, audiencia, da Imperatriz, do *Gran Duque*, e da *Gran Duqueza* sua esposa, aos quaes deu o parabem da conclusam do seu casamento, e por ordem do seu Soberano declarou, que brevemente mandaria fazer-lhe o mesmo cumprimento com hum bom presente. O ultimo correio, chegado de *Derbent*, trouxe a noticia de se haver publicado em *Constantinopia*, que a composiçam entre a *Persia*, e a Corte *Ottomana*, estava proxima a concluir-se; mas que elle sabia, que esta noticia se nam havia de confirmar; porque ao contrario, *Schach Nadir* tinha resolvido metter as suas armas no coraçam de *Turquia*, para deste modo obrigar ao *Gran Senhor* a aceitar as condições, que elle lhe quizesse preterever. Acrecentam mais as cartas de *Moscou*, que *Milord Tyanley*, Embaixador extraordinario delRey da *Grã Bretanha*, tinha recebido havia 3 dias hum Expresso com hum ampla Relaçam dos progressos, que os Austriacos tem feito na *Alsacia*, mandada pelo Principe *Charles de Lorena*, a qual  
o meiz

o mesmo Ministro logo, acompanhado do Réfidente de *Hungria*, fora ao quarto do Gran Duque para lha comunicar, e que tendo ambas logo audiencia da Imperatriz, o mesmo Principe vertêra a mesma relação na lingua *Russiana* na presença de Sua Mag. Imp.

## P O L O N I A.

*Varsovia 4 de Agosto.*

**H** Ontem, que foi a festa de *S. Frederico*, se celebrou com esta occasião o nome delRey, vestindo-se toda a Corte de gala; e Sua Mag. para fazer o dia mais solemne creou onze Cavaleiros da *Agua branca*, a saber, o Bispo *Kobielsky*, Chanceler da Rainha, o Conde *Poniatowsky*, Camareiro mór da Coroa, o Conde *Muiszack*, Camareiro mór da *Lithuania*, o Principe de *Labovirsky*, Tínci ante mór da Coroa, o Conde de *Mielopolsky*, Vice-Copeiro mór da Coroa, o Principe *Czartorinsky*, Monteiro mór da Coroa, o Conde *Lalsky*, Intendente mayor das cozinhas da *Lithuania*, o Conde de *Hlemming*, Gran Mestre da artellaria da *Lithuania*, e tres Condes de *Sapieha*. O nobredito Conde de *Hlemming* partiu logo para *Kiev* a cumprimentar a Imperatriz da *Russia* em nome de Sua Mag., e da República. A partida de S. Mag. para *Grodno* fica deferida para 23 de Setembro. Allegria-se, que antes da abertura da Diéta proverá todos os empregos, que se acham vagos; e segundo a voz, que corre, *Mont. Malachowsky*, que agora he Vice-Chanceler, será declarado grande Thesoureiro da Coroa. Hoje teve a sua primeira audiencio o Conde de *Wallenrod*, Ministro de Estado, e Gran Marechal da Corte de *Prussia*, que veyo a esta Corte com o caracter de Plenipotenciario; e dizem, que entregou a Sua Mag. huma carta requisitoria do Imperador, e outra delRey seu amo, pelas quaes pedem a Sua Mag. passagem livre pelas terras do Eleitorado de *Saxonia* para hum corpo de tropas *Prussianas*, que van como auxiliares do Imperador para *Bobemia*, e dizem, que Sua Mag. lha concedeu.

## S U E C I A.

*Stockholm 7 de Agosto.*

**E** LRey voltou a 27 de *Gottenburgo* com perfeita saúde, e continúa a sua residencia em *Eckholmsund*, donde escreveu da sua propria man hum carta á Imperatriz da *Russia*, dando-lhe o parabem do casamento do Gran Duque com a Princeza de *Anhalt-zerbst*. Os avisos, que se tem recebido do

Prin-

Príncipe sucessor, dizem, que Sua Alteza Real passára a 15 por *Kongsbake*, e chegára no mesmo dia a *Warberg*, onde fora recebido com huma delcarga gèral de artilharia da praça, e salvas de mosquetaria da guarniçam, e das ordenanças, que estavam em armas: que no dia seguinte visitára as fortificações da praça, e fizera a revista das tropas: e que a 17 tinha continuado a sua viagem para *Falkenberg*. Agora se recebe hum Expresso com aviso, de que a Princeza Real chegou a *Carlsroon* a bordo da esquadra do Almirante *Taube*; e que Suas Altezas Reaes deviam partir a 11, ou a 12 para esta Corte, onde se fazem grandes preparações para o dia da sua entrada.

Há avisos, que dizem, que as galés da *Russia*, depois de se haverem feito á véla de *Romanzoe* a 26 do mez passado, foram obrigadas pela opposiçam dos ventos a arribar a *Degerby*, na Ilha de *Ahlandia*, onde ainda estavam a 2 deste mez; mas que sobrevindo-lhe hum vento favoravel, se nam duvida, que haverám continuado a sua viagem. Dizem, que o General *Keith* recebêra por hum Expresso de *Moscou* novos despachos sobre o destino das tropas, que vai Comandando. Determina Sua Mag reformar o exercito, fazendo huma diminuiçam de 50 homens em cada Regimento.

A L E M A N H A.

*Hamburgo 7 de Agosto.*

**P**Or ordem da Corte de França remeteu hum Banqueiro desta Cidade há poucos dias 100U ducados a *Frankfort* para serviço do Imperador. Os subsidios, que Sua Mag. Christianissima faz pagar á Corte de *Dinamarca*, continuám sempre, e se lhe deve remeter brevemente hum novo quartel. Espera-se aqui o Eleitor de *Colonia* esta noite, e ha ordem para ser recebido com 3 salvas de artilharia. Veyo por *Hanover*, onde esteve alojado em *Hartenhausen*. Entrou incognito, e se alojou na Offiaria Imperial, e de noite foi com o Conde de *Schulenburg*, General desta Cidade, ver a Opera. De *Petrishurgo* se escreve achar-se naquella Cidade o sobrinho do ultim o Duque de *Offrizia*, que pertende succeder nos Estados a seu tio; e dizem, que certo Príncipe do Norte, intenta proteger as suas pertenções; que na conjuntura presente poderá detajustar n'isto as medidas do Rey de Prussia. As novas idéas de Sua Mag. Prussiana tem dado, em que cuidar a muitas Cortes, que delectam evitar as perniciosas consequencias, que ellas

las podem ter. Já se nam duvida, que a Imperatriz da Russia executando as promessas, feitas no seu ultimo Tratado com a Rainha de Hungria, mandará marchar 50U homens em seu socorro. Tambem he verosimil, que a nação Poloneza na proxima Diéta de *Grodno* tomará alguma resolução a favor da mesma Princeza; porque lhe tem cautado grande ciúme a visinhança dos Prussianos pela *Prussia*, e pela *Silesia*. A presente resolução do Eleitor *Palatino* está muy mal avaliada pelos adherentes da Rainha de *Hungria*, dizendo, que nam merecia num tam máu retorno a generosidade, com que esta Princeza se houve; prohibindo todo o geneo de hostilidade, e desordem nos seus Estados, ao tempo, que os podia arruinar inteiramente. As cartas de *Varsovia* nos dizem, haverse alli chegado dous Deputados de *Cristiania* a requerer, que na proxima Diéta se ponderem os negocios daquelle Ducado, para que se possa proceder á eleição de hum novo Duque.

*Berlin 14 de Agosto.*

Recebeu-se aviso, que a Princeza Real de *Suecia* chegou a 31 do passado a *Greipswald*, e que no dia seguinte fez a sua entrada publica em *Stralsunda* com grande magnificencia, havendo concorrido a vêla de varias partes hum extraordinario numero de gente. O Duquê, e a Duquesa de *Brunswick*, que tinham vindo assistir aos seus despozorios, partiram desta Corte a 31, e a Margravina de *Anspach*, irmã del-Rey, a 4 do corrente. El-Rey partira a manha, para se pôr na frente da primeira columna das tropas auxiliares do Imperador, que marcha pela *Saxonia* para *Bohemia*. A segunda he Comandada pelo Principe hereditario de *Anhalt Dessau*. Todas as tropas, que estão em marcha, montam a mais de 80U homens. Sua Mag. mandará em pessoa hum corpo de 50 para 60U, com os quaes irá pôr sitio a *Praga*, ainda que outros entendem que passará ao Alto Palatinado. Além destas tropas, haverá mais dous corpos, hum na *Moravia*, outro junto a *Magdburgo*; e ficará nas visinhanças desta Cidade, e praças vitinhas, hum corpo de observação de 26 para 30U homens, Comandados pelo Principe de *Anhaltzerbst*, Pay da Gran Duquesa da *Russia*. Sua Mag. *Prussiana* mandou primeiro pedir permissam á Regencia de *Dresda* para poder passar pelos Estados do Eleitorado de *Saxonia* com hum corpo de tropas auxiliares do Imperador, o qual tambem mandou

hum requisitoria áquella Regencia para o mesmo fim. Esta respondeu, que nam tinha authoridade para conceder-lha sem ordem expressa delRey, que se achava em *Polonia*. Replicou Sua Mag., que sem embargo da duvida, sempre havia de ser efectiva a passagem. Protestou o Ministerio formalmente contra esta resolução: porém os Generaes Prussianos differam, que nam podiam fazer mudança alguma nas disposições delRey seu amo; e que os Ministros de Saxonia fariam bem de persuadir Sua Mag. Poloneza a conformar-se com as instancias delRey para evitar os desprazeres, que de o fazer lhe podiam resultar. Dizem, que o Eleitor Palatino concorre com 14U homens, e o Landisgravado de *Hassia Cassel* com 11U, em virtude de hum Tratado concluido em *Francfort*, que contém 6 artigos, cujas ratificações foram trocadas já na meia Corte; e nelle sam convidados a entrar todos os mais membros do Imperio. As guardas de Sua Mag. partiram a 10 pelo estreito caminho de *Dresda*. As outras tropas em numero de 50U homens marcham em 4, ou 5 colunas por diferentes caminhos da *Saxonia* para *Bohemia*. O grande numero de barcos, que se tinham embargado no *Albis*, vam navegando por este rio acima carregados de artilharia, munições, e mantimentos, com 4 batalhões, que lhe servem de escolta. O General, que foi a *Dresda* entregar as requisitorias á Regencia, foi o Baram de *Winterfeld*, Francez, e Ajudante General delRey. A requisitoria do Imperador tinha a data de 12 de Junho; de que se vê que este desígnio estava premeditado há muito tempo. A delRey foi feita em 4 corrente: porém a Regencia nam respondeu por escrito a nenhuma. Attribua-se, que o Imperador remeado a S. Mag. Prussiana as pertenções, que tem ao Reino de *Bohemia*.

*Vienna 8 de Agosto.*

**N**O primeiro do corrente recebeu a Corte hum Expresso de *Berlin* com a noticia dos grandes movimentos das tropas da *Prussia*, e que corria hum vóz surda, de que se encaminhariam contra esta Coroa. Logo se fez hum grande Concelho, e se expediram ao sahir delle varios Expressos a *Pozna*, ao *Alto Palatinado*, e ao exercito do Principe *Carlo de Lorena*. Chegaram depois cartas de *Praga*, e de *Brienna* na *Moravia* com avisos, de que as tropas Prussianas, que se haviam ajuntado no Condado de *Glatz*, e nas visinhanças de *Neiss*, tinham recebido as ultimas ordens de se pôr em marcha.



A 6 pediu o Conde de *Dobna*, Enviado extraordinario delRey de Prussia, audiencia á Rainha, na qual lhe deu parte de haver ElRey seu amo tomado a resolução de dar hum consideravel corpo de tropas como auxiliar á Coza de *Saviera*; mas que sempre observaria o Tratado, que tinha feito com Sua Mag. em *Breslavia*; porque nam entrava neste projecto como parte, mas ajudava, como era obrigado, por Membro do Imperio ao Imperador. Sua Mag. sem alterar, nem o remblante, nem a vòz, lhe repondeu: *Dizei ao vosso Rey, que faça, o que quizer, que tambem eu farei, o que me parecer.* Immediatamente mandou ajuntar na sua presença hum grande concelho, no qual se resolveu pedir ás Potencias Aliadas os socorros, que por Tratados particulares lhe tem prometido, e se tomaram outras resoluções concernentes á defenſa dos seus Estados. Fez chamar á sua presença os Ministros de *Inglaterra*, e de *Hollanda*, aos quaes principou a notificação que lhe tinha feito o Ministro de Prussia, e acrescentou. *Eu tendo feito as minhas disposições, para me defender da nova opressão, em que os meus inimigos me querem pôr, e espero brevemente podereis pôr-me em estado de tambem os ofender: Dizei aos vossos Soberanos, que façam da sua parte tudo, o que puderem, para que vejamos brevemente destruidos tam perniciosos projectos.* O Conde de *Dobna* pediu no dia seguinte audiencia á Rainha para se despedir, Sua Mag. lha nam quiz conceder; e partiu hoje para *Stutgardia*, tal vez a interessar o Duque de *Witemberg* nas idéas delRey seu amo.

Tem Sua Mag. ouvido com huma grandeza de alma, inteiramente heroica, as novas dos movimentos delRey de *Prussia*, e o seu calumnioso Manifesto. Tem tomado todas as medidas necessarias, para se opôr á sua inopinada invazão, e espéra que em breve tempo poderá achar-se em estado de lhe fazer cára. Mandou fortificar com toda a pressa o Castélo de *Praga*, seguindo huma nova planta, que já se tinha feito; acrescentar as fortificações de *Olmütz* na *Moravia*, e provêr ambas estas praças de mantimentos, e munições, para se defenderem; e como as tropas todas da *Prussia* (principalmente as que se ajuntaram em *Marienwerder*) nam poderão chegar a *Bobemia* antes do fim deste mez, sempre poderá haver mais tempo de nos preparar melhor para a defenſa, especialmente se os tres acampamentos, que os Saxonios tem feito nas suas fronteiras, fizerein alguma embaração á passagem.

Expe-

Expediram-se ordens ao General Conde *Batbiani* para marchar com todas as tropas, que tem á sua ordem, para *Bohemia*. O General *Palsi* parte tambem com o corpo de tropas, que comandava na ribeira do *Danubio*, junto a *Weix*, para o mesmo Reino, e este será seguido pelo General *Iesletitz* com a gente, que estava no campo de *Amberg*. Mandaram-se para *Brimne* algumas peças de canham, e quantidade de munições de guerra. O Principe *Venceslao de Lichtenstein* seguiu o mesmo caminho; e hoje foi para *Bohemia* o Conde de *Kinsky*, Gram Chanceler daquelle Reino, para ambos darem as ordens necessarias á conservação destes dous Estados. As duas companhias allim de Infanteria, como de Cavallo, que se tem feito em cada hum dos 62 Condados, em que se divide *Hungria*, se põem brevemente em marcha. Aceitou Sua Mag. as ofertas, que os Croátoz lhe tinham feito de fornecer-lhe 30U homens, mediante a confirmação dos seus antigos privilegios, e partiu o Principe de *Saxonia Hildburghausen* para *Croacia* a tomar o Commandamento das tropas, que alli estarão prontas a marchar. Deu a Rainha parte aos Estados de *Hungria* da guerra, que novamente lhe faz com falsos pretextos El Rey de *Prussia*, faltando-lhe á fé dos Tratados, á palavra, que deu, e ao juramento, que fez de os cumprir, pedindo-lhe hum poderoso socorro para se defender dos crecidos esforços dos seus inimigos; e parte depois de a manhan para *Presburgo* a fazer com a sua presença mais efectivo, e mais pronto o socorro, que pede. Dizem que o Grande General Conde de *Palsi*, Palatino daquelle Reino, tem feito levantar entre tanto a bandeira de *Santo Iffrevam*, seu antigo Rey, á vista da qual, por hum inveterado costume, toda a Nobreza Hungara he obrigada a montar a cavallo, para a seguir, e por este meyo poderá ter dentro de pouco tempo a Rainha perto de 100U homens para defender *Bohemia*, e reconquistar a *Silezia*.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 15 de Setembro.*

**S**egunda feira 7 do corrente se festejou o anniversario do nascimento da Rainha N.S. no Paço, vestindo-se toda a Corte de gala, e concorrendo toda a Nobreza a beijar as mãos a Sua Magestade, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros a fazer o seu respeito, e cumprimentos ordinarios.

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.

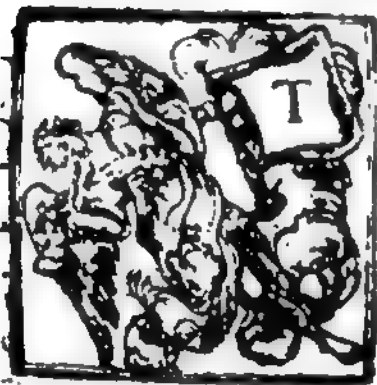
*Com todas as licenças necessarias.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 37.

Quinta feira 17 de Setembro de 1744.

ALEMANHA.  
*Ratisbonna 13 de Agosto.*



ODOS os avisos, que recebêmos de *Vienna*, e os que chegam de outras partes, confirmam a invasão, que as tropas Prussianas intentam fazer na *Bohemia*. As da Rainha, que estavam no Alto Palatinado, recebêram ordem do General *Bathiani* de se pôr logo em marcha para o mesmo Reino. As que acampavam nas fronteiras da *Franconia*, as seguem; e as que ainda se achavam na vizinhança de *Ingolstadt*, vieram a 7 ajuntar-se, com as que estavam no campo de *Weix*, onde a 8 chegou hum Expresso do General *Bathiani* com ordem de se pôrem logo em marcha. Todas estas tropas começaram a desfilar a 9 pela manhã, e tomaram o caminho de *Chamb*, para passarem a *Neumarck*, e proseguirem depois o cami-

nho de *Bohemia*. Tomam diferentes caminhos, mas humas, e outras se devem ajuntar em *Plan*, entre *Tochau*, e *Topel*. O General *Palfi* partiu hontem, e hoje o seguiu o General *Konitz*. O General Conde *Bathiani* partirá a 17. Em *Ingolstadt* se recebeu ordem de mandar partir a artilharia grossa, que alli estava, de que huma parte vá embarcada até *Straubingen*, e o resto tomará o caminho do Alto Palatinado, para ser conduzido a *Böhemia*, para onde se manda tambem quantidade de mantimentos, que se tiram dos armazens, que os Austriacos tinham feito em *Stadt-am-Hoff*. O General *Festelitz* parte tambem com o campo, que comandava em *Amberg*, para o mesmo Reino; onde o Castêlo de *Praga* se acha já com mais numerosa guarniçam, e se vai fortificando com grande pressa; e o de *Olmütz* na *Moravia* se tem fortalecido muito, e tem os provimentos necessarios da boca, e de guerra. Dizem que El Rey de Polonia dará a Rainha de Hungria 10U homens das suas tropas em virtude do Tratado, que ultimamente fizeram; e assim poderám desde logo achar-se os Austriacos com hum exercito de mais de 50U homens, para se opôrem ás empresas del Rey de *Prussia*, em quanto nam chegam os socorros esperados da *Hungria*, e *Croacia*, que poderám fazer arrepende aquelle Principe do projecto, que tem formado. O General *Hefreich* voltou para *Straubingen*. Segunda feira passada começou a marchar para o *Reno* hum trém de 150 peças de artilharia, que ha de passar o rio para a *Alsacia*, onde o Principe *Carlos de Lorena* a quer empregar na expugnaçam da nova *Brisack*, e de outras praças.

*Strasburgo 5 de Agosto.*

O Nosso exercito, que se tinha viado meter debaixo da artilharia desta praça, havendo metido nelle hum reforço de 4 para 5U homens, marchou a 2 do corrente para a parte das montanhas, a fim de mais facilmente poder unir ao seu exercito os reforços, que El Rey tem mandado partir do *Mosella*, e de *Flandres*. O

Príncipe *Carlos de Lorena* com todo o seu exercito os tem seguido, procurando impedir-lhes este socorro. Os Hussares Austriacos chegam até junto das muralhas desta praça, e defronte das nossas portas tem levado algum gado. Das nossas muralhas se lhes aponta alguma artilharia; mas sem lhes fazer dano consideravel, porque elles nem hum só momento persistem em hum lugar. Tem saqueado a Cidade de *Zuherm*, por haverem recusado os seus habitantes satisfazer a contribuiçam, que lhes foi imposta. Tem roubado outros varios lugares da Alsacia. O Príncipe *Carlos* sabendo que o Marechal de *Coigni*, e o Conde de *Seckendorff* tinham movido o seu campo de *Lampertheim* para *Molsheim*, para se cobrirem com a ribeira de *Brusch*, se chegou para o rio *Sor*; tomou o seu quartel em *Hochfeld*, villa situada na mesma ribeira, e tem a sua vanguarda hum milha só distante desta praça, para onde mandou hum grosso destacamento das suas tropas; e tem mandado alguns destacamentos a *Heydelberg*, e a *Lalzburg*, para guardarem os armazens, que allí tem deixado, ou os fazerem conduzir a parte mais conveniente.

*Francfort 16 de Agosto.*

O Tratado de Aliança, que se concluiu nesta Corte no mez de Mayo passado entre o Imperador, o Rey de Prussia, o Eleitor Palatino, e o Landgrave de Halia Cassel, se acha ratificado, e as ratificações das partes Contratantes se trocaram sabado 8 do corrente. Consiste, segundo se allegura, em 4 artigos. Pelo primeiro se obrigam estes Aliados em empregar todas as suas forças para conseguir o socorro, e a paz no Imperio de Alemanha. Pelo segundo se comprometem a nam depôr as armas, sem que Sua Mag. Imperial esteja restituído na posse da *Baviera*, e de todos os mais Dominios, e bens pertencentes ao seu Patrimonio. Pelo terceiro se obrigam juntamente a nam largar as armas das mãos, sem que o Imperador se ache plenamente satisfeito das justas, e bem



fundadas pertenções, que tem á herança do defunto Imperador Carlos VI.; e pelo quarto prometem os mesmos altos Contratantes dar conhecimento desta Aliança a todos os mais Principes, e Estados do Imperio, e a rogar-lhes, queiram entrar juntamente nas mesmas idéas, e obrigações; porém até o presente se nam deu parte a nenhuma Corte, porque importava fazer primeiro as disposições para executar o projecto desta Aliança, antes que os inimigos se pudessem prevenir contra ella.

Peios avisos, que temos do exercito Austriaco, parece que os movimentos das tropas Prussianas nam impedirão ao Principe *Carlos de Lorena* continuar as suas operações na *Alsacia*. Sua Alteza se tem avançado cada vez mais para o centro daquella Provincia, e se acha já com o seu exercito acampado em *Wingersheim*, huma legua mais perto de *Strasburgo*. O General Conde de *Nadasti* tem occupado o posto de *Zabern*, e todas as montanhas circunvizinhas, onde tem cortado arvores dos bosques, e feito trincheiras, guarnecidas com algumas peças de artilharia, e com 800 homens. O Principe *Carlos* tem mandado ocupar todos os desfiladeiros, que vam pelas montanhas, que dividem a *Alsacia* da *Lorena*; de sorte, que os socorros, que ElRey Christianissimo manda para o seu exercito, serão obrigados a fazer hum grande rodeyo, para se unirem com o Marechal de *Coigni* segundo o projecto, que Sua Mag. Christianissima tem feito. O centro do seu exercito sera Comandado por Sua Mag. em pessoa com o Marechal de *Noailles*: o lado direito pelo Marechal de *Coigni*, e o esquerdo pelo Marechal Duque de *Beillie*.

Conforme os avisos de *Metz*, a primeira columna das tropas vindas de *Flandres* partiu daquella vizinhança a 4 deste mez, para se ajuntar com o Duque de *Harcourt*, que está na vizinhança de *Phaltzburgo*, onde as suas partidas tem já tido algumas escaramuças com as *Austriacas*, e onde se ajuntarão tambem successivamente as outras co-

lunas.

lunas. Neste caso haverá entam 42 U8do homens, que se deviam ajuntar entre 9, e 10 do corrente, e marchar depois em frente de bandeira, para passar pela portella de *Santa Maria* das minas, e se ajuntar com o exercito Imperial, e Francez.

*Fort-Luiz* está notavelmente bloqueado com destacamentos do exercito do Principe *Carlos*, o qual fez humma Assembléa de Engenheiros no seu quartel, para ouvir os votos de cada hum sobre o methodo melhor, que se póde seguir para a sua expugnação. Esta fortaleza foi fundada pelo famoso Engenheiro Mons. de *Vauban*; e he hum quadrilongo regular de 4 báluartes, e alguns rebeldins, cercada de hum fosso com a sua estrada encoberta. A Ilha, em que está fundada, he fortificada, ainda que irregularmente, com humma fortificação de terra, defendida por varios baluartes, que assegura a praça de alguns insultos. He seu Governador o Conde de *P. Aigle*, o qual faz hum grande fogo sobre a Ilha de *Sollingen*, que os Austriacos occupam, e por este meyo lhe cortam toda a comunicação com *Stratsburgo*, e com o exercito unido. Parte da artilharia, que o Principe *Carlos* tem mandado levar de *Freyburgo*, dizem ser destinada contra esta praça. A Cidade de *Haguenau* nam tem mais fortificações, que humma simples muralha com algumas torres antigas; mas o Conde de *Traun* mandou pôr nas mesmas torres artilharia, para se servir della, sendo necessario. Toda a baixa *Alsacia* desde o rio *Sor* até o *Lauter*, e desde este ultimo até o *Queixe*, está pósta em contribuição, de que pagam a mayor parte as Abadias de *S. Leonardo*, e *Santa Walburgia*, *Ebermunster*, *Marmontiers*, *Altorff*, e *Bilbesheim*, todas da Ordem de *S. Bento*, que tem o dominio da mayor parte das terras da baixa *Alsacia*; e os Abades mandáram Deputados ao Principe *Carlos* a rogar-lhe, queira cobrar por hum modo amigavel o pagamento destas contribuições.

**O** Decreto, que o Imperador mandou a 7 do corrente á Dictatura publica, em que declára que em virtude da sua dignidade suprema de Imperador dos Romanos manda rilcar, e romper do Protocollo do Imperio os Rescriptos, que a Corte de Vienna mandou lançar nelle em 3, e 6 de Julho do presente anno, e o Protesto, que fez registar em 23 de Setembro passado; anulando tudo como improprio; inadmissivel, e contrario ás Leys do Imperio, pareceu de huma natureza tam extraordinaria ao Ministro Director da Diéta, e de tam alta importancia, que foi em pessoa á sua propria Corte, em ordem a receber novas instrucções sobre este particular. Todos se admiram, de que hum Principe tam prudente, e moderado, como o Imperador, tomasse huma resolução semelhante, sem haver primeiro consultado a Diéta do Imperio; e só se attribue á força, com que agora se acha com o apoio del Rey de Prussia, e dos mais novos Aliados, em cujo numero entra tambem o Eleitor nosso Soberano.

Escreve-se de Alsacia, que quando os Francezes abandonáram a ribeira de *Motter*, entregáram ao fogo os seus armazens de forragem, e os seus palheiros; e que os Austriacos seguindo-lhes a sua retaguarda até *Stratzburgo*, lhes tomáram 300 prizioneiros, e saqueáram varios lugares da vizinhança daquella praça, para que nam pudessem tirar delles subsistencia alguma; que o Marechal de *Cuigni*, depois de deixar nella algumas tropas, mandára varios destacamentos para a *Alsacia alta*; e deixando o canal de *Manheim*, onde estava, se chegara para os desfiladeiros da *Lorena*, com intento de alli esperar a chegada dos reforços, que estavam em marcha; porém corre aqui huma voz, fundada em varias cartas, que se receberam, que estando o Duque de *Harcourt* acampado entre *Phaltzburg*, e *Saarburgo* com 1600 homens, se fôra ajuntar com elle o Conde de *Belleisle* com outro corpo

po de tropas; e intentando entrar na Alsacia, foram rechaçados com tanta perda, que o Marechal de Coigni se viu obrigado a retirar-se da Alsacia baixa: e se esta nova se confirma, a ficarão conservando os Austriacos; porque hum corpo de Hussares, que tem acampado na vizinhança de *Kbel*, impede a *Stratzburgo* receber daquelle parte nenhum genero de subsistencia; e tem puchado mais para cima a ponte, que os Francezes allí conservavam. Fala-se, em que o Imperador, e os seus Aliados porão na ribeira do *Rbeno* hum bom exercito, que será comandado pelo Feld Marechal Conde de *Seckendorff*; a fim de obrigar o Principe *Carlos* a repassar o *Rhen*.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO

*Campo dos Aliados em S. Ghin, e Citoin a 16 de Agosto de 1744.*

**H** Avendo demarcado hum novo acampamento, para o nosso exercito se pôr em ordem de batalha, fizemos esta manhã muito cedo hum movimento. O lado direito, composto de Inglezes, e Hanoverianos, se estendeu até á ponte de *Tressino*, e o General *Wade*, que o mandava, tomou o seu quartel General em *Auffem*, ficou o centro em *S. Ghin Melentois*, donde se acha aquartelado o Duque de *Arenberg*. O lado esquerdo se estendeu até *Fretin*, e o Conde *Mauricio de Nassau*, General dos Holandezes, tomou o seu quartel em *Citoin*. O exercito ficou encostado na ribeira de *Marque*, e se tem postado hum corpo de Cavalaria, Infantaria, e Dragões, entre o nosso acampamento, e *Ternay*, para assegurarmos a communicação, e o passo com aquella praça; quando chegámos para a parte de *Tressino*, todos os habitantes se retiraram com os seus melhores efeitos; e neste occasio se cometêram algumas desordens, que sempre são quasi inevitaveis, quando hum exercito entra no territorio inimigo, e foram a causa, de que ao principio padecemos alguma falta, por não quererem os Paizanos trazer nada ao campo; mas depois que se fizeram enforçar alguns

ratoneiros, se tornou a restabelecer a boa ordem, e tudo ao presente abunda no exercito. Tem chegado Deputados das Castellânias de *Lilla*, *Orchies*, e *Donay*, para conyrirem nas contribuições, e se ajustáram a pagar; a primeira 100U escudos pelo custo da campanha, e as outras á proporção. Montem fizeram os Generaes Duque de *Arenberg*, *Wade*, e *Nassau*, a revista geral de todo o exercito, que estava formado em duas linhas em ordem de batalha, e depois voltou cada hum para o seu quartel. Consiſte em mais de 60U homens de tropas escolhidas. Espera-se a artilharia grossa, que vem de *Ostende*, para se dar principio ás operações.

O exercito do Marechal Conde de *Saxonia* mudou de acampamento, e se acha a huma legua de *Udenarda*, onde hoje se acampou, como dizem alguns dezertores Francezes. Destacou a 11 18 batalhões, de que 4 foram ocupar hum posto entre *Werwick*, e *Commines*, e 14 as linhas, que há entre esta ultima praça, e *Ipres*. Mons. de *la Bacſque*, Governador de *Menin*, partiu no mesmo dia para ir comandar a Cidadella de *Lilla*, donde se sabe, que hum corpo de 8U homens de tropas Francezas (de que a mayor parte he Cavalaria) acampava fóra da porta de *Santo André*, além do rio *Deule*; e que a 14 se havia começado a cortar as arvores, que encobriam a vista á mesma praça. O mesmo Marechal, antes de marchar, mandou as suas equipagens para *Menin*; recebeu hum reforço de 15U homens de tropas Veteranas, que se retiráram da guarnição de *Dunkerque*, e outras praças; e segundo as vozes dos Francezes, determina buscar os Aliados, e dar-lhes batalha. Tem-se recebido huma soma consideravel de dinheiro. que o Governo manda para pagamento das tropas, que tem a seu soldo. Espera-se hum novo comboy de *Inglaterra*. A artilharia de *Ostende* vem com hum escolta de 6U homens, e dizem se empregará em hum sitio importante, que os nossos Generaes intentam fazer.



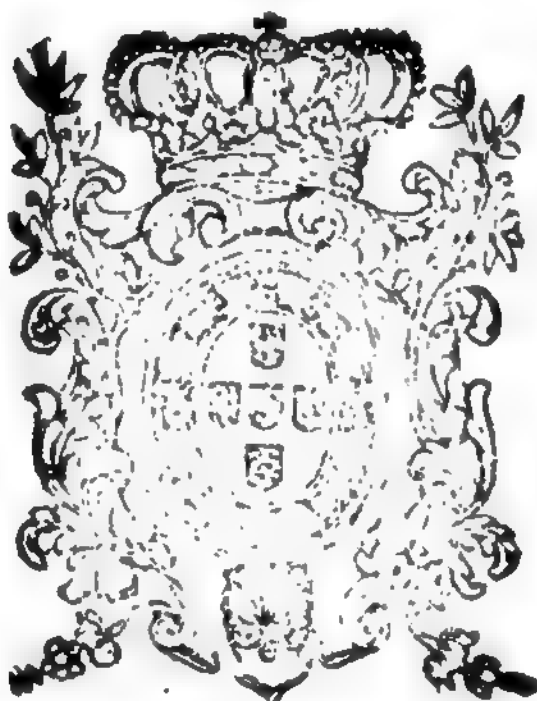
# GAZETA DE

LIS

BOA:

Com Privilegio

de S. Magestade:



Terça feira 22 de Setembro de 1744.

TURQUIA

*Constantinopla 12 de Julho.*



A M chstante todas as noticias, que o Governo faz divulgar da hea disposiçam, em que se acha o *Sibach Nadyr* para ajustar a paz com esta Corte; e que pedia para conferente dos seus Plenipotenciarios o Bachá de Babilenia, a quem logo se mandou plêno poder com p. intermeções precisas para a conclusam de negocio tam importante; he certo, que a-

quelle Principe continúa no seu cinguilho, querendo aproveitar-se das suas ventagens, e da decadencia dos animos, e das forças, que o Imperio Ottomano padece na presente conjuntura, onde o Concelho se acha confuso, e a p.êre tam utuosa. Esta a 18 de Junho matchou nas suas immediatas ao Sertalho alguns dos principaes Ministros, que saham do Concelho;

lho; e segundo as apparencias chegaria a cometer mayores fatalidades, se o Gran Visir as nam prevenira, mandando distribuir por aquelle concurso algumas bolças de dinheiro, que teve a virtude de dissipar por esta occasiam o tumulto. O exercito, commandado pelo Seraskier Bachâ *Achmet*, se achava em *Karfa*, 14 marchas distante do Persiano, falto de gente, e de paga. Mandáram-se daqui 400 bolças, para se satisfizessem alguns mezes ás tropas, e se fica dispondo a remessa de 600. Do modo, em que ao presente se vê a disposiçam do governo, nam parece que as armas Mahometanas intentem já conquistas, nem que a Corte de *Constantinopla* dê em que cuidar a Christandade. Tudo aspira á conservaçam da paz com os Principes visinhos; e assim se tem mandado recomendar ao *Khan da Tartaria*, que faça o mesmo, o que elle tem executado; pois mandou allegurar novamente ao Rey, e República de *Polonia*, que nada deseja tanto, como conservar cada vez mais a sua antiga amizade; e que assim nam soffrera, que nos seus Estados achem algum refugio os *Haydamakkes* (ou paizanos rebeldes) que roubando as terras da República se refugiam na *Tartaria*.

## ITALIA.

*Napoles 1 de Agosto.*

Chegou felizmente ás côstas deste Reino huma frota de chaveques de *Barcelona*, *Malborca*, e *Yviça*, com o transporte de 4U homens, e 2U cavalos de remonta, com muitas munições, e petrechos, com que a Corte de Hespanha teve cuidado de aumentar o seu exercito, com o grande arbitrio de se haverem ajuntado em *Malborca*, e navegado, costeando *Africa*, para entrarem pelo canal de *Maltba* nestes mares, a fim de se nam encontrarem com os Inglezes, que andam cruzando nas côstas de França, e de *Italia*. Tambem chegaram de *Calabria* algumas embarcações com 100 homens de reclutas para as tropas delRey, e se esperam outros socorros de *Sicilia*, onde a laude se acha tam estabelecida, que já *Palermo* mandou abrir o commercio com *Messina*.

O exercito Napolitano ocupa ainda o mesmo campo ventajoso de *Veletri*, onde ha abundancia de mantimentos. Dizem que mais de 1300 Bavaros, que os Austriacos constrangem a tomar as armas para os servir na guerra de *Italia*, se tem ido ajuntar com elle. O Principe de *Lobkowitz* mandou levar as suas equipagens para *Monte Redondo*, de que se en-

tendeu intentava fazer do acampamento ; em que estava, o que nam executou. Fez também estabelecer varios armazens em *Tivoli* ; e como se percebeu, que era para meter por aquella parte algumas tropas no Reino de Napoles , querendo entrar pelo caminho de *Ascoli* na Comarca de *Aquila*, mandou o General *Gages* marchar o General *Monf. de la Vieuville* com hum corpo de 6U homens, para lhe embaraçar o designio. Ainda nam cessou inteiramente o contagio no territorio de *Reggio*, porque o Magistrado da Saude tem recebido aviso de haverem falecido há poucos dias algumas pessoas em dous Castélos daquella visinhança.

*Florença 7 de Agosto.*

**A**S cartas, que recebêmos de *Roma*, nos dizem, que ao tempo, que se esperava, que os dous exercitos, situados na visinhança daquella Cidade, mudariam de acampamento segundo as disposições, que huns, e outros faziam, se acham desvanecidas, porque parecem ao presente mais que nunca resolutos a persistir nelles; a saber, os Austriacos em *Genzano*, e os Hespanhoes, e Napolitanos, em *Velettri*. A esquadra Inglesa se dilatou muitos dias na altura de *Fiumicino*, e alguns dos officiaes, que nella estam embarcados, tem hido ver *Roma*. O Marquez de *Colorado* foi com o titulo de Comillario Apostolico ao exercito do Principe de *Lobkovitz*, e sobre o que passou na sua mensagem, se fez hum Congregaçam em casa do Cardial Secretario de Estado.

*Milam 11 de Agosto.*

**P**Or ordem da Corte de *Vienna* se mandou conduzir para *Mantua* toda a artelharía, e munições, que aqui ha. Nam temos já na Cidadéla desta Cidade mais que Milicias, porque as tropas regulares estam empregadas em outra parte. Espera-se por instantes hum corpo de 10 para 12U homens, que vem de *Tirol*, destinados a sustentar ao Rey de Sardenha na defesa dos seus Estados, para cujo effeito se ha de formar hum acampamento junto a *Tortona* á ordem do Marquez *Palavicini*. As noticias, que temos do *Piamonte*, dizem que Sua Mag. Sardinienze se tem posto na frente das suas tropas no Marquezado de *Saluzo*; e que se acha acampado em N. Senhora de *Bercetto*, pouco distante de *S. Pedro*; e que está com a resolução de impedir, por qualquer preço que seja, o sitio de *Coni*, pela grande importancia, que será para os seus inimigos a posse daquella praça; e que a este fim tinha destacado para a

cobrir hum corpo de 10U homens. Dizem que o Infante D. Filipe se acha ainda nas vizinhanças de *Demont*; e que á Cidade de *Nizza* chegaram 5 batalhões Hespanhoes, para pôderem conservar a communicacão daquelle fortaleza com o exercito unido.

*Demont 20 de Agosto.*

O Serenissimo Infante D. Filipe, depois de haver feito a disposicão necessaria para o sitio do castello e deixado para esse effeito as tropas precisas, marchou a 13 do corrente a fazer o seu acampamento em *Gayola*. Destacou ao Coronel D. José de Sivi com 5 batalhões Esquadrados para *Col de S. Catherine*, para guarnecer aquelle ponto. Adiantou-se no mesmo dia Sua Alteza ao *Borge de San Palmas*, que no dia antecedente lhe havia dado obediencia; e havendo reconhecido a sua situaçã, voltou a *Gayola*, havendo deixado naquelle sitio ao Tenente General D. Francisco Pinbati com 2U cavállos, e ao Brigadeiro Duque de *Alcos* com 1000 Granadeiros. Ficou encarregado o sitio de *Demont* ao Tenente General das tropas Francezas Mon. de *Manicriev*, que mandou abrir a trincheira, em que se adiantaram 150 braças somente, por se achar o terreno cheyo de agua, em razam de haverem os paizanos inimigos rompido algumas vâlas. Logrou-se com o trabalho de auguar o terreno, e concluir a parte da vala grande; e nam houve nestas 24 horas mais perda, que 3 Francezes mortos, 4 Hespanhoes feridos, além de hum Engenheiro voluntario. Na noite de 13 se nam pôde adiantar a obra pela violenta tempestade, que sobreveyo de agua, acompanhada de pedra, relampagos, e trovões.

A 14 pelo meyo dia começaram a jogar duas baterias nossas, huma de morteiros, outra de 4 canhões, de 8 libras de bala. Os sitiados trabalhâram em rebaixar as canhoieiras da parte da nossa trincheira, para fazer mais effectivo o seu fogo; e em formar huma bateria na parte mais eminente do Castello, em contraposicão da que tinhamos da outra banda do rio.

*Campo dos Piamontezes em N. Senhora de Berceto*

*8 de Agosto.*

Em embargo, de que o exercito unido tem franqueado as montanhas, que sepáram França do Piamonte, ainda tem muitos obstaculos, que vencer, antes de chegarem á planicie. O grosso deste exercito está na Veiga de *Stura*, tem 12 batalhões

hões na altura da veiga de *Mayre*, e 9 na veiga de *Bellin*. Entrando na planície, he necessario fazer o sitio de *Demont*, e desembocando daquella planície, he preciso emprender o de *Coni*. Se os 12 batalhões, comandados por Mons. de *Lautrec*, quizerem desembocar pela veiga de *Mayre*, serão obrigados a combater na entrada com hum corpo das nossas tropas, que pôde ser sustentado prontamente pelo exercito; e se decêrem pela veiga de *Vrayta*, para entrar na planície de *Saluzzo*, he necessario que forcem o nosso exercito, que se acha nas eminencias de *S. Pedro* com 25 batalhões de Infantaria. A estaçã vai apressando as suas operações, e por pouco, que estas se retardem, se arriscam a ser sorprendidos pelas neves. A sua Cavalaria se acha ainda muy atrasada, esperando, que a Infantaria lhe abra o caminho da planície. Os Vaudezes comecam a fazer entradas em França, donde huma das suas partidas voltou com 28U libras em dinheiro, e penhores para 52U

Os Paizanos inquietam todos os dias aos inimigos pelas eminencias das veigas, e os allaltam na estrada, que vai para *Stura*: os dias passados lhe tomáram hum comboy de 23 machos, e caválos, carregados; e segundo as noticias, que temos, sam obrigados a escoltar os seus comboys, pelos livrar dos continuos insultos, que recebem. Apenas passa dia, que nam venham com 10, ou 12 prizioneiros, sem contar aquelles, que caem nas nossas mãos nas eminencias de *Demont*. A 4 deste mez marchava o Marquez de la *Mina* com 12 companhias de Granadeiros, e 8 piquetes, para occupar huma altura, onde se achavam os nossos paizanos, os quaes se portáram com tanto valor, que depois de hum ataque de duas horas se retiráram ao seu campo com a perda de hum Capitam de Granadeiros, hum Tenente, 8 soldados communs, e 2 feridos. Mons. *Brondel* guarnece a dita altura com 300 homens de Ordenanças, e com hum grande numero de paizanos, que todos os dias se vai engrossando. Em *San Martin* se acha hum Capitam do Regimento de *Carcassonne*, que com o seu Tenente, e 50 soldados, fizêram prizioneiros. Agora se sabe, que os inimigos tem resolvido forçar as eminencias, que ficam da parte direita, e esquerda de *Demont*, e que para este effeito tem levantado baterias para lançar dellas os paizanos com o terror das bombas.

Na noite de 14 para 15 se acrescentáram 150 braças na



trincheira, e se fabricou huma ponte sobre hum regato para a communicacão; deliniando-se 12 braças mais sobre a falda da montanha, paralela com o Castélo, cujo terreno se achou favoravel á obra. Jogáram as nossas baterias de canhões, e morteiros, e os sitiados continuáram com vigor o seu fogo.

Na de 15 para 16 se aperfeiçoáram 60 braças de trincheira, e se nam adiantou mais ella noite, por se haver dado em huma penha; delatou-se o terreno, e se formou outra bateria de 3 canhões de 16, continuando em lançar bombas, e granadas reaes no Castélo.

Na noite de 16 para 17 se empregáram no trabalho 800 gastadores, que adiantáram até 108 braças. As nossas baterias continuaram, lançando no Castélo algumas bálas ardentes, e granadas reaes, carregadas com materiaes combustiveis, que por tres vezes puzeram o fogo ás obras interiores, que tinham formado de fachina, e apagando-se duas, teve tanta actividade o fogo na terceira, que com rápido progresso se communicou á casa do Governador. A guarnição vendo que se nam podia atalhar o incendio, e que era iminente, e universal o risco, se chegasse aos armazens da polvora, tomou as armas, pedindo com instancia ao Governador, lhes mandasse abrir as portas do Castélo. Alguns dos soldados impacientes se lançavam nas obras exteriores, e descobertos ao fogo das nossas trincheiras, peíam socorro aos seus melmos inimigos. Outros fugindo ao perigo do fogo, se lançavam pela muralha, e intentando salvar as vidas, as perdiam no precipicio. O Governador, que era hum Coronel, chamado Monf. de *Viallet*, ententendo, que o caminho mais seguro para salvar a guarnição, era entregala á clemencia de Sua Alteza, se rendeu com toda a gente, que ainda havia no Castélo, em que haveria até 1000 soldados com os seus officiaes, e 138 artilheiros.

A 18 se pôz a guarnição de *Demont* em marcha para *Embrim*. Apagamos com grande trabalho o fogo do Castélo, evitando, que chegasse á polvora, havendo-se queimado dous pequenos armazens de viveres, e petrechos; salvou-se toda a artilharia, que consistia em 44 canhões de bronze, 8 de ferro, 2 pedreiros, e outras armas.

No dia 19 sabendo Sua Alteza, que em *Caraglio* se achavam 20 cavalos, e 8 batalhões inimigos, destacou a *D. Francisco Pignatelli* com o corpo de tropas, que comanda, reforçado com 1500 cavalos Francezes; porém quando chegáram para

para os atacar, acháram que se tinham retirado para *Busca*.

A 20 de tarde foi Sua Alteza ver a parte interior do Castelo de *Demont*, e se deu ordem a desfazer as baterias, e obras, que se haviam feito durante o sitio.

A 21 pela manhã informallo Sua Alteza, de que ElRey de *Sardenha* estava com todo o seu exercito em *Busca*, resolveu atacallo, e passou do campo de *Gayola* para *Cervasca* com 34 batalhões, e 54 esquadrões de ambos os exercitos, deixando em *Demont* 7 batalhões, e o Regimento de Dragões de *Pavia*, e 12 batalhões, e 200 cavalos, para fazerem as preparações necessarias ao sitio de *Coni*, e segurar as conduções, e o trêm da artilharia de bater com as munições, e petrechos correspondentes.

A 22 pela manhã levantou o campo de *Cervasca*, marchando o exercito em 4 colunas, e se foi estabelecer em *Caraglio*, de donde no mesmo dia mandou para *Centále* a *D. Francisco Pignateli* com o seu destacamento, e o Mariscal de Campo Francez *Monf. de Vilemur* com 1500 cavalos para *Dionero*. Acháram-se em *Caraglio* 1200 quintaes de trigo, e 1000 de aveya, e todo o terrienq era abundante de forragens. Referiram alguns dezertores, que ElRey de *Sardenha* estava em *Busca* com 28 batalhões; todos os seus Granadeiros em *Mora* da outra banda do rio *Mayra*, e a sua Cavalaria, que constava de 30 esquadrões, entre *Busca*, e *Saluzzo*.

A 23, e a 24, continuou Sua Alteza no mesmo acampamento; mas neste ultimo dia soube que ElRey de *Sardenha*, com a noticia, que teve, de que parte do nosso exercito tinha passado á outra banda do rio *Mayra*, para o atacarem, se levantou da cama com pressa, e sahindo da vila de *Busca*, marchou antes da meya noite com o seu exercito formado em duas colunas; a da Cavalaria pela planicie, a Infanteria pela falda dos Alpes á surdina, cobrindo a sua retaguarda com os Granadeiros; e que fôra acampar em *Saluzzo*.

A 25 continuou Sua Alteza no campo de *Caraglio*, esperando aviso do destacamento de *D. Francisco Pignateli*, por quem tinha mandado seguir o alcance dos inimigos, e havia chegado até meya milha de *Saluzzo*, logrando o pôr em armas o exercito, e formar-se em batalha.

A 26 foi Sua Alteza a *Busca* a reconhecer o terreno, e se tornou a recolher ao mesmo campo, onde continuou tambem a 27; e nestes dous dias se trabalhou em transportar a

*Bor-*

*Borgo* todos os armazens, que os *Piamontezes* tinham abandonado em varios lugares daquelle territorio.

*Veneza 15 de Agosto.*

**P**Or esta Cidade passou hum correyo para *Vienna* com aviso, de que havendo entrado o General Conde de *Broun* a 11 do corrente de improviso no campo dos Hespanhoes com 6 batalhões, 6 companhias de Granadeiros, 1000 *Esclavonias*, dous Regimentos de Cavalaria, e 4 de Hussares, desfizera inteiramente 4 Regimentos de Infantaria, e 3 de Cavalaria, *Rainha*, *Sagunto*, e *Bourbon*: que penetrando depois até *Velettri*, pudera haver feito prizioneiro ao Rey das duas Sicilias, e ao Duque de Modena, se a Cavalaria Austriaca houvesse podido chegar a tempo, que embaraçasse as guardas Valonas socorrer estes Principes. Refere este correyo, haverem perdido os Hespanhoes nesta acçam 3 mil homês, entre mórto, feridos, e prizioneiros, entrando neste numero o General Conde *Marianni*, e perto de 100 officiaes; e que a perda dos Austriacos fora muito menor, havendo estes tomado aos inimigos doze bandeiras.

*Genova 8 de Agosto.*

**O**S avisos de *Final* nos dizem andarem cruzando aquella costa 3, ou 4 fragatas Inglezas; o que nos fez parecer, que tornaria a estes mares toda a armada daquelle Naçam; porêm o Mestre de hum navio, que hontem chegou de *Marselha* com viagem de 5 dias, refere, que o Almirante *Mazzeus* continúa a cruzar na altura de *Toulon* para impedir a saída da esquadra Franceza, que ha muito tempo se acha sobre ferro na bahia grande, dando mostras de querer sair ao mar; e se entende, que espera as náus de guerra Hespanholas, que estam em *Cartagena*, as quaes dizem, que trazem a bordo 5 U homens de tropas Hespanholas para empregar em huma expedição secreta; se nam he que esta voz se espalhou para encobrir a expediçam do comboy, que se mandou a *Napoles*.

De *Niza* se escreve, haver allí chegado hum reforço de 200 Hespanhoes; e que se recebêra aviso de se haver rendido aos Francezes, e Hespanhoes, a Cidade de *Demont*; e que actualmente estavam combatendo o Castélo. Do *Piamonte* se hum escreve mais, que preparações, que faz El Rey de *Sardenha*, para esperar na planicie aos seus inimigos. As cartas da Provincia da *Romagna* dizem, que hindo hum corpo de Hes-

Hespanhols bloquear o Castêlo de *Ascoli*, onde havia 200 Hussares Austriacos, fôra rechassado com muita perda, e que depois se retirára, vindo que chegava hum socorro, que o Principe de *Lobkowitz* mandava aos bloqueados. Este Principe namante nenhuma diligencia, que possa procurar a abundancia no seu exercito, a cujo fim tirou muitos paideiros moços de *Roma* para amallarem, e cozêrem pãem em *Albano*, onde mandou fabricar quantidade de fôrnos. O General *D. Joam de Gages*, tem juntamente tomado todas as medidas, para que lhe cheguem abundantemente, e com segurança todos os proximos necessarios para a subsistencia da sua gente: servindo-lhes de guardas contra as partidas dos Hussares as tropas, que fez postar em *Trisignone*, em *Agnania*, e em outras partes.

Avila-se de *Milam* haver-se recebido ordem de *Viena*, para que a mayor parte da artellaria, reparos, e munições de guerra, que se achão naquella Cidade, se conduzaõ para *Mantua*, para onde mandaõ tambem ir os dous Regimentos, que se levantáram em *Milam*, para reforçarem a guarniçã daquella praça, que consiste ao presente em 2U homens; e dizem que a elles se ajuntarám 4U Varadinos, e 2U paizanos do *Tiro*, ou soldados Bavares, que sentáram voluntariamente praça no partido Austriaco, e que todos seram comandados pelo General Marquez *Palavicini*.

As cartas de *Veletri* dizem haver-se recebido de *Malborca* hum socorro de 4U homens de tropas de Hespanha, de que a mayor parte desembarcara na Provincia de *Salerno*, alguns junto a *Napoles*, e o resto se tinha chegado muito á costa, para escapar ás náus de guerra Inglezas, que andam cruzando aquelles mares: que estas tropas consistem em 2 Regimentos de Dragões desmontados, em varios Miquiletos, e o mais sam reclutas para completar a Infanteria, e Cavalaria Hespanhola: que chegáram tambem a *Gaeta* 600 homens do Estado dos presidios para o exercito Napolitano, e juntamente se havia recebido hum milham de patacas para pagamento das tropas Hespanholas; as quaes foram mandadas desta Cidade em hum grande falúa, armada em guerra, e chegára com toda a segurança ao quartel General do exercito; para o que o General *D. Joam de Gages* tinha mandado fazer hum grande movimento ao seu exercito (que se attribuhia a querer retirar-se) em quanto hum grande destacamento foi conduzir este dinheiro.

**A** Rainha, acompanhada do Gran Duque de *Toscana*, partiu a 10 do corrente para *Presburgo* com huma Corte muy numerosa. Todos os Expressos, que chegam, que são innumeraveis, continuam as suas viagens para a mesma parte, para onde partiu tambem a 11 pela manha o Conde de *Ublefeld*, Gran Chanceler da Corte. Assegura-se, que antes de partir de *Vienna* o Ministro da *Prussia*, tivéra huma larga Conferencia com os de Sua Mag., e lhes declarou, „ que ElRey seu „ amo só tomava as armas, para poder pacificar prontamente „ as presentes perturbações; e que tudo se poderia escusar, se „ Sua Mag. quizesse restituir logo á *Caza de Baviera* os Estados, que lhe pertencem, e mandar recolher da *Alsacia* o seu „ exercito; e que os Ministros lhe respondêram, „ que nam „ havia nada no mundo capaz de intimidar a Rainha, nem „ separar lhe a constancia do seu animo: que Sua Mag. persiste no designio, que sempre teve de aceitar a paz, quando as „ condições fossem sólidas, e razoaveis, como convêm á liberdade publica da Europa, e á do Imperio em particular: „ que está determinada a rebater a força com a força, e empregar para este effeito todos os meynos, que Deus foi servido „ do dar-lhe.

Todas as tropas, que estavam na *Baviera*, e no *Alto Palatinado* (excepto huma companhia de Infanteria, que fica em *Stadt-am-Hoff* para guardar dos armazens) estão em marcha para a *Bohemia*; e os 20U homens, que comanda o General *Batbiani*, chegaram já á fronteira daquelle Reino, onde as Milicias, que se tem formado, excedem o numero de 30U homens. A 7, e a 8 do corrente se mandaram para a mesma parte 26 peças de artilharia grossa, 9 morteiros, 20 carros carregados de bombas, e balas, e outra grande quantidade de munições de guerra. A mayor parte da Nobreza de *Hungria* vem chegando de todos os Condados daquelle Reino, para se pôrem debaixo das suas bandeiras, e assim veremos dentro de pouco tempo hum exercito numeroso; em satisfação do que a Rainha concederá á Nação Hungara novos privilegios, e mayores ventagens. Recebeu-se hum Expresso do Conde de *Esferbasi*, Ministro da Rainha em *Varsovia*, com despachos de grande satisfação para Sua Magestade; porque entre outras cousas contém, que a Imperatriz da *Russia* tinha deferido



ferido a sua viagem a *Kiovia*, e marchado para *Petrisburgo*: que Milord *Tyrauley*, Ministro da *Gran Bretanha*, tinha já concluído, assinado, e ratificado o Tratado de Aliança ofensiva, e defensiva, entre aquellas duas Cortes, e a de *Vienna*, em virtude da qual as tropas, que haviam desembarcado em *Dantzick*, se ajuntariam com outras, e marchariam todas á ordem de Sua Mag. Britanica; e que a mesma Imperatriz promettera mandar marchar hum corpo de 40U homens em assistencia da Rainha, no caso, que a necessidade o requeria.

Escreve-se de *Praga*, que depois dos grandes movimentos da *Prussia* se haviam feito tambem muitos na *Bobemia*; e que a 6 deste mez tinha já chegado a *Hoflau* o Tenente de Feld Marechal General *Baram de Fesfetitz* com hum forte corpo de exercito, o qual seria seguido logo pelo General Conde de *Batbiani*, e que depois de se ajuntarem as Milicias do Reino, chegaria o exercito Austriaco a 60U homens: que em *Grottau* tinham cahido do Ceo duas vezes globos de fogo: que o rio *Moldau* crescêra de maneira, que fizêra hum grande dano nas terras; e que no dia 8 de Agosto tinha chegado já hum desertor Prussiano. Os ultimos avisos de *Presburgo* dizem, que houvêra naquella Corte a 13 hum grande Conferencia, para a qual foram chamados todos os Ministros, que aqui estam.

*Ratisbonna 10 de Agosto.*

Por ordem da Corte de *Vienna* se conduzem para a fronteira de *Bobemia* todos os provimentos, que se haviam ajuntado na *Baviera*, e em *Stadt-am-Hoff*. As tropas, que acampavam em *Weix* junto a esta Cidade, se acham ao presente em *Neumarch* na fronteira daquelle Reino, onde já tem entrado, as que havia no *Alto Palatinado*, á ordem do Conde *Batbiani*. Estas estam divididas em corpos pequenos, e tem o seu quartel General nas vizinhanças de *Heydt*. As ultimas cartas de *Praga* dizem haver chegado o General *Fesfetitz* a 14 deste mez com hum corpo de 6U homens, de que a mayor parte sã tropas irregulares; e que estava acampado duas leguas distante daquelle Cidade junto a *Horsfelitz*: que se trabalha de dia, e de noite nas fortificaçoens da mesma Cidade, e que se reforçára a sua guarniçam com 1000 homens de Milicias do Paiz. Em *Egra* se fazem tambem todas as preparações possiveis para hum vigorosa defenfa.

**C**hegou a 7 de Setembro ao porto desta Cidade em huma náu Holandeza *D. José de Menezes, e Tavora*, filho de *D. Diniz de Menezes, e Tavora*, I.º tribuneiro mór da Rainha N. Senhora, e da Ilustíssima, e Excelentíssima Senhora *Dona Maria Barbara Joséfa*, Condessa de *Brainer*, Dama Camarista da mesma Senhora: que havendo saído desta Corte em 14 do mez de Fevereiro com licença del Rey N. Senhor para ver algumas terras da Europa, cazou na Corte de Vienna com licença de Sua Mag. com a Ilustíssima, e Excelentíssima Senhora *Dona Luiza de Rappach*, filha de *Carlos Adolpho*, Conde de *Rappach*, Gentil-homem da Camara do Imperador, e Comandante da fortaleza de *Krystein*, no Condado do *Tirol*, e de sua mulher a Senhora Condessa *Dona Luiza de Lamberg*, que he filha de *Francisco José*, Príncipe de *Lamberg*, e de sua mulher a Princesa *Anna Maria*, filha de *Adam Mathias*, Conde de *Trautmannsdorff*. Recebeu-se em caza do Conde de *Brainer* seu tio; e passando a Holanda se embarcou em *Amsterdã* para este Reino com a mesma Senhora. Desembarcaram no porto de Belém a 8 do corrente, donde foram conduzidos para o seu palacio por seus pays, e sogros, acompanhados da mayor parte da Nobreza da Corte. No dia seguinte foi a Excelentíssima Senhora noiva beijar a mamã Suas Magestades, e Altezas; e a Rainha N. Senhora lhe fez a especialissima graça de a nomear para sua Dama Camarista.

*A Manuel de Passos da Sylva, morador ao Arco dos pré-gos, por baixo do nicho de N. S. da Conceição, chegou novamente huma grande porção de sementes de hortaliças de todas as castas; como sam de repolhos brancos de Holanda, alface de repolho branca, e de outras muitas castas, e couve flor, &c. Tudo se vende por preço acomodado.*

*Sobra a luz hum Comentario ao titulo Digestis de Verborum Significatione, outro ao titulo de Regulis Juris, e outro ao titulo Digestis de Adquirenda, vel Amittenda possessione. Tomo III. III. III. do Comentario da Instituta, do Bacharel Agostinho de Almeida Pereira, Juiz de Fora, eleito que foi de Transacção, e Orgão da Corte, e seus Tribunaes. Vende-se na loja de Paulo, que he a Sylva ao arco da Consolação junto a S. António.*

Na Officina de **JOZÉ JOZÉ CORREIA LEMOS.**

*Com todas as licenças neceçarias.*

# SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 38.

Quinta feira 24 de Setembro de 1744.

A L E M A N H A.

*Worms 15 de Agosto.*



S cartas, que havemos recebido do campo do Principe Carlos de Lorena na Alsacia com data de 8 do corrente, dizem que depois que os Austriacos se apoderáram de Zavern, nam havia succedido cousa consideravel; que sómente tinham os *Panduros* occupado os altos dos montes, que formam a garganta (ou portella) por onde se póde intentar a passagem, a qual elles poderám impedir só com pedras, que lhe lançarem de cima; que se havia levantado hum forte de desmedida altura; e que os inimigos se achavam ainda de trás do canal de *Moltheim*. Dizem mais que a 5 passára hum grosso destacamento das tropas Imperiaes o rio junto a *Stratzburgo* para dar de improviso sobre o General

Pp

Bren

*Brencklaw*, que estava com hum corpo de 15U homens na vizinhança daquelle praça; mas que o achou tam ventajosamente postado, e com tanta vigilância, que fôra constringido a retirar-se com mais preſſa da com que viera; deixando 50 mortos, e igual numero de prizioeiros. Que os movimentos, que os inimigos faziam, davam a entender, que queriam favorecer a entrada dos socorros, que esperavam por *Phaltzburgo*; o que lhes seria difficil, e ſi o poderiam fazer por alguma parte, que fôſſe desconhecida aos Austriacos: que as contribuições continuavam, e os paizanos começavam já a subordinar-se; por que os Francezes os queriam armar a todos para lhes fazerem a guerra.

Além das cartas referidas, ſe tem aqui avifo por outras partes de haver o Principe Carlos de Lorena recebido de Baviera hum reforço de 9U homens, o qual chegou a 5 a *Durlach*, e no dia ſeguinte paſſou-o *Rbêno* junto a *Lauterburgo*: que Sua Alteza tinha reforçado os poſtos, que occupava com as ſuas tropas na vizinhança de *Stratzburgo*, e nas gargantas dos montes, para entreter por ellas a communicação com a *Lorena*; mas o quartel General, que estava em *Zabern*, ſe mudou para *Vingersheim*, e entre tanto andam ſempre patrulhando os *Huſſares*, *Panduros*, e *Croatos* ao redor de *Strasburgo*. A 1 do corrente entraram neſta ultima praça o Marechal de *Noailles*, Monſ. *Moreau*, Monſ. de *Seichelles*, e Monſ. *du-Vernay*; e ElRey ſe nam esperava, ſenam a 15, ou 16. A 12 estavam ainda as tropas unidas do General de *Coigni*, e do Conde de *Seckendorff*, atrás do canal de *Molsheim*, e a 13 lançaram os Francezes huma ponte ſobre o *Rbêno* junto ao forte de *Kehl*, ſem ſe penetrar para que; ainda que alguns dizem ſer para paſſarem a reforçar o exercito Francez as tropas *Palatinas*, *Haffianas*, e *Wurtemberguezas*.

*Strasburgo 20 de Agosto.*

**H**Avendo-se ajuntado ao exercito de França a 17 do corrente todos os reforços, que esperava, mudou de campo, e marchou na noite de 18 para 19 para as visinhanças do rio *Sor*. No mesmo dia 18 houve hum encontro muy vigoroso entre os caçadores Francezes, sustentados por mil Hussares com hum corpo de tropas Austriacas; e foi o caso: que avançando-se os primeiros para o bosque de *Brumpt*, os Austriacos os cercaram, e destruíram quasi inteiramente. Os Hussares, que os apoyavam, se foram retirando, e defendendo, até o lugar de *Mondelsheim*, sem embargo de serem 400 homens, os que os seguiam; porém estes foram tambem obrigados a retirar-se, havendo sido socorridos os Hussares por hum corpo de Granadeiros do Imperador. O exercito de França se compoeim ao presente de 9000 homens; e assegura-se, que brevemente chegará a 10000; entrando neste numero os corpos do Duque de *Harcourt*, e do Conde de *Bellile*, com a caza delRey, que a 15 deste mez passou por junto desta Cidade para aquelle campo, onde ha juntamente hum trêm de artilharia de mais de 100 canhões. Havia já dias, que se tinha mandado lançar huma ponte no *Rheno* acima do forte de *Kehl*, pela qual se mandaram passar 1000 Granadeiros, e Dragões, com o Regimento Real de *Baviera*. Trabalhou se depois na contrueçam de outra, a pouca distancia da primeira, e se intentava mandar juntamente hum trêm de 12 peças de artilharia com alguns morteiros; porém todas estas tropas voltáram outra vez á *Alsacia*, se ajuntáram ao exercito, depois de haverem quebrado as pontes, que tinham feito.

*Manheim 23 de Agosto.*

**O**S Francezes em numero de 2 para 3000 homens se avançáram na manhã de 13, sustentados pelo resto do corpo do Duque de *Harcourt*, para as trincheiras, que os Hungaros tinham feito entre *Phaltzburgo*, e *Zabern*.



bern. O General *Nadasti*, que mandava estas tropas, lhes ordenou que as abandonassem, e a Cidade de *Zabern*, que occupavam; e como a desigualdade do partido era tam grande, se retirou pelejando para hum bosque, onde se defendeu desde pela manha até as 3 horas depois do meyo dia, sendo o numero dos inimigos 3, ou 4 vezes mais; porém chegando a esse tempo ao seu socorro o General *Bernclan* com hum a boa parte das milicias Hungaras, acometeram juntos os Francezes tam vigorosamente, que no primeiro impeto os puzeram em fugida, e fizeram repallar as gargantas com perda de 900 homens, mas custou 400 aos Hungaros. Voltaram depois os dous Generaes a *Zabern*, onde os Francezes se tinham já metido, e havendo a tomado segunda vez os Croatos, e Panduros, com as espadas nas mãos, tiraram com ellas as vidas a 1500 Francezes, que a pretendiam defender, em represalia do que os mesmos inimigos fizeram á guarnição de *Wiessemburgo*, a quem nam quizeram dar quartel. Este corpo, que o Duque de *Harcourt* commandava, se retirou depois do seu deslrolio para *Psalzburg*, e o General *Nadasti* tornou a occupar o posto de *Zabern*. No mesmo dia 13 á noite chegou hum socorro de 1500 homens dos inimigos a *Strasburgo*, em que entravam algumas tropas da caza delRey de França; e como o exercito Austriaco estava longe do Rheno, e tinha a communicacão cortada com este rio, o Principe *Carlos* o mandou mover a 15 para *Wirsheim*, ficando com o lado esquerdo apoyado neste lugar, o direito em *Brimpt* com o rio *Sar* na vanguarda, cobrindo deste modo a ponte de communicacão, que tinha em *Drusenheim*. Informado depois o Principe, de que o exercito unido tinha mandado lançar pontes no *Rheno*, e feito passar algumas tropas, com intento de lhe cortarem as pontes, e a communicacão com Alemanha, e de lhe tomarem, ou destruirem os armazens de provimentos, que tinha daquella banda, deu ordem ao General *Bernclan*, que passasse tambem o rio com

com hum grosso de tropas para observar os inimigos, e lhes desvanecer o projecto; e foi bastante a noticia de haver sido o General *Bernclau* mandado a esta expedição, para que a gente, que tinha passado, se recolhesse outra vez á *Alsacia*; rompendo as pontes, para que a não seguissem. Os socorros, que partiram do *Mosella*, e *Paiz Baixo*, para reforçar o exercito de França, não podendo entrar pelas gargantas dos montes, que separam a *Lorena* da *Alsacia Baixa*, se avatçaram fazendo huma marcha mais dilatada, para entrarem na Alta pela de *N. Senhora das Milzas*. Chegaram a 10 a *Sehlesstadt*, e marcharam a 11 para o exercito do Marechal de *Coigni*, que fazia cara aos inimigos detráz do canal de *Molsheim*. A 12 se ajuntaram todas as tropas, formando hum só exercito, em que o lado direito se compunha das novas tropas chegadas á ordem do Marechal de *Noailles*; o esquerdo as do Marechal de *Coigni*, e Duque de *Harcourt*, e ao centro os Imperiaes, comandados pelo Feld Marechal Conde de *Seckendorff*. Julgando o Principe *Carlos de Lorena*, que sem duvida este exercito o havia de buscar para lhe dar batalha, achou conveniente reunir todas as suas tropas, para o que fez abandonar *Zabern* a 15, e mandou fazer hum movimento ao seu exercito, sem se apartar do rio *Sor*, que cóbre a sua vanguarda; mas estendendo o lado direito até as eminencias de *Mammeln*, e o esquerdo até *Wirsen*, segurando sempre a conservação dos seus armazens, e as pontes, que tinha no *Reno* em *Drusenheim*, e em *Offendorff*.

*Francfort 23 de Agosto.*

**D**Epois da estimavel noticia de haver ElRey de Prússia marchado com 80U homens para Bohemia, se confirmou por vários correys outra não menos feliz, que assegura haverem-se ajuntado na *Alsacia* todas as tropas, que ElRey de França mandou marchar de Flandres para engrossar o seu exercito naquella Provincia. Corre também a voz, de que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*

repassára o *Rheno* com as tropas Imperiaes para romper a ponte, que o Principe *Carlos* tem naquelle rio, e tirarlhe a communicacão com *Alemanha*. Como esta invazão tam formidavel da *Bohemia*, e *Moravia*, nam pôde deixar de ter o successo projectado, declarou já Sua Mag. Imperial, que determina ir passar o Inverno na Cidade de *Praga*. Para o mesmo effeito se mandou publicar hum Decreto, pelo qual se exhorta a todos os Estados do Imperio a querer ajuntar as suas forças com as de Sua Mag. Imperial, a fim, de que se faça a guerra contra a Rainha de Hungria mais efectiva, e mais pronta. ElRey de Prussia emprêga tambem nesta mesma diligencia os seus Ministros; e o Conde de *Dohna* depois que sahio da Corte de *Vienna*, passou á de *Stutgardia*, para persuadir ao Duque de *Wirtemberg* a entrar no ultimo Tratado, que Sua Mag. Imp. concluiu com ElRey de Prussia, e outras Potencias. Sem embargo destas instancias, o circulo de *Suevia* persiste em observar a neutralidade, e tem mandado algumas tropas a *Kehl* para reforçar a guarnição daquella fortaleza. O Imperador tendo aviso, que Sua Mag. Christianissima se acha melhor, nomeou ao Conde de *Thoring* moço, para da sua parte ir a *Metz* dar-lhe o parabem. Recebeu-se aviso por hum Expresso, de que em hum Concelho, que se fez a 19 no quartel General dos exercitos Imp. e Francez, se resolvêra marchar embusca dos inimigos, e apresentar-lhes batalha, e com effeito se tinham posto em marcha a 20. Hontem, e hoje chegaram Expressos, que referem, que os dous exercitos se estavam acanhoando.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO

*Campo dos Aliados em Cisoia 23 de Agosto.*

**A** Artelharia Hollandeza chegou a este campo a 17 com o Regimento de *Veltman*. No mesmo dia se destacaram 2 U homens de Infanteria com 600 de Cavallo, para escoltarem huns Generaes, que foram reconhecer as circumferencias de *Lilla*, até duas leguas mais acima da  
mes-

mesma praça. Passáram a pouca distancia da sua esplanada, sem que a guarnição disparasse contra elles hum peço.

O exercito occupa ainda os mesmos pórtos, sem fazer disposições para alguma empreza. Veremos o que faz depois de receber a artilharia grossa, porque a que têm actualmente no campo, consiste só em 20 peças de canham de 6 libras, 34 de 3, e 12 morteiros. Segundo a ordem de batalha, se compoem este exercito de duas linhas, onde há 70 batalhões de Infantaria, 114 esquadrões de Cavalaria, 10 de Hussares, e 6 companhias francas. Os inimigos occupam tambem os seus mesmos pórtos, e dizem que todos os dias se reforçam.

*Bruxillas 24 de Agosto.*

O Exercito dos Aliados deve mudar de posto dentro de poucos dias; porque se assegura haver já chegado de *Londres* ordem a todos os Generaes Inglezes, para obrarem com os outros Aliados, e buscarem o Conde de Saxonia, para lhes darem batalha. Este ultimo Conde foi a 16 com hum grosso destacamento das suas tropas reconhecer o campo do General *Wade*, mas como os Inglezes se puzêram immediatamente em armas, julgou conveniente voltar para as suas linhas. Avisa-se de *Gante*, que a artilharia Ingleza, que estava naquella Cidade, e devia ser conduzida ao exercito Aliado, se mandou deter pelo aviso, que se recebeu, de haverem os inimigos mandado algumas tropas para a parte de *Udenarda*, com intento de a surprender. Toda a mais artilharia Ingleza, que estava em *Ostende*, se embarcou, e se fez á vela a 19 deste mez, escoltada por algumas naus de guerra para *Zelanda*, donde será conduzida a *Anvers*, e se tem posto algumas tropas ao longo do canal de *Bruges* para lhe segurarem a passagem, e impedir as entradas ás partidas inimigas.

A 20 chegou aqui hum Expresso do Principe *Carlos*, e passou outro, que vinha de *Londres*, para o exercito dos Aliados. Segundo os avisos, que se recebem desta ultima Corte, acordou ElRey da Gran Bretanha mais o sub-

subsídio de 150U libras esterlinas á Rainha de Hungria, a fim de poder entreter mais 12U homens nos seus exercitos. Tambem se assegura, que Sua Mag. Britanica manda passar a Flandres mais 15U homens para reforçar o seu exercito; e que toma 25U a varias Potencias, para que unidos com os Hanoverianos, e algumas outras tropas, das que se tem tomado ao Eleitor de *Colonia*, façam huma invazam nos Estados de *Brandemburgo*, por haver El Rey de Prussia aceitado do Imperador as terras do Eleitorado de *Hanover*, em razam de haver tomado as armas contra os interesses de Sua Mag. Imperial, sendo membro do Imperio. Tem-se noticia segura, que os 15U homens de tropas Russianas, comandadas pelo General *Keith*, marcham para Alemanha em serviço del Rey da *Gran Bretanha*, em virtude do Tratado ultimamente concluido entre as Cortes Russiana, e Britanica. Algumas cartas da *Alsacia* dizem, que o General *Tornaco*, depois de haver deixado desfeitas as linhas de *Lauterburgo*, marchára para *Drusenbeim* a cobrir as phras da ponte, e a bloquear mais estreitamente *Fort-Luiz*, e que o General *Bernclau* recebêra hum reforço de 1600 *Valacos*. As de *Vienna* nos asseguram, que vem hum corpo de 8U Caçadores para a *Bohemia*: que a bandeira de *Santo Estevam* chegará prontamente da Hungria: que o Principe de *Saxonia Hildburghausen* ajunta na Croacia hum consideravel corpo de tropas; e que a Rainha espera pôr dentro de 3 semanas hum exercito de 100U homens para desvanecer as idéas, que os seus inimigos tem formado de invadir-lhe a *Bohemia*, e a *Moravia*.

---

*Sabiu impresso o Mercurio Historico, e Politico do mez de Julho, traduzido na lingua Portuguesa, Vende-se em casa de Joam de Buitrago na rua Nova dos ferros, defronte dos livreiros.*

---

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREIA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.



# GAZETA DE

L I S

B O A.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 29 de Setembro de 1744.

R U S S I A.  
*Moscou 27 de Julho.*



AVENDO a Imperatriz determinado fazer publicar solemnemente a paz concluida com a Coroa de *Suecia*, foi dormir a 25 no palacio de *Kremmelin*, aonde foi seguida de Suas Altezas Imperiaes, e da Princeza de *Anhalt mãy*, com todos os Senhores, e Damas da Corte. No dia seguinte se formáram ao redor do palacio 10 Regimentos, em que haveria

15U homens. Sahiu a Imperatriz a pé do palacio debaixo de hum magnifico palio, sustentado por 4 Car arillas, levantolhe a cauda do manto Imperial o Corde de *Misick* moço, como Mordomo mór, e a da reça da Grande Duqueza hum Gentil-homem da Camara. Chegáram á Igreja Cathedral, e depois que Sua-Mag. Imp. se assentou, fez o Arcebispo de No-

*elogia* hum elegante discurso sobre as eminentes virtudes da mesma Senhora, e sobre as estimaveis produções da paz, que havia conseguido aos seus Vassallos por meyo das gloriosos progreſſos das suas armas. Acabáram-se os Offícios Divinos, fizeram 3 descargas da sua mosquetaria todas as tropas, que se achavam formadas; e o mesmo fez a artilharia das noſſas muralhas, e a que se tinha levado para defronte do mesmo paço. Saliu Sua Mag. Imp. da Igreja com a mesma ceremônia, e comitiva, e equaram todos os Soldados a lançar os chapéus para o ar, e com alegres aclamações a dizer: *Viva muitos annos a nſſa Imperatriz, clementissima mãe da patria.* Entrando Sua Mag. Imp. no paço, se encaminhou para a sala, onde se tinha levantado hum trono de baixo de hum precioso decel. O Procurador geral, assistido dos Feid Marechaes, Principes *Dolgorenki, Trubetskoi, Haffn. Hamburgo,* e o Conde de *Lafcy*, precedidos de 4 Reys de armas, e pelo Gram Marechal *Schepellez*, que estava entre o Cham Mestre, e Vice-Mestre das ceremonias, leu hum discurso sobre a gloria, e louvor da Imperatriz na presente paz, ao que respondeu em nome de Sua Mag. Imp. o Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*. Publicou-se a paz com *Succia* na mesma sala, e depois pelo proprio modo na Cidade; e todos os Generaes, Ministros de Estado, Embaixadores, e Ministros Estrangeiros, Senhores principaes da Corte, e outras pessoas de distincção, tiveram a honra de beijar a mam a Sua Mag. Imp., e para fazer este acto mais solenne promoveu ao Vice-Chanceler Conde de *Bestucheff-Rumin* a Gram Chanceler do Imperio, ao Camarista Conde de *Woronzoff* a Vice-Chanceler, o Monteiro mór *Razumofsky* a Camareiro mór; e os Gentis-homens da Camara *Schboylokoſſ, Schiworonsky, e Henrikoff* a Camaristas. O primeiro estava já revestido com a Ordem de *Dannebrock* del Rey de *Dinamarca*, e os dous ultimos com a de *Santo Alexandre*; como tambem o Camarista *Korff*, e os Senhores *Strogonoff, e Scheremetoff*.

Hontem á noite voltou Sua Mag. Imp. do dito paço para o desta Cidade, que estava toda cheya de luminarias, que meya hora depois andou vendo a mesma Senhora, seguida de varios Cavalheiros da Corte, montados a cavallo, e vestidos com a farda uniforme das guardas. Houve depois hum magnifico fogo de artificio, e hum grande baile no paço. Mandáram-se dar á plébe 2 boys assados, e alguns tonéis de vinho de preço.

Distribuíram-se varias medalhas; mandáram-se soltar varios prezos de estado, e nam se póde explicar o agradavel modo, que esta Princeza tem mostrado a todos.

Sua Mag. Imp. partirá a 2 do mez proximo para a *Ukrania*, acompanhada do Vice-Chanceler: o Gram Chanceler ficará nesta Cidade. Entende-se, que o Gram Duque, e as duas Princezas, partirám hum, ou dous dias antes. Dizem que o casamento do Gram Duque se consumará a 31 do corrente.

*Moscou 9 de Agosto.*

**A**S festas, que se fizêram pela publicacão da paz com *Suecia*, duráram tres dias sucessivos. A 27 houve hum baile, e huma mesa figurada no paço, e de noite hum excelente fogo de artifício. A 28 se representou huma Opera, que foi seguida de hum baile mascarado. A 29 houve iluminações, e fez a Imperatriz huma grande promoçam, e magnificos presentes a varias pessoas. Entre estes coube huma soberba baxéla de prata ao Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, e dez mil rubles em dinheiro á viuva do Conselheiro privado de Breveren. Entre os prezos de estado, que mandou soltar, se contam os dous Generaes de *Biron*. Ordenou que fossem iguallados nas honras aos Generaes de batalha os dous Medicos da Corte *Sanches*, e *Bourhave*.

Recebeu a Imperatriz huma carta da Rainha de Hungria, na qual lhe deu parte de haver mandado levar o Marquez de *Botta* para o Castello de *Grazz*, e vir por seu Embaixador a esta Corte o Conde de *Rosenberg*. O de Dinamarca teve estes dias varias Conferencias com os Ministros de Sua Mag. Imp. Dizem que sobre a renovaçam do Tratado antigo, e sobre algumas novas proposições concernentes aos negocios de *Holstacia* Mylord *Tyrawley* se acha convalecido da indisposiçam, que teve. Escreve-se de *Astrakan*, que havendo a Companhia Ingleza (estabelecida ha dous annos na *Russia*) mandado ha tempo o Capitam *Elton* com grossas somas de dinheiro á *Persia* para adiantar o comercio dos Inglezes, em vêz de assim o observar, aceitou servir *Tbanias Kouli-Khan*, que o serviu para isso com presentes, e herias, especialmente por lhe haver fabricado huma náu de guerra no *Mar Caspio*. O Governo de *Astrakan* informado destas particularidades mandou veltar do caminho os marinheiros, que tinham vindo de fora terra para servirem a Companhia naquella *Nar*; com o receyo, de que o dito Principe nam chegue com a ajuda desta gente a fabricar outros navios.

A Imperatriz foi a 30 de passado a *Troitzá*, donde voltou no dia seguinte. O Gran Duque restabelecido de huma indisposição, que teve, partiu a 6 do corrente para *Kiovia* com a Gran Duquesa, e Princeza Máx, e a Imperatriz no dia seguinte, acompanhada do Vice-Chanceler Conde de *Woronzoff*. Os Regimentos das guardas começaram a desfilar para *Petrishburgo*.

*Petrishburgo 4 de Agosto.*

Vários officiaes, que occupam postos nos Regimentos, que estão na *Finlandia*, e tinham vindo aqui a tratar dos seus particulares, tiveram ordem da Imperatriz, para dentro de 4 dias se recolherem aos seus quartéis. O Thesoureiro Imperial recebeu ordem para mandar humo lema consideravel de directo a *Moscou*. Desta Corte se escreve, que Milord *Tyrawley*, Embaixador extraordinario da *Gran Bretanha*, tem lá trocado a ratificação de certa convenção concluida por elle, a qual recebeu da sua Corte com a de Sua Mag. Imp. Esta convenção ratifica todos os Tratados feitos entre estas duas altas partes contratantes, e a casa de Austria, e os reduzem a humo Aliança offensiva, e defensiva, que se deve pôr em pratica com toda a prontidão. Monf. *Swart*, Residente da República de *Hollanda*, tem tido varias Conferencias particulares com o Conde de *Bestucheff*, Gran Chanceler do Imperio; e supposto se nam saiba com certeza a materia, que nellas se tratou, parece a alguns verosimel, que a República de *Hollanda* faça estas diligencias para poder entrar nesta mesma Aliança.

P O L O N I A.

*Varsovia 5 de Agosto.*

A Nte hontem se celebrou com grande magnificencia o anniversario dos annos del Rey, e o da Ordem da *Agua branca*; e para mayor solemnidade deste dia augmentou Sua Mag. o numero dos seus Cavaleiros com o Bispo de *Luccovia Kobielki*; com o Conde *Poniatowski*, Camareiro mór da Coroa; com Monf. *Mniszeck*, Camareiro mór da *Litwania*; com o Principe *Lubmiski*, Podstoli da Coroa; com o Principe *Czartoriski*, Monteiro da Coroa; com o Conde de *Sapieba*, Monteiro da *Litwania*; com o Conde de *Sapieba*, *Stolnik* de *Litwania*; com o Conde de *Sapieba*, *Notavie* do campo de *Litwania*; com o Conde *Zaluski*, Gran Mestre da cozinha da *Litwania*; e com Monf. *Wielopolski*, *Czesniki* da Coroa, que todos estavam presentes; e com dous ausentes, como Monf. *Tys-*

*Tyszkiewicz*, Bispo de *Samogicia*; e o Conde de *Flemming*, Gram Mest' e da artellaria de *Lituania*, que foi mandado a *Kiovia* a cumprimentar em nome del Rey, e da República a Imp'era-triz da Rússia, que se espéra na fronteira deste Reino.

O Baram de *Wallenrod*, Gram Marechal do Reino da Prússia, e Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Prussiana, teve hontem a sua primeira audiencia del Rey, e depois da Rainha, conduzido pelo Conde de *Brühl*. Suas Magestades o recebêram com muito agrado, e a mayor parte dos Senadores, e Grandes do Reino, que aqui se acham, gostáram da sua vin-da, por destruir absolutamente a vóz, que corria, de que as preparações, que aquelle Principe estava fazendo, eram destina-das contra esta República. Os avisos de *Dantzick* dizem, que o Marquez de la *Cöetardie*, que esteve naquella Cidade (donde partiu a 2 para França) tinha disfarçado o seu nome com o título de Baram de *Randri*, e nam de *Anarid*, com o dalli se tinha escrito: que se havia notado, que sempre estava muy pensativo, e extraordinariamente malencólico: que nam trazia a venéra de outra ordem mais, que a de *S. Luiz*: e que determinava nam passar por *Berlin*, pela noticia de se achar El Rey de *Prússia* queixoso, de se haver elle valido do seu no-me para fundar melhor as suas negociações.

#### S U E C I A.

*Stockholm* 14 de Agosto.

**E**l Rey voltou ha 3 dias de *Eckholmjund* a esta Cidade com perfeita saúde. Antehontem á noite chegou de *Carlscrona* o Coronel *Mauricio Kliukow* para trazer a Sua Mag. a feliz noticia, de que a Princeza Real de *Suecia* tinha chegado a 8 pelas 2 horas da tarde áquelle porto, havendo gastado 10 24 horas na viagem desde *Bart* na Ilha da *Rugia*: que o Principe Real fora logo a bordo da náu Almiranta ver a Princeza, que depois acompanhou para terra; e fizeram a sua entrada publica naquella Cidade, celebrada com a artellaria de todas as náus, que estavam no porto, e pela das muralhas: que a Princeza Real ceára com o Principe, a que assistiram os principaes Senhores, e Damas da sua comitiva. Acrescenta que fôra extraordinario o numero de gente, que concorria a ver ella amavel Princeza, que, secundo se dizia, se deterá 8 dias naquella Cidade, e depois virám Suas Altezas para huma casa Real de campo, que dista daqui 5 leguas, onde se ham de festejar as suas vodas a 25 deste mez.



## A L E M A N H A.

*Hamburgo 28 de Agosto.*

**P**Or cartas de *Carlescrön* se recebeu a noticia, de que Suas Altezas Reaes o Principe, e Princeza de Succia, haviam partido a 14 para *Calmar*; e que a 17 continuáram a sua viagem por *Wimmerby*, *Brokiud*, *Swinewad*, *Arboga*, *Vesterås*, e *Eckholmsund*, para chegarem a 28 a *Drottningholm*, onde o Arcebispo lhes ha de dar a benção nupcial.

O Eleitor de Colonia, que depois de haver visto tudo, o que ha mais notavel nesta Cidade, e nos seus contornos, partia daqui Terça feira passada embarcado para *Huerburgo* em huma barca do nosso Almirantado com huma salva de artilharia das nossas muralhas. Foi a Bremen, donde hontem sahiu sem se saber para onde.

Cartas particulares de *Berlin* referem, que Mylord *Hindfort*, Ministro de Inglaterra, que alli reside, logo que se publicou o Manifesto, e a marcha das tropas Prussianas a favor de Sua Mag. Imperial, despachou hum correyo a sua Corte, da qual logo recebeu outro com instrucções; em virtude das quaes teve hum conferencia com o Conde de *Poudewitz*, Ministro do Gabinete, que durou mais de duas horas, e nella lhe declarou, „que *El Rey* seu Amo o tinha expressamente encarregado de protestar contra a determinada marcha das tropas Prussianas; porque nam podia ver com olhos de indiferença, que na Prussia se tomassem tanto a peito os interesses do Imperador, que se nam repaasse em causar ainda mayores perturbações, e desgostos na Europa; mas que Sua Mag. com os seus Aliados tomaria as medidas necessarias para desvanecer semelhantes idéas; que o Conde de *Poudewitz* da parte do seu Soberano respondêra; que os movimentos das tropas Prussianas a nenhuma outra cousa se encaminhavam mais, que a assistir ao Imperador contra todos, os que intentarem impedir o restabelecimento na posse dos seus Estados hereditarios, e na decencia da sua Imperial dignidade; e que o mesmo Embaixador despachára logo outro Exprello com esta resposta para *Londres*. Tambem acrescentam, que o mesmo Conde de *Podewitz* dêra a entender assim ao dito Ministro, como a todos os mais Estrangeiros, que poderiam seguir a Sua Mag. Prussiana; mas que todos replicáram, que o nam podiam fazer sem novas ordens das suas Cortes. Da de Suecia se escreve haver recebido *El Rey* a copia do mencionado Manifesto, e que o seu animo

estas

estava já tam disposto a favor da Prússia, que logo mandára permittam ao Landgrave *Guilherme de Haffia Cassel*, para dar hum corpo consideravel de tropas ao Imperador. Assegura-se que o Duque de *Brunswick*, e *Wolfenbuttel* está de animo de correr com hum corpo de tropas para o serviço de Sua Mag. Imperial. Duvida-se ainda, qual seja a resolução da Corte de *Dresda*.

*Dresda 25 de Agosto.*

A Passagem das tropas Prussianas por este Paiz nam foi requerida pela Corte de *Berlin*, como se tem referido em alguns papeis publicos, mas unicamente da parte do Imperador, como auxiliares de Sua Mag. Imp., o que se lhe nam podia recuzar conforme as constituições do Imperio. A chegada de hum Ajudante delRey de Prússia nam teve por objecto mais, que regular com os Consillarios de *Saxonia*, o que pertence aos mantimentos, que se deviam fornecer por dinheiro ás ditas tropas. Estas foram recebidas muito amigavelmente, porque as cartas requisitórias insinuam, que o fim desta marcha nam era outra mais, que o de restituir o socoço no Imperio. Quarta feira chegaram junto a esta Cidade 9 Regimentos nossos de Cavalaria, e Infantaria. Tiráram-se de cada hum 300 homens para ficarem aqui de guarnição, e assim se acha esta Corte abastada com gente militar. O Duque de *Saxonia Weissenfelds* tem feito com estas tropas taes movimentos, que se podem ajuntar em huma hora de tempo mais de 2000 homens. Em cada caza há 10, 20, 30, e mais soldados. Tambem temos algumas companhias de milicias, que estam alojadas em barracas fóra das portas; e plantado mais de 150 peças de canham no circuito das muralhas, e fortemente carregadas. Os artilheiros estam de dia, e de noite sobre as muralhas prontos com o murrum aceso. A nossa guarnição consiste em mais de 1000 homens, e se reforça todos os dias. Continua-se a trabalhar na fortaleza com toda a pressa. Abrem-se fôssos ao redor do Castélo, e da Cidade nova, os quaes se guarnecem com estacadas, e com artilharia. A 20 do corrente chegaram as tropas Prussianas junto á Cidade nova, e fizeram alto para descansar nos lugares circunvisinhos, donde varios officiaes tem vindo aqui comprar as cousas, que lhes sam necessarias.

*Berlin 15 de Agosto.*

**A**S noticias, que temos da presente expediçam, he haver chegado ElRey Quarta feira com a columna, que vai commandando a *Bischofswerda*: passado antenontem o exercito o rio *Elbis* junto a *Pirna*, que hoje ha de acampar em *Peterwald*, e que a vanguarda he já chegada á fronteira de *Bohemia*, para onde a segue o resto do exercito; e Sua Mag. entende, que se achará na fronte de todo o seu exercito nas vizinhanças de *Praga* a 28; ou 29 deste mez. Fazem-se as disposições necessarias para formar hum corpo de 25 até 30U homens nas vizinhanças desta Cidade á ordem do Principe de *Anhalt Dessau*, nosso Governador, e primeiro Feld Marechal dos exercitos de'Rey. Huma das columnas do nosso exercito toma o caminho de *Luzacia* direito a *Praga*, a segunda pela *Misnia* para *Toplitz*, e a terceira pelas vizinhanças de *Leipsig* para *Legra*. A revista geral se ha de fazer em *Lentmaritz*. Se está com grande impaciencia de saber, se esta reuniam se faz sem ter algum encontro com o exercito de Hungria, pois se sabe de certo, que a Corte de *Vienna* se tem preparado há muito tempo para se cpôr a esta empreza. Tem-se recebido avito de *Hanover*, que as tropas daquelle Eleitorado tem ordens de estarem prontas a marchar.

*Vienna 22 de Agosto.*

**O**S grandes da Hungria se ajuntaram a 16 para ponderarem as propostas, que lhes fez a Rainha, depois de lhes representar a situaçam, em que se acham ao presente na Europa os negocios publicos. Continuaram a 17, e a 18 as suas Astenções, e entre as outras resoluções, que tomaram, foi mandar marchar logo hum corpo de 28U Hungaros, e 16U Croatas, e ter pronto 30U homens de reserva para servirem, no caso, que seja necessario; e que quando nam haitem, toda a Nobreza montará a cavallo para sustentar os interesses da Rainha. Depois desta resoluçam voltou Sua Mag. de *Presburgo*, e chegou a 20 á noite á sua caza Real de campo de *Schoubrux*. Dizem que deixou concedida a todos os Hungaros em geral a liberdade do commercio, e aos protestantes do Reino o exercicio livre da sua religiam. Todos os armeiros desta Cidade tem ordem de trabalhar em 20U espadas largas para as novas tropas, que se esperam da Hungria, e as devem fazer prontas dentro de 4 semanas. Prepara-se tambem no Arsenal quantidade de mosquetes para se mandarem á Hungria,

gria, donde se escreve, que se continuam as levas com todo o succello, que se póde deſejar. Tem-se mandado vir hum trém de artilharia de *Ingolſtadt* para *Straubingen*, e dalli para a *Austria* superior, para se servir della nas entradas dos montes da fronteira daquelle Provincia, quando ſeja necellario.

Os ultimos annos da *Bohemia* dizem, que as tropas Prussianas, havendo feito marchas extraordinarias pela *Luzacia*, haviam entrado já naquelle Reino, de forte, que ſe eſta era brevemente a noticia, de que *Praga* eſtá ſitiada. A guarniçam daquelle Cidade conſiſte em 2400 homens, em que entram as milicias, e muitas companhias de Cidadãos armados. O general Conde de *Buthani*, depois de haver recebido no campo de *Havlt* o corpo de tropas, que acampava em *Neumarch*, no dia 19 ſe avançou para o interior do Reino com o ſeu exercito, o qual ſe compoem de mais de 3000 homens de tropas regulares, porque ſe tiráram das praças daquelle Reino, as que as guarneciam, e ſe metêram milicias em ſeu lugar. O meſmo General, e o Conde de *Chotek*, *Stadtbouder* do *Alto Palatinado*, mandáram para *Ratisbona* as bagagens gróſſas, que tinham em *Amberg*. Muitos Senhores, e Gentis-homens, que nam ſam militares, ſahem da *Bohemia* com as ſuas familias para a *Austria*, e o Conde de *Trautmansdorff* vem com toda a ſua caza para eſta Corte. Nam ſe ſabe ainda bem o deſignio dos inimigos, porque os Comitalrios Prussianos paſſáram ao Margravado de *Baireith*, ſituado na fronteira do *Alto Palatinado*. As tropas Prussianas, que marcháram por *Silezia*, entráram já no circulo de *Glatz* de *Bohemia*, e as que vieram por *Saxonia*, ainda agora apparecêram na fronteira. Fazem-se diſpoſições em todo o Reino para huma deſenſa vigorosa.

Na meſma tarde, em que a Rainha voltou de *Hungria*, chegou hum expreſſo deſpachado pelo Principe de *Lobkowitz* com a nova de huma ventagem conſideravel, que os *Auſtriacos* alcançáram dos *Napolitanos*, e *Heſpanhoes*, no dia 11 de *Agosto*, na qual 3 Regimentos ficáram inteiramente deſfeitos, e 4 muy deſtruídos; e eſta nova foi confirmada no dia ſeguinte pelo Conde *Antonio de Alban*, que aqui chegou com 2 eſtandartes, e 9 bandeiras, que as noſſas tropas tomáram aos inimigos, além de outro eſtandarte, e 3 bandeiras, que o Principe mandou a *ElRey* de *Sardena* por teſtemunhas deſta ventagem.

Francfort 30 de Agosto.

O Imperador tem mandado cartas requisitórias aos Estados do Imperio, para convirem na passagem das tropas auxiliares Palatinas, que vem do Paiz de *Berguen*, e *Juliers*, e se devem pôr em marcha a 15 de Setembro. As noticias de *Mannheim* dizem, que o Eleitor Palatino mandou pedir hum rol exacto de todas as tendas, que se acham nos Arsenaes, e armazens do seu Eleitorado, para que se possam pôr em estado de servir. Dizem que a revista geral das suas tropas se ha de fazer no principio do dito mez; que o General Conde de la *Marck* fará a dos Regimentos, que estam no Ducado de *Berguen*, e o General Conde de *Harscamp* a das que estam no de *Juliers*, e que se tem chamado todos os soldados, que andam auzentes com licença. A 25 se levou á Dictatura publica hum Decreto do Imperador, pelo qual notifica a todo o corpo Germanico a resolução, que El Rey de Prussia tem tomado de manter a Cabeça Suprema do Imperio, e o restabelecimento da tranquillidade de Alemanha; e exhorta a todos os Eleitores, Principes, e Estados do Imperio, a concorrer com todas as suas forças, como verdadeiros compatriotas Alemães, para fazer bem succedida huma acção tam magnanima.

Quando a 8 do corrente se fez o troco das ratificações do Tratado da uniam, concluída entre o Imperador, El Rey de Prussia, o Eleitor Palatino, e o Landsgrave de *Hassia Cassel*, se trocaram tambem dous actos, pelos quaes os Reys de França, e He'panha, entráram no mesmo Tratado, e se obrigam ás condições d'elle. As tropas, que dá o Eleitor Palatino, faram hum corpo de 5U homens, e com o titulo de auxiliares do Imperador marcharám no ultimo de Setembro dos seus quateis.

A 26 chegou aqui a noticia, de que o exercito Ausiriaco havia principiado a repassar o *Rbeno* a 23 de tarde, e continuado a desfilar na noite seguinte para vir acampar em *Rastadt*; e pelas 11 horas da noite do mesmo dia chegou hum Brigadeiro das tropas Imperiaes, precedido de 12 possilhões, tocando os seus instrumentos, para informar o Imperador, de que a retaguarda do mesmo exercito, composta de todos os Granadeiros d'elle, havia sido atacada ao tempo, em que se retirava; que mais de 3U homens ficáram mortos no campo, que 1500 tinha n'defeito, e se haviam rendido ao Conde de *Detten-dorf*; que dous barcos, em que havia 1000 Ausriacos, perecerám afogados no *Rbeno*, e que o General *Nadasti* havia sido cor-

castado com mil homens das suas tropas. O mesmo Emprego referiu mais, que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* passara tambem o Rheno em *Gerimersheim* com hum destacamento consideravel, e que o Marechal de *Coigni* o passava junto a *Fort-Luiz*. Sem embargo deste aviso tam tolemne, se tem aqui recebido outros particulares, e há relações muy diferentes, do que se passou na retirada do exercito Austriaco, porque alleguam, que foi gloriosa ao Principe *Carlos de Lorena*; e quando Sua Alteza Senerissima nam tivesse já dado diferentes provas do seu eminente génio na arte da guerra, bastaria esta acção para lhe adquirir o nome de grande General. Parece constante, que a retaguarda dos Austriacos foi atacada pelos Francezes: que se pelejou de humna, e outra parte intrépidamente: que os Austriacos perdêram alguns centos de homens, entre mortos, e feridos, mas que nam chega a sua perda a 1500; e que a retirada se fez com toda a boa ordem, e prudencia, que se póde imaginar. Sem embargo desta contradição, se fez cantar o *Te Deum* na Igreja dos Padres Capuchinhos, a que o Imperador assistiu com huma numerosa comitiva vestida de gala.

Logo que o Principe *Carlos* passou o rio, mandou hum grosso corpo de tropas para a *Floresta Negra* a cobrir os Estados, que a Rainha tem na *Suevia*, a que se dá o nome de *Austria anterior*. Dizem alguns, que no sitio de *Rastadt*, onde o Principe se acha acampado, tem a communicacão livre com o Conde de *Batbiani*, e que intenta avançar-se para o *Neckar*; porque conservando-a com a *Bobemia*, tira ao Conde de *Seckendorff*, a que dejetaria ter com os Prussianos. Corre a voz, que os Francezes emprenderam o sitio de *Freyburg*; que vendo por este anno detraimbrada a *Alsacia*, moverám as suas tropas para o *Paiz Baixo* a continuar as suas conquistas, e emprenderám o sitio de *Luxemburgo*; e que o exercito Imperial, unido com hum corpo de tropas Francezas, se engrossará com outro de 8U Palatinos, com os 6U Hassianos, que o anno passado estiveram ao soldo de *Inglaterra*, com 1000 *Wurtemberguezes*, e com algumas tropas Prussianas, das que já estam na *Bobemia*; e marchará para *Baviera* a restaurar aquelles Estados, em quanto as mais tropas Prussianas, que fórmam hum exercito consideravel, vam conquistando as praças mais consideraveis da *Bobemia*, e *Moravia*.



**Q**uinta feira da semana passada, com a occasião de se celebrar a festa da Virgem N. Senhora com o titulo da *Senhora das Mercês*, visitaram a Igreja Parroquial deste nome (onde se achava o *Lausperene*) a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas suas irmãs.

No mesmo dia entrou no porto desta Cidade a náu *N. S. da Conceição*, e *Lusitania*, de que veyo por Capitam *Jozé da Costa Ribeiro*, e que em anno, e meyo, que prefez no dia 27 do corrente, foi ao Estado da India, fez o seu negocio em varios pôrtos do Oriente, e entrou no desta Cidade, sem haver perdido mais que hum só homem da equipagem, com que sahio deste, por doença natural.

Informada a Nação Franceza, estabelecida nesta Cidade, de ser restituída á sua preciosa saúde a Magestade delRey Christianissimo Luiz XV, querendo render as graças a Deus por hum beneficio tam estimavel, mandou cantar a 17 do corrente na sua Igreja de *S. Luiz* huma Missa solemne, e o Hymno *Te Deum Laudamus*, com o Santissimo exposto, pelos melhores Musicos desta Corte. Com o mesmo motivo deu neste dia hum sumptuoso banquete *Monf. Beauchamp*, que tem a incumbencia dos negocios de França nesta Corte na ausencia do seu Embaixador; e varios particulares da mesma Nação festejaram esta alegre noticia com banquetes, e luminarias.

---

Os Doutores *Miguel Lopes de Leam*, e seu filho *Antonio Baltazar Lopes de Leam*, Advogados que foram nesta Corte, e assistentes hoje na de Roma, fazem notorio a todas as pessoas, que pertenderem quaesquer graças da Santa Sé Apostolica, de qualquer qualidade que forem, que os poderám servir com boa expedição, e com acomodidade possivel, por sabermos, o que se requer para a validade de qualquer negocio, e para o bem da consciencia: o que poderám tratar, e ajustar os pertendentes com as seguranças necessarias em cauza do Beneficiado *Antonio Bantista Viçoso*, e seus sobrinhos, moradores na rua do Arco de Jesus, na freguezia de *S. Nicoláo* desta Cidade, que são os seus unicos correspondentes com pratica antiga de toda a qualidade de negocios, que se podem pertender da Sé Apostolica.

---

Na Officina de **LUIZ JOZÉ CORREA LEMOS.**  
Com todas as licenças necessarias.

# SUPLEMENTO A GAZETA DE LISBOA.

Numero 39.

Quinta feira 1 de Outubro de 1744.

A L E M A N H A.

*Worms 26 de Agosto.*



EPOIS que o Marechal de *Noailles* se juntou ao exercito de França com as tropas, que haviam marchado do Paiz Baixo para o reforçar, intentou fazer huma operaçam, que excuzando-o das contingencias de huma batalha, precisasse o Principe *Carlos de Lorena* a sahir dos Dominios delRey Christianissimo; e para se lhe dever a elle toda a gloria desta ventagem, quíz em-  
pregar-se pessoalmente na expediçam de passar o *Rheno*, e queimar os armazens, que da outra banda tinham os *Aultriacos*, privando-os assim da subsistencia, e cor-  
tando-lhes a communicacam com a Alemanha. Para este  
efeito marchou a 14 de Agosto com hum corpo de 12  
para 13 mil homiens, e passou o *Rheno* pela ponte, que nel-

le se tinha mandado fabricar junto a *Strasburgo*. O Príncipe *Carlosue Lorena*, penetrando por este movimento o projecto dos inimigos, mandou marchar no mesmo dia o General *Barn de Bernclau* com 15 U homens, o qual foi logo ocupar o posto de *Wildstedt*, para observar dalli os movimentos dos Francezes; e ao mesmo tempo mandou Sua Alteza marchar outro corpo de tropas para *Drusebeim*, a fim de reforçar ao General *Barnclau*, quando fosse preciso. Vendo o Marechal de *Noailles*, que o seu designio estava descoberto, e desvanecido; porque pelo posto, que occupava o General *Barnclau*, estavam cobertos os armazens Austriacos, fazendo alto pouco longe da mesma ponte, tornou a repassar o *Rheno*, e o General *Barnclau*, depois de lhe haver ainda picado a retaguarda, fez o mesmo. Entre tanto o Marechal de *Coigni* reforçado com as 3 colunas, que marcharam de *Flandres*, marchou do canal de *Molsheim*, com que estava coberto, para a ribeira do rio *Sora*, onde se foi ajuntar com elle o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* com o exercito Imperial. No mesmo dia se uniu ao dos inimigos o Duque de *Harcourt* com a gente, com que estava nas gargantas de *Pfaltzburgo*. O corpo das tropas, que trouxe de *Lorena* o Conde de *Bellile*, se tinha ajuntado tambem a 14 ao exercito principal. O Principe *Carlos*, vendo tam reforçado o exercito inimigo, mandou reunir ao Austriaco na manha do dia 15 as tropas, que tinha em *Zabern*. Levantáram tambem os Francezes na *Alfacia* hum corpo de Caçadores á maneira dos Austriacos, os quaes, apoiados por 1000 Hussares, se chegaram a 18 para o rio *Sora*, emprendendo passalo, e dar sobre os Austriacos; porém este forte destacamento encontrou no bosque de *Brumpt* outro mais forte, que depois de hum grande peleja fez nos inimigos hum tal estrago, que escapáram poucos; e os mesmos seus Hussares fugiram a toda a pressa para *Mundelsheim*, aonde os Austriacos os seguiram, e os tornáram a acometer; e nam poderia salvar-se nenhum,

se

se hum grande corpo de Granadeiros Imperiaes nam obrigasse os Austriacos a retirar-se.

Neste tempo recebeu o Principe *Carlos* hum Expresso de *Vienna* com aviso de haver chegado á fronteira da *Bohemia* hum corpo de tropas Prussianas, o qual esperava por outros, que juntos fariam o numero de 80U homens, com que pertendiam sitiar *Praga*, e despojar da posse daquelle Reino a Rainha de *Hungria*: que além deste exercito marchavam 16U homens da mesmas tropas para a parte do *Rbeno* a unir-se com outros, que em virtude do Tratado de uniam, feito em *Francfort*, deviam dar varios Principes do Imperio, de que se havia fórmar hum exercito, que mandará o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, o qual para este efeito repassaria o *Rbeno* com as tropas, que actualmente comanda, e com todos os Regimentos Alemães, que estam ao soldo de França; a fim de que, rompendo as pontes, que os Austriacos tinham no *Rbeno*, lhes tirassem toda a communicacão com a Alemanha. para que entre tanto pudessem penetrar o *Alto Palatinado*, e a *Baviera*, e restaurar estes Estados para o Imperador; pelo que ordenava a Rainha, que deixando Sua Alteza Serenissima a conquista da *Alsacia* para outro tempo, repassasse logo o *Rbeno* para evitar o grande prejuizo, que se seguiria aos seus interesses, logrando os inimigos o seu intento. Recebidas estas ordens no dia 20, as expôz o Principe a 21 aos seus Generaes, pedindo-lhes os seus pareceres; e sem embargo de todos serem de opiniam, que se deviam prevenir os designios do Marechal de *Seckendorff*, e repassar sem perder tempo o *Rbeno*, o Principe julgou que era conveniente esperar mais dias, porque podia ser vir ás mãos com os inimigos, e repassar o rio depois de hum batalha; sobre o que alguns declararam, que ainda ganhando hum batalha, sempre se devia perder nella gente, o que podia ser sem fruto algum; porque o vencimento nam podia impedir-lhe o repassar o rio, sendo tam preciso locorrer os Estados hereditarios, e a

Coroa de Sua Mag.; pois o exército do General *Bathiani*, ainda que consideravel, nam era bastantemente forte para contrastar as grandes forças delRey de Prussia. O Principe reconhecendo bem a importancia desta representaçam, nam quiz fiar o segredo da sua intençam a todos os circunstantes; e nos dias 22, e 23 sempre mostrou querer experimentar o succello de hum acaçam, e teve o seu exercito posto em ordem de batalha, até que finalmente vendo que os inimigos evitavam o chegar ás mãos, e que o seu projecto era fazer-lhe cara, em quanto o General *Seckendorff* executava o seu projecto, mandou pallar na noite de 23 o *Rbeno* todas as bagagens, e equipagens do exercito; e marchando para *Benheim*, fez atravellar a Cavalaria o rio no fim da tarde, o que fez pelas pontes em muito boa ordem, e sem embaraço algum. Formou a Infanteria em hum batalham quadrado, para por todas as partes fazer cara aos inimigos, se o seguissem, e passou toda de noite pelas pontes sem o menor embaraço, havendo deixado no seu acampamento os fogos acesos, para melhor encobrir aos inimigos a sua retirada. Ficaram ultimamente todos os Granadeiros, e Panduros fazendo a retaguarda do exercito á ordem do Tenente General Conde de *Daun*, que com a sua costumada vigilancia, e cautela a defendeu. Já neste tempo os inimigos, informados da marcha dos Austriacos, tinham avançado algumas tropas para lhes carregar a retaguarda; mas o Conde de *Daun*, deixando-os chegar a espaço proporcionado, os saúdou com hum a descarga geral de todos os Granadeiros, tam bem succedida, que logo 300 para 400 cahiram mortos, e nenhum Francez adiantou mais o pé. Por este modo se achou todo o nosso exercito a 24 pela manhan acampado em *Ottersdorff*, onde se poz o quartel da Corte, sem perder-mos na passagem de hum rio tam caudaloso, mais que 32 homens da nossa retaguarda; e o Principe nosso General com tanta gloria de haver repassado agora o *Rbeno*, como o de o ha-

ver passado; pois todas as forças formidáveis de *Noailles*, *Coigni*, e *Seckendorff*, nam tem sido bastantes para embaraçar-lhe huma retirada tam famosa, executada com tanta tranquillidade, e socego. Por esta marcha fica já livre a communicacão do nollo exercito com o do Conde de *Batbiani*. Dizem que Sua Alteza determina avançar-se para o *Neckar*, allim para cortar ao Conde de *Seckendorff* a communicacão com os Prussianos, como para cobrir o *Alto Palatinado*, e a *Baviera*, e poder reforçar, sendo necessario, ao Conde de *Batbiani*.

## PAIZ BAIXO AUSTRIACO

*Bruxellas 31 de Agosto.*

**R**eebeu a Corte por hum Expresso a noticia de haver o Principe *Carlos de Lorena* repassado o *Rbeno* por ordem da Rainha de *Hungria* com toda a felicidade. Passaram por esta Cidade dous Engenheiros Hollandezes para o exercito Aliado, e ferám seguidos de outros muitos. Tem-se mandado daqui para *Tornay* 17 carros, carregados de colchões para o Hospital dos Ingleses. A artilharia da mesma Nação, que se embarcou em *Ostende*, chegou já a *Anveres* com quantidade de bombas, polvora, e outras munições de guerra, tudo em 26 embarcações. Os Estados de *Flandres*, que se ajuntáram por ordem da Corte, se separáram, depois de haverem accordado á Rainha hum subsidio extraordinario de 500U florins. A Assembléa dos Estados de *Hainaut* lhe concedeu tambem extraordinariamente 400U.

Com o aviso, que se teve, de que o Marechal Conde de *Saxonia* mandou fazer varios movimentos ás suas tropas; e que de tempo em tempo mandava grossos destacamentos para a parte de *Udenarda*, se resolveu reforçar a guarnição daquella praça, o que se fez com hum batalham do Regimento de *Heister*, que estava em *Ath*. Rompêram os Francezes a ponte grande, que tinham sobre o *Liz*; e fabricáram outra tam estreita, que nam podem passar por ella dous homens emparelhados. Tem a-

campa-



campado 5 batalhões junto a *Warneton*, os quaes se estão entrincheirando no seu posto; e a guarda, que puzêram junto á ponte de *Marquete*, he só composta de 40 homens.

*Campo dos Aliados em Cisoin 30 de Agosto.*

O Duque de *Aremberg* desejando fazer alguma operação, em quanto lhe nam chega a artelharía grossa para entrar em outras mayores, mandou surprender *Orchisia*, a que os Francezes dam o nome de *Orchies*, Cidade pequena situada no Flandres Francez entre as praças de *Tournay*, *Douay*, e *Lilla*, quatro leguas distante de cada huma; o que se executou no dia 22 deste mez, e nella acháram 14 U raçoens de aveya, palha, e feno. As tropas, que se empregáram nesta expedição, se mantêm no mesmo posto, e se cuida em mandar fortificar esta Cidade para servir aos Aliados de praça de armas, a cujo fim dizem irá acampar naquella vizinhança o nosso exercito brevemente. Huma partida dos inimigos sahiu de *Lilla* a inquietar os nossos forrageadores, que andavam a 24 na vizinhança daquella praça; porém deixou nas mãos dos nossos Hussares hum official, 12 soldados, e 30 caválos, os quaes foram vendidos a 25 no quartel do Duque de *Aremberg*. Antehontem fez o exercito huma forragem geral, e neste momento se acaba de saber, que se tem passado ordens para a marcha das tropas; e conforme se entende, será á manhan pela manhan.

O Marechal de *Saxonia* está ainda acampado detráz do rio *Liz*, e o seu exercito tem sido reforçado com 4 Regimentos de Cavalaria, hum de Infanteria, e os tres esquadrões de Hussares, que estivêram acampados algum tempo junto a *Valenciennes*. Espéra ainda dentro de pouco tempo mais alguns Regimentos, que vem do interior do Reino; e depois poderá exceder o seu numero de 7067 homens. Os seus Hussares nos tomáram ha dias junto ao canal de *Bruges* varios carros carregados de manteiga, que foram conduzidos ao seu campo de *Courtray*. O Duque de *Aremberg* mandou postar hum corpo de 1600 ho-

mens ao longo do mesmo canal, e estes occuparam hum posto tão ventajoso na estrada real, que vai de *Gante* para *Bruges*, que seguíram a ponte, que ha entre estas duas praças. O Marechal de *Saxonia* mandou marchar hum corpo de 7U homens para aquella parte com hum trêm de artilharia grossa, e esta gente se tornou a recolher, vendo a ventajem da sua situaçam. Huma partida deste exercito de 1200 homens se avançou hum destes dias até a palissada de *Lilla*, e lhe rompeu a ponte de barcos, que tinha no rio *Deula*.

Chegou ao quartel General hum Expresso com a nova de haver o Principe *Carlos de Lorena* repassado o *Rbeno* na noite de 23 para 24 com todo o seu exercito sem perda consideravel. Viçram depois varios Estafetas, e se divulgou que o Marechal de *Mailleboys* tornará outra vez com 30U homens a *Westphalia*; e que 15 batalhões, e 8 esquadrões de tropas Francezas, se ajuntarão com as tropas, que manda o Conde de *Seckendorff*, a fim de marcharem direitos a *Baviera*.

## G R A N B R E T A N H A.

*Londres 28 de Agosto.*

**P**Elo correio de França se recebêram a 17 do corrente varias cartas com a noticia, de que o Rey de Prussia tinha declarado a guerra á Rainha de Hungria; e a 19 recebeu Mons. de *Andrie*, Ministro do mesmo Principe, hum Expresso da sua Corte com hum Manifesto, em que elle pretende justificar as medidas, que tem tomado a favor do Imperador, fornecendo-lhe tropas auxiliares contra a Rainha de Hungria; que foi logo comunicar a *Mylord Carteret*, Secretario de Estado, com quem teve huma larga conferencia. Tres Expressos chegaram no mesmo dia: o primeiro de *Vienna*, o 2 de *Dresda*, o 3 de *Moscou*. Houve hum grande Concelho em *Kensington*, a que se seguiram algumas conferencias; e depois se expediram 3 Expressos a Alemanha, e a Flandres, hum a Dinamarca, outro a Moscou. A 22 fez espalhar o Minis-

tro de Prússia o mencionado *Manifesto* do seu Soberano, e hum *Rescripto*, pelo qual lhe ordenou communicasse a toda a Nação Britanica os motivos, que tinha para tomar esta resolução; e que esperava, que assim como os Principes de Alemanha se nam entremetiam nas cousas de Inglaterra, nam quereriam os Inglezes meter-se nos particulares dos Alemaens. Havia o dito Ministro mandado imprimir mais de dous mil exemplares destes papeis. A 26 recebeu a Corte varios Expressos com aviso, de que as tropas Prussianas marchavam actualmente pelo Eleitorado de Saxonia para o Reino de Bohemia; e as que estavam na Silezia, se encaminhavam tambem para o mesmo Reino, e conduziam consigo hum trêm consideravel de artilharia. O Baram de *Wafner*, Ministro da Rainha de Hungria, que havia recebido no mesmo dia hum Expresso da sua Corte, teve huma larga conferencia com os Ministros de S. Mag., a quem deu parte, de que a Rainha se via obrigada a mandar recolher da Alsacia o seu exercito, para o empregar na defesa dos seus Estados, em quanto ajunta as tropas, que mandou vir da Hungria, e dos mais paizes hereditarios, donde espéra tirar brevemente hum exercito tam consideravel, que nam só possa fazer cara a todos os seus inimigos, mas ainda huma operaçam offensiva. Mandou-se representar aos Estados géraes das Provincias unidas, que nam devem dilatar mais a sua declaraçam de guerra contra França em virtude dos Tratados, que subsistem entre Sua Mag., e seus A. P. Hoje partiu para Varsovia *Thomas Villiers* com o caracter de Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Mag. ao Rey de Polonia.

Continuam os nossos navios de corso em dar caça aos Hespanhoes, e aos Francezes. Imprimiu-se na gazeta da Corte huma lista das prezas, que tem feito na America os Comandantes *Warren*, e *Knowles*, que chegam ao numero de 24, em que ha só 3 Hespanhoes, e os mais sam Francezes. Só em Porto-Mahon ha 35, de que sam 24 Francezes, e 11 Hespanhoes; e entre estes hum, cuja carga importa 500 libras esterlinas, ou 4500 cruzados.